

**RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO  
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS DE  
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

**De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019**

# ADMINISTRAÇÃO

## **A EVOLUÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO E OS RESULTADOS NO DESEMPENHO ESCOLAR NO ESTADO DE SÃO PAULO**

BAPTISTELLA, G. R.<sup>1;2</sup>; DIAS, J.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado).

Este estudo teve como objetivo analisar se maiores proporções de gastos públicos em educação impactam positivamente no desempenho dos alunos na nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) dos municípios de São Paulo. Para medir os gastos em educação, foram coletados dados do sistema FINBRA (Finanças do Brasil), disponível no *site* do Tesouro Nacional, e do SICONFI (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro). Já como variável do desempenho educacional, foram utilizados os resultados do IDEB. Posteriormente à coleta de dados, foi realizada a análise quantitativa e descritiva dos dados, comparando os resultados coletados para os 596 municípios do Estado de São Paulo, durante o período de 2011 a 2017. Os resultados demonstraram que ocorreu uma redução do desempenho dos alunos de último ano no IDEB, em consonância com a diminuição nos gastos do Ensino Fundamental, indicativo de que reduzir os gastos com o Ensino Fundamental impactou no desempenho escolar.

## **A RELAÇÃO ENTRE OS FATORES ECONÔMICOS E A RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

FERNANDES, G.<sup>1;2</sup>; SILVA, G. A.<sup>1;2</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O presente estudo teve como objetivo principal analisar a relação entre os indicadores macroeconômicos e a rentabilidade dos fundos de investimento por meio de uma correlação de Pearson. Desse modo, foi verificado o processo de rentabilidade durante o período de abril de 2018 a junho de 2019. Foram analisados os três principais indexadores do mercado: IPCA, Taxa Selic e índice do IBOVESPA como referência para os fatores econômicos. Para estudo, foram considerados os fundos classificados como renda fixa, renda variável e multimercado, totalizando três fundos abrangentes. A fim de verificação da rentabilidade dos fundos de investimento, foi utilizado o banco de dados na base da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais). Os resultados analisados entre as categorias indicaram que os fundos de renda variável possuem rentabilidades superiores aos de renda fixa, levando como base análises gráficas do risco-retorno dos indicadores.

## **ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS PRESENTES NOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO E COMO O CURSO AS INFLUENCIA**

MANARA, M.<sup>1;2</sup>; MANARA, M. V. M.<sup>1;2</sup>; CANDIDO, M. E.<sup>1;2</sup>; CARVALHO, L. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Como o empreendedorismo vem despertando o interesse de diversos pesquisadores, por possuir papel de extrema importância na evolução da economia, pois provoca mudanças significativas nos ambientes em que seus realizadores estão envolvidos, procurou-se entender como o curso de Administração ajuda os alunos a desenvolver ou aprimorar suas características empreendedoras (o potencial e o perfil empreendedor) e a expectativa deles em relação à graduação ser favorável à atividade do empreendedorismo. Por meio de questionários, coletaram-se dados atribuindo pontuações e, posteriormente, padronizando-as. Ao serem analisados, os dados resultaram na mensuração das características citadas. Os resultados mostraram que os alunos possuíam alto potencial empreendedor, porém careciam de perfil empreendedor, o que pode ser estudado pela instituição para elaboração de métodos de ensino que aforem esse aspecto dos estudantes do curso de Administração.

## ANÁLISE TEMPORAL DO DESENVOLVIMENTO DAS FINANÇAS PESSOAIS

COLOMBINI, G. S.<sup>1;2</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Atualmente, o tema finanças pessoais vem obtendo grande importância no cotidiano das pessoas, tendo em vista que, caso não tenham uma relação íntima com suas finanças, elas terão que aprender tais conceitos por um caminho mais árduo, levando muitas delas ao endividamento e à inadimplência. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi analisar e compreender o desenvolvimento do tema finanças pessoais em relação às principais publicações sobre esse assunto, entendendo sua evolução e as principais problemáticas apresentadas. Como metodologia, foram realizadas uma pesquisa bibliográfica e uma análise descritiva por meio de uma amostragem não probabilística por conveniência, com a finalidade de expor o tema em enfoque. Da amostra coletada, as publicações foram divididas em três categorias para uma melhor análise de suas características. Este estudo concluiu que existe uma grande deficiência de conhecimento pela sociedade em seus diversos níveis quando se trata de finanças pessoais. O amadurecimento conforme a pessoa envelhece e adquire experiência não é suficiente para trazer uma vida financeiramente saudável, levando uma grande quantidade de famílias a tomar decisões equivocadas e a entrar em um ciclo de endividamento. Desse modo, fica evidente a necessidade de o ensino das finanças pessoais estar presente em todos os níveis sociais como família, escolas e universidades.

## EMPREENDEADORISMO FEMININO

GARCIA, A. G. F.<sup>1;2</sup>; CARVALHO, L. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Este estudo teórico de caráter analítico teve a finalidade de demonstrar os cenários de pesquisa sobre o tema empreendedorismo feminino em uma das bases de artigos científicos de maior respeito do mundo, a plataforma Scopus. Mediante esse cenário, apresentou-se como problema a seguinte questão: como é composto o cenário de pesquisas e publicações sobre empreendedorismo feminino na base Scopus? A partir daí, o objetivo deste trabalho foi entender os cenários de pesquisa e o que os principais autores publicavam sobre o tema nessa plataforma. Os principais resultados apresentaram que os Estados Unidos e os países do Reino Unido são os que mais publicam sobre o assunto, que Essers e Brush são, entre outros, os principais autores dessa temática e que a Universidade de Harvard é a principal instituição de ensino com pesquisas sobre o tema.

## LOGÍSTICA REVERSA: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO TEMA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

AMBRUSTER, E. C.<sup>1;2</sup>; SENTINELLA, M. A. T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado).

O objetivo desta pesquisa foi analisar as principais associações entre os estudos ligados à logística reversa, buscando: (1) apresentar os autores mais citados nos principais trabalhos da área; (2) demonstrar as principais localidades em que desenvolviam pesquisas com esse foco; (3) elencar os principais periódicos em que tais estudos e autores publicaram suas pesquisas. A metodologia foi composta de uma análise sistemática bibliométrica utilizando a base Scopus como fonte de dados. O *software* VOSviewer® foi utilizado para análise dos artigos da base seguindo os respectivos DOIs de cada um. Assim, mediante o resultado da pesquisa, foi possível identificar os centros de pesquisa no mundo que desenvolvem esse tipo de pesquisa ligado à logística reversa, bem como o principal autor, Kannan Govindane – seus artigos tiveram 133 citações segundo a base estudada.

### **MARKETING DIGITAL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES UNIVERSITÁRIOS**

ROSSI, J. M.<sup>1:2</sup>; VIQUIETINI, M. L.<sup>1:2</sup>; CARVALHO, L. S.<sup>1:3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O *marketing* digital é um conjunto de ações estratégicas e de publicidade aplicado nos meios digitais com o objetivo de atrair, engajar e fidelizar clientes. É uma das estratégias mais adotadas pelas empresas no que diz respeito ao fortalecimento do relacionamento. O ambiente digital possibilita ao consumidor compartilhar informações sobre produtos e serviços com outros consumidores, podendo influenciar de maneira positiva ou negativa o seu comportamento. Portanto, este trabalho teve como finalidade analisar a influência que o *marketing* digital tem sobre o comportamento dos consumidores universitários em relação aos meios digitais. Dessa forma, foram abordados dois assuntos principais: o *marketing* digital e o comportamento do consumidor. Posteriormente, foi utilizada a pesquisa exploratória e descritiva, realizada por meio de questionário, o qual foi disponibilizado nas plataformas digitais para os estudantes universitários. Os resultados de investigação trouxeram semelhanças aos estudos de Castro *et al.* (2015), em que a maioria dos consumidores utiliza a internet entre 1 e 5 horas por dia, com acesso ocorrendo durante várias vezes. As redes sociais são os maiores motivos pelo acesso à internet. Esses resultados evidenciaram a relevância do *marketing* digital como uma questão importante no dia a dia dos consumidores.

### **MINORIAS NO MERCADO DE TRABALHO: O DESAFIO DAS EMPRESAS NA CONTRATAÇÃO DE EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL**

OLIVEIRA, M. C.<sup>1:2</sup>; UNGLAUB, D. L.<sup>1:3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O Brasil é um país que contém grande número de pessoas privadas da liberdade por causa da prática de crimes, além de uma considerável parte da população já ter passado pelo sistema prisional e, atualmente, encontrar-se em liberdade – os chamados egressos, que diariamente convivem com a dificuldade da busca pela ressocialização, ao tentarem se reintegrar à sociedade, inclusive no âmbito profissional. Paralelamente a isso, encontram-se as organizações demandando mão de obra qualificada. Esta pesquisa teve como objetivo analisar e mensurar as dificuldades e objeções das empresas na contratação de egressos do sistema prisional. Para a coleta de dados, utilizou-se de um questionário enviado por meio eletrônico aos gestores de RH de cinco empresas de diferentes setores. Concluiu-se que, com base no sistema prisional brasileiro e no conjunto de leis vigentes, as organizações, em sua maioria, não têm razões para desejar e contratar mão de obra de egressos do sistema prisional, já que observam falhas nas penas aplicadas; portanto, não obtêm segurança ao contratar e desenvolver esses indivíduos, já que podem estar expondo seu negócio a um caminho desconhecido.

### **OTIMIZAÇÃO DE TRANSPORTES: O CASO DE UMA MULTINACIONAL DO SETOR ALIMENTÍCIO NO BRASIL**

LONGATTO, F. J.<sup>1:2</sup>; LAPA, M. C.<sup>1:2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado).

Em um cenário cada vez mais competitivo, a aplicação eficaz da logística pode se converter em uma importante vantagem, uma vez que realiza planejamento para armazenar, transportar e controlar todo o fluxo de mercadorias do ponto de origem ao de consumo. Para acompanhar essas mudanças, as organizações precisam se adequar às tendências de mercado, investindo em tecnologias inovadoras e processos que otimizem o transporte, reduzam os custos e melhorem os níveis de serviço. Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi apresentar os benefícios e as contribuições do modelo de circuito fechado na logística como uma estratégia de otimização do transporte, comparando as competências estudadas com o que é apresentado pela literatura nacional sobre o tema. Para isso, foi realizado um estudo de caso em uma multinacional do setor alimentício, com filial em Cordeirópolis/SP, com base no modelo de circuito fechado. No que se refere aos procedimentos metodológicos, foi empregada uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, tendo como instrumentos de coleta de dados a observação não participante e a análise documental. Após o levantamento das informações, foi feito um comparativo entre as contribuições trazidas pela literatura e as informações provenientes do estudo de caso.

**QUAL É O PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS SOBRE ECONOMIA COMPARTILHADA E CONSUMO COLABORATIVO?**

LACERDA, A. P.<sup>1;2</sup>; CINTRA, S. S.<sup>1;2</sup>; VIANA, L. C.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O consumo tem sido discutido internacionalmente por questões sustentáveis, para o qual estão sendo buscadas formas de desenvolver alternativas ecologicamente corretas. Nesse cenário, emerge o consumo colaborativo, considerado um sistema fundamentado na troca de bens e serviços entre as pessoas. As publicações na área estão crescendo, e, nesse sentido, este trabalho teve como objetivo mapear as publicações científicas sobre economia compartilhada e consumo colaborativo na base Scopus, de forma a elencar os principais autores, países, redes de citações, cocitações e principais revistas. Os artigos obtidos pela base pesquisada foram analisados por meio do *software* VOSviewer. Os resultados mostraram que o tema com mais publicações por ano foram os que tratavam diretamente da economia compartilhada e que apenas duas revistas se destacaram, além de ter sido possível elencar os principais autores. Apesar da confirmação sobre a temática ser recente e da percepção acerca da importância das pesquisas, identificou-se a formação de *clusters*, ainda que dispersos.

# CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### A CONTABILIDADE GERENCIAL DAS MPES

SILVA, M. P.<sup>1;2</sup>; BRITO, E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

São de notório conhecimento as dificuldades encontradas pelos gestores das micro e pequenas empresas (MPes) na gestão de seus empreendimentos, seja por falta de conhecimento gerencial, seja por não conseguirem sintetizar os relatórios contábeis e aplicá-los para um melhor desempenho de suas atividades. Este estudo teve como objetivo examinar se os gestores das MPes utilizavam os relatórios gerenciais contábeis para auxiliá-los em suas atividades ou se valiam de relatórios gerenciais desenvolvidos por métodos próprios para a gestão de suas empresas. A justificativa para tal estudo é que as MPes que apuram suas despesas e receitas, utilizando-se das informações gerenciais contábeis, têm mais chances de sobrevivência em um ambiente mercadológico. A metodologia aplicada para tal constatação foi a revisão sistemática, conduzida pelo método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), que estabelece critérios de itens usados como protocolo. A base de dados escolhida para a seleção dos artigos foi a *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), em um corte temporal de 10 anos, compreendido no período de 2009 a 2019. Como resultados, 59% dos empresários de 1.055 empresas usavam os relatórios gerenciais contábeis na gestão de suas empresas, mesmo que parcialmente, e 20% dos gestores de 300 empresas faziam uso de métodos gerenciais próprios.

### A TERCEIRIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS NOS CUSTOS DA MANUTENÇÃO DE FERRAMENTAS E MÁQUINAS

SANTOS, M. M. S.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, M. P.<sup>1;2</sup>; SANTOS, M. S.<sup>1;2</sup>; MATEUS, N. G. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

Um dos principais problemas de uma microempresa é não possuir uma contabilidade gerencial que demonstre adequadamente os gastos com depreciação e despesas com a manutenção de máquinas e ferramentas. O presente trabalho teve por objetivo estudar possíveis soluções para uma microempresa do ramo de construção civil por meio de uma consultoria contábil, a fim de encontrar uma forma de diminuir suas despesas, mais precisamente os seus gastos com ferramentas e máquinas. Para tanto, foi estudada como alternativa a terceirização de seus ativos imobilizados e suas razões, utilizando-se de pesquisas embasadas em bibliografias, em análises de documentos da empresa e na nova lei atualizada da terceirização (n. 13.429, de 31 de março de 2017), para verificar o melhor método para chegar à solução do problema apresentado. O resultado alcançado com este estudo mostrou que a terceirização compensava em relação à aquisição das máquinas, em razão da diferença considerável no total de gastos em consequência dos custos de manutenção, combustível e funcionários. Sendo assim, a terceirização mostrou-se favorável a essa empresa.

### ANÁLISE DA PESQUISA CIENTÍFICA EM IFRS POR MEIO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE ARTIGOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS DA ANPAD

STOROLLI, G. A.<sup>1;2</sup>; ZANOTTI, P. S.<sup>1;2</sup>; SOUZA, T. C. S.<sup>1;2</sup>; BRITO, E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Com a adoção das normas internacionais de contabilidade no Brasil e o consequente aumento das pesquisas realizadas com ênfase nesse tema, este trabalho teve como finalidade identificar os objetivos e as metodologias de pesquisa empregados nos artigos científicos em relação às normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) apresentadas nos congressos da ANPAD. A amostra foi composta de 16 artigos publicados sobre o tema, durante os anos de 2010 a 2018. A metodologia para desenvolvimento do trabalho foi realizada por meio de uma revisão sistemática de natureza quantitativa, descritiva e bibliográfica. Como resultado, foram obtidas as principais abordagens de pesquisa realizadas sobre o tema. O trabalho classificou os artigos em quatro critérios: finalidade, abordagem, objetivo e procedimentos. Quanto à finalidade, 100% dos artigos foram classificados como pesquisa básica; abordagem, 50% eram qualitativas e 50% eram quantitativas; objetivo, 69% eram de natureza descritiva; procedimentos, 75% eram de natureza documental. É importante destacar que a primeira fonte de pesquisa foram os dados das demonstrações contábeis disponíveis no *site* da B3.



### ANÁLISE DE VIABILIDADE DE EXPANSÃO

ESTEVÃO, J. C.<sup>1;2</sup>; CARVALHO, L.<sup>1;2</sup>; CARMINATTI, M.<sup>1;2</sup>; HERNANDES, R. L.<sup>1;2</sup>; LOZAN, R. N. C.<sup>1;2</sup>; CARNELOSSI, C. E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O presente trabalho relatou o problema de uma empresa no ramo de retífica de motores que opera em capacidade máxima de produção, com potencial para atender a uma demanda 100% maior que a atual. Foi identificado, com base em dados fornecidos pela empresa, que existe uma cartela considerável de clientes no litoral do Estado de São Paulo com potencial para ser explorada. A fim de atender a esses novos clientes, a empresa precisaria de uma expansão em sua infraestrutura, a qual poderia acontecer de duas maneiras: abertura de filial na região litorânea ou investimento em infraestrutura em sua unidade local, aumentando sua capacidade produtiva, atendendo à demanda que possui sem deixar de explorar esses novos clientes. Para isso, foi realizado um estudo para identificar, entre as duas opções citadas, a mais viável, avaliando todas as necessidades de cada uma delas. Para tanto, foi feito o levantamento do capital necessário para esses investimentos, bem como o retorno que eles poderiam trazer para a empresa, com base no cálculo dos índices, esperando apresentar, ao final, a melhor opção para a empresa investir e crescer no seu ramo de atuação.

### APLICAÇÃO DO CPC-29 ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA COM BASE EM TRABALHOS EMPÍRICOS

BISCAINO, R. A.<sup>1;2</sup>; BRITO, E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Em decorrência do processo de convergência das normas internacionais IFRS, o Brasil adotou novas práticas contábeis que foram estabelecidas por meio das leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09. Em 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu o pronunciamento CPC-29, que aborda a mensuração dos ativos biológicos e produtos agrícolas a valor justo (*fair value*), correspondente à norma internacional, o IAS 41. O presente trabalho teve por objetivo revisar a literatura sobre o tratamento contábil aos ativos biológicos com base em artigos empíricos, principalmente para compreender quais as metodologias aplicadas nos estudos que trataram da aplicação do CPC-29. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica com base em periódicos classificados como A1, A2, B1 e B2 dos anos de 2005 a 2019. Como resultados obtidos, foram encontrados 14 artigos que discutiam acerca de ativos biológicos, dos quais 1 era estudo de caso, 8 se referiam a pesquisas de dados secundários da bolsa, 3 eram pesquisas bibliográficas, 1 era revisão teórica e 1 era investigativa. Quanto às contribuições à área da Contabilidade sobre o tema abordado, a divulgação de tais estudos de dados secundários tem aumentado nos últimos anos, mas com uma concentração de dados secundários de empresas listadas, indicando que devem haver mais pesquisas de campo.

### AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS CLUBES BRASILEIROS DE FUTEBOL: HÁ ADERÊNCIA COM A NORMA NBC ITG 2003 (R1)?

SCOPARO, C. R.<sup>1;2</sup>; SANTOS, T. R. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

O objetivo desta pesquisa foi verificar se as demonstrações contábeis praticadas pelos principais clubes de futebol brasileiros publicadas no ano de 2018 estavam de acordo com NBC ITG 2003 (R1), que é a legislação vigente. O principal aspecto estudado foi a contabilização de direitos federativos de atletas amadores e profissionais formados e/ou adquiridos pelos clubes. Esta pesquisa contribuiu para o desenvolvimento de informações sobre a relevância do *disclosure* das informações contábeis e financeiras para diversos *stakeholders*, governo, patrocinadores, investidores, torcedores e demais usuários. A metodologia adotada foi exploratória e descritiva, por meio de uma análise documental secundária das demonstrações contábeis dos dez clubes da primeira divisão do campeonato brasileiro de 2018, publicadas em seus respectivos *sites* oficiais, que auferiram as maiores receitas. As principais contribuições demonstraram que, mesmo com as constantes atualizações, nenhum clube atendeu completamente à norma: Corinthians, Cruzeiro, Grêmio e Vasco, 81,82%; Internacional e São Paulo, 63,64%; Flamengo e Palmeiras, 54,55%; Atlético Mineiro, 45,44%; e Fluminense, 27,26%. As demonstrações contábeis dos clubes apontaram um descuido com o que é preconizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão regulamentador das normas contábeis brasileiras.

### ASSESSORIA CONTÁBIL À EMPRESA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS COPO GRANDE

RODRIGUES, G. M.<sup>1;2</sup>; PINATTI, G. F.<sup>1;2</sup>; NEVES, I. I. F.<sup>1;2</sup>; GOMES, K. A.<sup>1;2</sup>; ROSSI, Y. E. B.<sup>1;2</sup>; BRITO, E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O Brasil é um país de dimensões continentais que possibilita uma vasta opção de negócios. O setor de bebidas ocupa um grande espaço no mercado consumidor brasileiro, sendo, assim, uma opção atraente para novos empresários. Uma consultoria foi contratada visando melhorar o desempenho de uma empresa de pequeno porte e familiar já existente (distribuidora de bebidas), cuja proprietária constatou a necessidade de organizar seu negócio tendo como foco principal seu setor financeiro e seu estoque. Portanto, a finalidade da consultoria contratada foi implantar um controle adequado sobre o caixa da empresa paralelamente com um controle mais eficiente sobre o estoque das mercadorias existentes, enfocando maior eficiência na gestão operacional e financeira, e tais resultados foram atingidos.

### CAPACIDADE TÉCNICA CONTÁBIL DOS REPRESENTANTES DO POVO: UM ESTUDO DE CASO DE VEREADORES DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

FROTA, E. R.<sup>1;2</sup>; GONÇALVES, K. O. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

A pesquisa teve por objetivo colher informações que permitissem analisar a capacidade técnica dos vereadores atuantes na Câmara Municipal de uma cidade do interior de São Paulo para a realização da aprovação de pareceres técnicos emitidos pelo Tribunal de Contas. O método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa foi um estudo de caso de caráter qualitativo, que se deu por meio de entrevistas, pesquisa bibliográfica e documental. Como resultado, foram obtidas informações suficientes para verificar que os vereadores da cidade estudada não possuíam a capacidade para julgar os pareceres que eram de sua alçada.

### ESOCIAL E SUA IMPLANTAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS CONTADORES NA CIDADE DE ARARAS/SP

BORGATO, C. F.<sup>1;2</sup>; SILVA, F. R.<sup>1;2</sup>; FARIAS, R. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) foi criado em 2014 com o objetivo de padronizar e unificar a emissão dessas obrigações, a fim de reduzir fraudes e erros, cumprir prazos e trazer possíveis reduções nas arrecadações tributárias. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi analisar a perspectiva dos contadores em relação a esse sistema, no que tange ao conhecimento, aos desafios e aos benefícios de sua implantação. Para tanto, o estudo foi desenvolvido sob a abordagem qualitativa. Os dados foram extraídos a partir da aplicação de questionário, composto de 32 questões fechadas e 1 aberta, adaptado de Oliveira, Santana e Martins (2017), com 31 colaboradores de escritórios de contabilidade da cidade de Araras/SP. Os principais resultados demonstraram que grande parte dos escritórios necessitava de aprimoramento nos conhecimentos de seus colaboradores e mais investimentos em consultoria para auxiliar seus clientes no uso do eSocial. Na perspectiva dos contadores, a implantação do eSocial não era positiva, uma vez que sua implantação não diminuiu a burocracia e não trouxe economia de custos aos escritórios de contabilidade. Além disso, mais da metade dos entrevistados acreditava que o maior beneficiado com a implantação do eSocial seria o governo. Por fim, a expectativa dos entrevistados era de que, com a implantação do eSocial, houvesse a simplificação das informações, conforme estabelecido em seu propósito.

## HAFAM CONSULTORIA PARA FINS DE ABERTURA DE CAPITAL DE UMA FINTECH

SILVA, H. A. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

O estudo demonstrou o processo que uma companhia necessita percorrer para abrir seu capital. Foram utilizados como fontes de pesquisa materiais de apoio, artigos e publicações das principais empresas de auditoria do mundo, como PWC (PricewaterhouseCoopers) e Deloitte, inclusive instruções da B3 (Bolsa Brasil Balcão) – única bolsa de valores do Brasil – e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que atuam diretamente com o mercado de capitais. Por meio da HAFAM, empresa fictícia, foi apresentado um modelo de consultoria e assessoria para o processo de abertura de capital. As informações coletadas tiveram a finalidade de informar os gestores quanto ao processo como um todo, às obrigações que lhes cabiam, quais intermediários estariam envolvidos com a empresa, como consultores e auditores. Desse modo, pôde-se considerar que o objetivo foi atingido quando os gestores entenderam as etapas a ser realizadas, as características a ser definidas, os documentos que seriam necessários e entregues para registro e a que intermediários deveriam recorrer em dado momento para realizar ou prestar auxílio na realização da atividade

## ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL: ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS/SP

CORREA, C. C.<sup>1;2</sup>; FREITAS, D. P.<sup>1;2</sup>; CARNELOSSI, C. E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) criou, em 2014, o Índice de Efetividade em Gestão Municipal (IEGM), o qual avalia todos os municípios paulistas nas áreas de educação, saúde, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, proteção aos cidadãos e governança da tecnologia da informação. Assim, o presente estudo analisou, por meio dos indicadores sobre investimento na área da educação, os municípios localizados na Região de Campinas, a fim de que fosse possível classificar os entes considerados pelos indicadores do TCE-SP como aqueles com maior e menor efetividade na área da educação, relacionando esses dados obtidos com a aplicação mínima constitucional exigida para gastos na educação desses entes. Os resultados alcançados demonstraram que os municípios listados com menor efetividade, pelos conceitos do IEGM, foram os que mais aplicavam seus recursos totais recebidos de impostos e transferências na área da educação, denotando, assim, a falta de planejamento nos gastos públicos e sem efetividade, visto que não vinham atendendo aos conceitos de investimentos eficientes listados pelo próprio TCE-SP.

## JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO: INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA REMUNERAÇÃO AOS SÓCIOS

MORAES, B. B.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, K.<sup>1;2</sup>; PEDROSO, S. C.<sup>1;2</sup>; BRITO, E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Por causa da elevada carga tributária incidente no ambiente empresarial brasileiro, as empresas buscam opções para minimizar os impactos causados pelos tributos sobre o lucro. Após a divulgação da lei n. 9.249, de 26 de dezembro de 1995, em conjunto com a alteração determinada pela lei n. 9.430, de 27 de dezembro de 1996, entre as possibilidades para redução dos impostos destaca-se o uso dos juros sobre capital próprio (JCP) como forma de remuneração de sócios e acionistas das empresas optantes pela modalidade de tributação do regime do Lucro Real, possibilitando a utilização do direito da atenuação do valor dos JCP da base de cálculo do imposto de renda de pessoa jurídica (IRPJ) e também da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), uma vez que a base sujeita à tributação para o IRPJ e a CSLL é reduzida após o abatimento dos JCP como despesas financeiras, semelhante ao rendimento do capital de terceiros. Dessa forma, mediante um planejamento tributário, este trabalho teve o objetivo de comparar a possível economia tributária dos impostos incidentes sobre distribuição do lucro e, a partir da utilização dos juros sobre capital próprio, destacar qual perfil de sócio/acionista maximizou a distribuição dos lucros, confrontando tributação sobre pessoa física e pessoa jurídica. A partir disso, por meio de uma simulação tributária, foi analisada a carga dos impostos incidente sobre os JCP, deixando evidente viabilidade da operação em conjunto com o beneficiário pessoa física, considerando a maximização dos lucros em R\$ 89.123,33. Em contrapartida, a pessoa jurídica não se tornou viável à operação, pois a maximização dos lucros entre pessoa jurídica pagadora e pessoa jurídica recebedora foi nula.

**MAPEAMENTO DAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2008 A 2018**

CASON, F. H.<sup>1;2</sup>; MOGGI, M. A.<sup>1;2</sup>; ALBANO, M. N.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, S. F. R.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

As empresas de base tecnológicas (EBTs) estão diretamente ligadas à inovação tecnológica, seja por seus produtos, seja por serviços oferecidos empregando o conhecimento para se tornarem cada vez mais competitivas. As EBTs têm forte relação com o risco sistêmico por apresentarem um maior grau de incerteza quanto ao retorno esperado pelos acionistas em relação às demais (BELLI *et al.*, 2017). Portanto, diante do ambiente econômico brasileiro da última década, torna-se relevante o estudo sobre o desempenho das EBTs no mercado de capitais para verificar as estratégias financeiras adotadas pelo setor. A pesquisa teve por objetivo mapear o desempenho das EBTs listadas na bolsa de valores de São Paulo (B3) do setor econômico de tecnologia da informação pós-crise de 2008, no período de 2009 a 2018. Para a realização da pesquisa, foi utilizada uma metodologia quantitativa, descritiva e documental por meio de demonstrações contábeis, notas explicativas e relatórios de administração das empresas listadas no setor econômico de tecnologia da informação da B3. Os resultados apresentados indicaram que o cenário econômico brasileiro influenciou diretamente na administração financeira das empresas.

**O PERFIL DOS ARTIGOS DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL DO CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**

DUARTE, M.<sup>1;2</sup>; NICOLETTO, N. S.<sup>1;2</sup>; MORI, J. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

A presente pesquisa teve por finalidade delinear as principais características dos artigos dos anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade no período de 2011 a 2018, mediante a análise bibliométrica. Foram analisados 86 artigos da temática de Contabilidade Gerencial e Controladoria, mapeando os seguintes aspectos: quantidade de artigos por ano, quantidade de autores por ano, quantidade de autores homens e mulheres, quantidade de páginas por artigo, estado de origem dos artigos, titulação dos autores, metodologia, instituição de ensino, evidencição da metodologia, área temática e produtividade dos autores utilizando a Lei de Lotka. Com essa análise, chegou-se ao resultado do coeficiente  $c$  no valor de 3,25, o qual indica baixa produtividade dos autores no período analisado, mesmo sendo um elevado número de autores participantes. Verificou-se que a maior parte dos artigos era da área temática de Contabilidade Gerencial (93%). O método descritivo foi escolhido pela maior parte dos autores (72,09%). Das participações dos autores, 55,5% eram homens, 44,5%, mulheres, sendo 50,56% doutores.

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EM EMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA DE VESTUÁRIO INFANTIL**

PEREIRA, B. A.<sup>1;2</sup>; SANTOS, C. B.<sup>1;2</sup>; CARDOSO, J. A.<sup>1;2</sup>; MASSON, M. F.<sup>1;2</sup>; PINTO, S. F.<sup>1;2</sup>; ALVES, J. B.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

A presente consultoria teve por objetivo analisar, de forma comparativa, as diferenças dos regimes tributários – Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real – para a empresa Universo Kids, que atua no segmento de vestuário infantil. Buscando empreender e se atualizar diante do mercado, adquiriu uma loja física localizada na cidade de Americana, interior de São Paulo. A empresa enquadrava-se no regime tributário do Simples Nacional, por ser um dos mais escolhidos por empresas de pequeno porte. No entanto, buscando identificar qual o melhor regime tributário para a situação atual, foi desenvolvida uma consultoria. Para tanto, foi preciso a disponibilização dos seguintes documentos da empresa: demonstração de resultado do exercício, folha de pagamento dos funcionários e relatórios referentes às despesas gerais e administrativas. A consultoria teve início no dia 04/02/2019 e foi finalizada no dia 19/02/2019. No final da consultoria, foi apresentado para a empresa que o regime tributário que melhor se enquadrava naquele momento, conforme os cálculos, era o Lucro Presumido.

## PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA EMPRESA COM RISCO DE DESENQUADRAMENTO DO SIMPLES NACIONAL

FUZARO, D. A.<sup>1;2</sup>; SANTOS, I. R.<sup>1;2</sup>; MANZOLI, J. G. S.<sup>1;2</sup>; CEZAR, P. N. O.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

O objetivo deste trabalho foi demonstrar o mais adequado regime tributário a ser utilizado para uma empresa específica, melhorando seu processo de reestruturação, a qual, em razão de seu faturamento excessivo, encontrava-se na faixa VI do anexo I do regime Simples Nacional, prestes a se desenquadrar dele. A análise foi feita de forma limitada (*ceteris paribus*), com análises de acordo com os resultados apresentados pela empresa em seu último exercício. Foi apresentada uma solução para a situação da empresa a partir das vantagens e desvantagens de cada regime, levando em consideração uma possível reforma e uma modificação no seu recolhimento de impostos. Por meio da consultoria sobre o planejamento tributário, foi possível mostrar os benefícios que o enquadramento no regime correto poderia trazer para a gestão da empresa, além de economizar nos gastos com tributos.

## PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL COMO DIRETRIZ PARA RETOMADA DOS NEGÓCIOS DE INDÚSTRIA CERÂMICA

SABINO, D. A.<sup>1;2</sup>; SANTOS, J. M. F.<sup>1;2</sup>; CUNHA, M. A. L.<sup>1;2</sup>; RAMOS, S. V. B.<sup>1;2</sup>; MODESTI, T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

Após o impacto sofrido pela crise instalada no Brasil em 2014, indústrias cerâmicas têm procurado serviços de consultoria a fim de evitar sua falência, aplicando medidas de recuperação. Diante do cenário, foi contratada uma consultoria para análise da situação da empresa e desenvolvimento de um plano de recuperação judicial, com base na lei n. 11.101/2005, objetivando a superação da crise econômico-financeira e preservação da empresa. Espera-se que a indústria cerâmica torne a operar com sucesso, cumprindo com a medida aconselhada pela consultoria.

## REESTRUTURAÇÃO TRIBUTÁRIA DE UMA EMPRESA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

SCOGNAMIGLIO, A. C.<sup>1;2</sup>; MELO, L. C.<sup>1;2</sup>; LAÚ, L. R.<sup>1;2</sup>; FERREIRA, R. C.<sup>1;2</sup>; DIAS, T. C.<sup>1;2</sup>; CARNELOSSI, C. E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Visto que o ramo da construção civil, ao longo das últimas duas décadas, sofreu grandes mudanças e passou, recentemente, por um período de recessão, houve a necessidade de que as empresas desse setor buscassem se reestruturar e reanalisar as decisões que vinham sendo tomadas, a fim de não sofrer com o impacto ocasionado pelas variações de mercado. Diante disso, a escolha do regime tributário é de extrema relevância, pois os impostos compõem boa parte dos custos das empresas desse setor, independentemente do regime na qual estejam enquadradas. Nesse cenário, a consultoria teve a função de realizar um estudo detalhado das características da empresa para que fosse capaz de auxiliar na escolha do melhor regime a ser seguido. Assim, a empresa analisada, Tijolinhos Ltda., não obteve no decorrer de suas atividades a devida assessoria contábil e acabou sendo enquadrada em um regime tributário que não era o ideal para o momento. Logo, fez-se necessário entender os três principais regimes tributários brasileiros, Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real, e suas características como método de apuração e obrigações acessórias, além das particularidades tributárias inerentes ao ramo citado. Dessa forma, a consultoria analisou esses regimes e determinou que a melhor forma de reestruturação tributária da empresa fictícia Tijolinhos Ltda. seria a de parcelar parte de seus débitos existentes, realizar a desoneração de sua folha de pagamento e optar pelo Lucro Real anual.

## RESULTADO DE UM DESASTRE: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE APÓS A TRAGÉDIA DE BRUMADINHO

PAROLIN, A. F.<sup>1;2</sup>; FERREIRA, G. W. B.<sup>1;2</sup>; BRITO, E.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Todo evento que envolve uma empresa e impacta diretamente a sociedade à sua volta tem um reflexo em suas demonstrações financeiras. A Vale S.A., em janeiro de 2019, teve uma de suas barragens rompidas no município de Brumadinho/MG, gerando grandes obrigações financeiras que aumentaram significativamente os valores nas suas contas de provisões. Buscando estudar as mudanças relacionadas às provisões e aos passivos contingentes da empresa, este estudo qualitativo e descritivo visou analisar os níveis da divulgação das informações contábeis sobre provisões antes e depois do ocorrido, por meio do atendimento dos requisitos das normas provenientes do CPC-25 e da técnica do *readability*. Para sua elaboração, utilizou-se de um *checklist* de Hotta *et al.* (2017) como forma de verificar o atendimento da divulgação contida no pronunciamento do CPC-25, além de avaliar o grau de compreensibilidade das notas explicativas e dos relatórios da administração. Os resultados obtidos quanto ao reconhecimento, à divulgação e à mensuração das provisões e dos passivos contingentes foram de que a empresa atendeu aos requisitos do pronunciamento técnico contábil do CPC-25. No que se refere à questão de legibilidade, durante o primeiro trimestre em que ocorreu o desastre, as divulgações da Vale S.A., em suas notas explicativas, tornaram-se mais difíceis de compreensão. A presente pesquisa contribuiu para a verificação do cumprimento da norma referente às divulgações e se as informações divulgadas ficaram mais compreensíveis para os usuários da informação.

## UMA ANÁLISE DE PERFIL DOS ARTIGOS SOBRE A PRÁTICA DA CONTABILIDADE GERENCIAL

SOUSA, J. A.<sup>1;2</sup>; SURREIÇÃO, T. A.<sup>1;2</sup>; CARVALHO, L. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

A escassez de informações suficientes para uma gestão assertiva das empresas deu origem à Contabilidade como ferramenta de gestão, pois, no princípio, as elaborações de levantamentos patrimoniais eram feitas por seus próprios empreendedores (proprietários). Nessa perspectiva, práticas contábeis, financeiras ou gerenciais implementadas em desacordo com seu contexto podem ser descontinuadas ou não exercer o propósito para o qual foram inicialmente concebidas (GUERREIRO *et al.*, 2006; PEREIRA; SÁ; JORGE, 2010). Há, portanto, que se considerar não só as características, mas também as semelhanças no estudo dessas divergências da Ciência Contábil. Essas realidades precisam de uma atenção prioritária, uma vez que há preocupação de não investir nos diversos ramos da Contabilidade, de modo específico para a necessidade de cada usuário, de não estabelecer premissas totalmente individualizadas, pois, em toda evolução do pensamento, ou melhor, do saber, o que se verifica é o seu aprimoramento quando desenvolvido em conjunto, gerando, conseqüentemente, uma melhoria de sua qualidade pela facilidade de percepção das alterações do ambiente e da realidade que se forma a cada dia. Essas alterações, por sua vez, influenciam na evolução da Ciência Contábil.

# CIÊNCIAS ECONÔMICAS

### A CAUSALIDADE DOS PREÇOS DO SUCO DE LARANJA CONCENTRADO DO BRASIL E DO ESTADO DA FLÓRIDA: UMA ANÁLISE DE 2006 A 2018

SANTOS, P. J.<sup>1;2</sup>; PEDROSO, P. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O Brasil é um dos principais produtores e exportadores de suco de laranja concentrado no mercado internacional e possui como concorrente no seguimento os Estados Unidos, mais especificamente o Estado da Flórida, que já foi um dos principais produtores mundiais citrícolas, contudo sua produção foi afetada por sequências de geadas. Para proteger o setor citrícola, os Estados Unidos passaram a impor diversas barreiras comerciais ao suco de laranja importado do Brasil, que prejudicavam o comércio do produto. Este estudo buscou descrever a história da citricultura em ambos países e a formação da indústria de suco de laranja. O modelo econométrico aplicado utilizou séries temporais mensais dos anos de 2006 a 2018 para verificar a existência de causalidade nos preços do suco de laranja concentrado do Brasil em comparação com a Flórida. Concluiu-se que os preços do suco de laranja concentrado do Brasil no período exerciam influência sobre os preços do Estado da Flórida.

### A INTENSIFICAÇÃO DO COMÉRCIO SINO-BRASILEIRO COMO VETOR DA PERDA DE COMPLEXIDADE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

FAGUNDES, A. S.<sup>1;2</sup>; CARIA JUNIOR, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo fez uso de dados de comércio internacional entre Brasil e China e da teoria de complexidade econômica para compreender e explicar a desindustrialização e a especialização brasileira na produção e exportação de *commodities* como resultado da relação bilateral entre os dois países. Por meio da análise dos *product spaces* e de dados históricos dos anos de 1989 a 2017, foi percebido que esses dois países passaram por dois processos distintos: o Brasil, com a evolução da relação bilateral e em conjunto com o *boom* das *commodities*, passou a perder níveis de complexidade econômica, enquanto a China pôde desenvolver sua malha produtiva e, desse modo, desenvolver mais complexidade econômica. Para confirmar a hipótese de que o país asiático contribuiu para a perda de complexidade econômica brasileira, foram feitos dois modelos de regressão. O primeiro adotou como *proxy* as exportações brasileiras de *commodities* e as exportações de produtos de alta tecnologia; já o segundo modelo adotou como *proxy* as exportações brasileiras para a China. Com os resultados foi possível concluir que as exportações de *commodities* e as exportações brasileiras para esse país asiático apresentavam relações com os níveis de complexidade econômica, ao passo que as exportações de produtos de alta tecnologia não eram significativas.

### A RELAÇÃO ENTRE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL

PINTO, A. S.<sup>1;2</sup>; CARIA JUNIOR, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O empreendedorismo é frequentemente considerado como um dos principais fatores para o crescimento econômico de um país. Este trabalho teve por objetivo analisar dados empíricos e discutir a relação entre a taxa de empreendedorismo de um país e seu nível de crescimento e desenvolvimento econômico. Foram analisados 32 países que tinham sua taxa de empreendedorismo (TEA) divulgada, que é a proporção de pessoas na faixa etária entre 18 e 64 anos envolvidas em atividades empreendedoras. Foi utilizada a influência da renda *per capita* como variável explicativa para o empreendedorismo, bem como a influência da taxa de desemprego na abertura de novos empreendimentos, a relação entre o desenvolvimento de uma nação e seu grau de trabalho autônomo e o Produto Interno Bruto com base na paridade do poder de compra (PPC) *per capita*. O modelo de regressão com dados em painel utilizado no presente trabalho contou com 32 observações em seis períodos de tempo (2013-2018), com o intuito de estimar as mudanças na taxa de empreendedorismo. Este trabalho encontrou que a relação entre empreendedorismo e desemprego foi positiva, ou seja, o empreendedorismo foi considerado como refúgio para o desemprego; logo, eles cresceram juntos no tempo. Renda e crescimento econômico se mostraram fortemente correlacionadas, pois ambas são medidas de riqueza. Foi feita a opção por omitir a variável renda e manter apenas o crescimento, o que melhorou os resultados e evitou um viés nos coeficientes. Tanto as taxas de crescimento econômico quanto as taxas de IDH se mostraram inversamente relacionadas com as taxas de empreendedorismo. Assim, quanto menor o desenvolvimento de um país, maior o nível de empreendedorismo.



### CRESCIMENTO ECONÔMICO E PROGRESSO TÉCNICO: UMA ESTIMAÇÃO DO RESÍDUO DE SOLOW NO BRASIL (1996-2016)

PIZZINATO, R. F.<sup>1,2</sup>; CARIA JUNIOR, S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo fez uma análise do comportamento da produtividade total dos fatores (PTF), ou resíduo de Solow, para um período recente da economia brasileira, contemplando os anos de 1996 a 2016. Por meio da agregação dos dados de crescimento do produto, variação do estoque de capital e variação da mão de obra brasileira, foi possível estimar a evolução da PTF, que é a parte do crescimento do produto que não é explicada pela variação de trabalho e capital. Os resultados encontrados sugeriram que houve uma queda da PTF de 0,0026% ao ano no período analisado. No entanto, de 1996 a 2001, sua queda, em média, de 0,65% ao ano é explicada pela fraca recuperação que a produtividade no país teve na década de 1990, visto que ocorreu uma grande queda a partir dos anos 1970. De 2002 a 2010, a PTF cresceu, em média, 1,81% ao ano, demonstrando que as reformas da década de 1990 demoraram algum tempo para surtir efeito na produtividade do país. Após isso, a queda de 2,06% ao ano da PTF, ocorrida de 2011 a 2016, esteve relacionada à deterioração do cenário econômico brasileiro da época e, principalmente, ao esgotamento do modelo nova matriz econômica, implementado a partir de 2011. Concluiu-se que, para o período adotado, a relação do crescimento do produto com a taxa de crescimento da PTF foi positiva, indicando que, em momento de recessão, a PTF tende a ter taxas negativas.

### DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DE COMPATILHAMENTO E RELAÇÃO NA MUDANÇA DE CONSUMO COLABORATIVO DO TÁXI PARA O UBER

SANTOS, L. B. M.<sup>1,2</sup>; MONTAGNER, O. M. K.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O objetivo deste estudo foi compreender o comportamento do consumidor e a relação da mudança de consumo de transporte de carros particulares no serviço de táxi e Uber. Para tanto, buscou-se entender o que é economia compartilhada e como a evolução da tecnologia vem criando uma nova economia, em que as velhas leis deixaram de ser aplicadas, obrigando a mudar o costume do indivíduo. Além disso, utilizou-se de conceitos microeconômicos para avaliar a situação, usando a eficiência de mercado do Uber em relação ao táxi, descrevendo como o Uber conseguiu ocupar esse espaço em um contexto de barreiras à entrada de novos concorrentes, no momento em que os taxistas dominavam todo o contexto da economia compartilhada. Analisou-se como os consumidores tomavam decisões de compra e enfrentavam os *trade-offs* e as mudanças em seu ambiente. Concluiu-se que os fatores que influenciavam as escolhas dos consumidores estavam basicamente ligados à sua restrição orçamentária e às suas preferências.

### DETERMINANTES DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SUCO DE LARANJA CONCENTRADO E CONGELADO

BELLAN, A. C.<sup>1,2</sup>; PEDROSO, P. S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo se fundamentou nos principais determinantes das exportações brasileiras de suco de laranja concentrado e congelado (SLCC) do primeiro trimestre de 1997 até o segundo trimestre de 2019. O país é o maior produtor e exportador mundial dessa *commodity*, a qual apresenta uma participação considerável na balança comercial. Desse modo, para entender a questão fundamental, foi realizado um estudo sobre a concentração do mercado utilizando o Índice Herfindahl-Hirschman (HHI) e o modelo matemático de mínimos quadrados ordinários (MQO), com dados trimestrais das variáveis que integravam o setor, o valor das exportações de SLCC, o preço de exportação de SLCC e o Produto Interno Bruto dos Estados Unidos. Os resultados indicaram que as variáveis escolhidas impactavam positivamente nas exportações de SLCC, porém os testes realizados demonstraram também que existiam diversas outras variáveis que podiam influenciar nas exportações do produto.

### EFEITOS DA PRODUÇÃO CANAVIEIRA NA ECONOMIA ARARENSE DE 1999 A 2016

COLITE, N. B.<sup>1;2</sup>; PEDROSO, P. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);  
<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo teve por objetivo compreender o impacto da produção canavieira no Produto Interno Bruto (PIB) de Araras/SP, partindo da hipótese de que a presença da atividade agroindustrial canavieira afeta o crescimento econômico local, dadas as assimetrias na produção agroindustrial no município. Para isso, usou-se da técnica de agrupamento de dados de séries temporais, que permite uma estimação mais eficiente dos modelos econométricos, bem como do método dos mínimos quadrados ordinários (MQO), de 1999 a 2016, com dados da agroindústria. Para a cidade de Araras/SP, observou-se uma relação negativa entre a produção canavieira e o produto ararense, enquanto para a microrregião houve uma relação positiva.

### EFEITOS DAS MEDIDAS MACROECONÔMICAS DO GOVERNO BRASILEIRO DIANTE DA CRISE DO *SUBPRIME*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BOM, G. P.<sup>1;2</sup>; FELIPE, F. I.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);  
<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

A crise do *subprime*, que ocorreu em 2008, foi de grande magnitude, afetando vários países ao redor do mundo. As economias emergentes também foram atingidas, assim como o Brasil, cujos efeitos foram minimizados por conta de medidas elaboradas pela autoridade monetária. Este estudo investigou os efeitos das medidas anticíclicas de políticas fiscais e monetárias que o governo brasileiro tomou diante da crise. Além disso, foram descritos os instrumentos de políticas macroeconômicas utilizados pelo Banco Central para minimizar os efeitos da crise do *subprime* a partir de 2008, subdivididos em política fiscal e política monetária.

### ESTAMOS COOPERANDO MAIS PELA INOVAÇÃO? UM PANORAMA DA RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA

MONTELATTO, H.<sup>1;2</sup>; CARIA JUNIOR, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);  
<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O nível de inovação no Brasil progride de maneira lenta, mesmo com o país acolhendo empresas de grande porte de âmbito mundial. Diante disso, esta pesquisa buscou entender a intensidade da cooperação entre universidades, empresas e governo para o desenvolvimento de tecnologias no Brasil, utilizando as bases da Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica (PINTEC), no período de 2008, 2011 e 2014, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MCTIC) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e comparando-as com a literatura. Adicionalmente, foram feitos levantamentos dos benefícios causados pela inovação nas empresas, principais parceiros para o desenvolvimento de P&D e companhias que receberam apoio do governo. Os dados apontaram que a inovação era baixa, pois a maioria das empresas não praticavam P&D. As que inovavam faziam sem a parceria com universidades, sendo a compra de equipamentos importante fonte de inovação.

## FINANCEIRIZAÇÃO NO BRASIL: A CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO PARA A REPRODUÇÃO DO CAPITAL FINANCEIRO

SILVA, H. G.<sup>1;2</sup>; CARIA JUNIOR, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Esta pesquisa contribuiu para os estudos acerca da financeirização no sistema capitalista, propondo elucidar a problemática do quanto o Estado brasileiro foi relevante para a elevação dos motivos financeiros durante o período de 1996 a 2016. A partir disso, foram realizadas análises empíricas por meio de determinantes macroeconômicos sobre os quais o governo brasileiro tem o devido controle, para assim relacionar com os efeitos da acumulação dos ativos financeiros. Mediante testes econométricos, utilizando modelos de vetores autorregressivos (VAR), foram verificadas as relações entre os juros e o processo de financeirização com a aplicação de duas *proxies* representantes desse processo, sendo elas: (i) taxa de financeirização por acumulação (TFA) e (ii) taxa relativa de financeirização (TRF). Além disso, outras condicionantes da economia do país foram evidenciadas graficamente, a fim de ilustrar os efeitos das políticas econômicas aplicadas pelos distintos governos durante o período abordado. Com os resultados dos modelos econométricos, verificou-se que os juros tiveram relação positiva e de causalidade com a TRF. A partir disso, em combinação com as elevadas taxas de juros ao longo do período estudado e uma considerável disposição do governo ao elevar suas dívidas mobiliárias, foi possível perceber a influência do Estado brasileiro na financeirização da economia. Contudo, o tamanho dessa contribuição se faz relativa por causa que determinados fatores favorecedores para a acumulação financeira foram consequências de políticas econômicas necessárias para a estabilização monetária e controle da economia do país.

## IMPACTOS DA CRISE BRASILEIRA NA TAXA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO DE EQUILÍBRIO: UMA PERSPECTIVA KEYNESIANA A PARTIR DO MODELO DE HARROD-DOMAR

CABRINE, C. G. N.<sup>1;2</sup>; CARIA JUNIOR, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo se fundamentou na teoria do modelo de crescimento econômico de Harrod-Domar, fazendo uso de dados de FBCF/PIB retirados da base de dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), aliado aos valores encontrados na literatura econômica para a razão capital/produto e depreciação do estoque de capital. Por meio dessa teoria e metodologia, aplicadas no Brasil no período entre 2000 e 2013, pôde-se calcular a taxa de crescimento econômico potencial brasileiro e averiguar que essa taxa passou por dois momentos distintos a partir do século XXI. No primeiro momento, a atividade econômica crescia a taxas superiores ao seu potencial de longo prazo, motivo que pode ter levado à sua desaceleração, crise e, então, recessão. Os resultados para o segundo momento constataram que o crescimento brasileiro, pós-crise, encontrava-se em uma aparente fase de estagnação e sem incentivo algum para uma recuperação.

## O IMPACTO DO CRÉDITO RURAL NA PRODUÇÃO DE SOJA

CUNHA, D. R.<sup>1;2</sup>; PEDROSO, P. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O crédito rural é o principal meio de custeio da produção de soja no Brasil; sendo assim, é importante entender se ele tem impactado o setor. O presente trabalho teve por objetivo principal identificar a significância do crédito rural no Brasil em relação à produção de soja. Já como objetivo específico, buscou-se entender como a produção desse produto foi desenvolvida no país, utilizando o método dos mínimos quadrados ordinários entre os anos de 1999 a 2018. A pesquisa analisou cinco variáveis principais: produção de soja, crédito rural, PIB da China, produção de milho e produção de carne bovina. O presente estudo ajudou a entender como o setor de soja e o crédito foram desenvolvidos no Brasil e o impacto gerado no setor. O estudo concluiu que o crédito é significativo, e a soja gerou um dinamismo muito forte nas regiões produtivas, contudo outras variáveis como o crescimento da China e a produção de carne bovina também causaram um forte impacto no setor.

## O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COMO ESTRATÉGIA INTEGRADA DE INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO PERÍODO DE 2004 A 2014

MAIA, S. S.<sup>1;2</sup>; MORI, J. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente trabalho teve como objetivo mostrar as contribuições das políticas de transferência de renda, enfocando o Programa Bolsa Família (PBF) como estratégia integrada de inclusão social e de desenvolvimento econômico no Brasil, para compreender e explicar a participação do programa no alívio da situação de extrema pobreza de inúmeras famílias brasileiras. Para confirmar essa hipótese, fez-se um modelo de regressão que adotou como variável dependente a situação de extrema pobreza das famílias brasileiras e como variáveis explicativas os gastos do governo com o PBF, assim como os números de beneficiários inscritos no programa. Com os resultados, concluiu-se que a extrema pobreza das famílias brasileiras apresenta relação com gastos do governo e com os números de beneficiários, ou seja, ambos são significativos. Por meio da utilização de referenciais teóricos sobre as políticas de transferências de renda, percebeu-se a importância do PBF na redução da situação de extrema pobreza das famílias brasileiras, mas o programa não foi considerado como o único responsável por essa queda – outros fatores também foram necessários.

## RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO ESG E RENTABILIDADE DAS EMPRESAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES BRASILEIRA B3

SILVA, P. U.<sup>1;2</sup>; FELIPE, F. I.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Com o avanço da questão da sustentabilidade em diversas áreas e a grande preocupação sobre o tema, que pode ser visto por meio das diversas instituições criadas ao longo dos últimos anos enfocadas em analisar e acompanhar as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, o presente trabalho visou apresentar, de maneira simples e direta, a relação existente entre o desempenho ESG e a rentabilidade das empresas de capital aberto listadas na bolsa de valores brasileira B3, buscando demonstrar se as empresas que possuíam um bom desempenho ESG tinham por consequência uma rentabilidade melhor do que as tradicionais que não adotavam os critérios de sustentabilidade em seus negócios. Para tal, foram utilizados os indicadores ROA, ROE, Q de Tobin, KE GORDON e KE CAPM, com observações que variaram entre 425 e 2.134, para verificar se a rentabilidade conquistada por essas empresas de fato aumentava quando se tinha bom desempenho ESG, ou seja, se esse era um critério primordial na tomada de decisão dos investidores na bolsa brasileira. Foram criados cinco modelos A e cinco modelos B (para fins de comparação), e os resultados obtidos nos modelos A revelaram que, no momento, essa não era a maior preocupação dos investidores quando se referia às empresas brasileiras, porém ficou indicado que, com o tempo, a relevância desse critério tendia a aumentar, como mostrado nos modelos B, pois, com o aumento das variáveis explicativas, em alguns casos os valores chegaram a dobrar.

## TECHNOLOGY UPGRADING NO BRASIL: PROPOSTA DE MENSURAÇÃO E COMPARAÇÃO COM A UNIÃO EUROPEIA

OLIVEIRA, G. A.<sup>1;2</sup>; CARIA JUNIOR, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo explorou os determinantes da mensuração de *technology upgrading* (TU) do Brasil, estabelecendo uma comparação com a União Europeia, a fim de verificar o desempenho brasileiro em fatores essenciais ao processo de TU. A partir de dados coletados das PINTECs para os anos de 2008, 2011 e 2014, por meio da metodologia apresentada, foi criada uma proposta própria de indicadores com base em três dimensões, que distinguiu entre a intensidade de TU, a mudança estrutural e a interação com a economia global. Foi verificado que, na maioria dos componentes, o Brasil apresentou valores muito inferiores aos encontrados na União Europeia, principalmente nos componentes das dimensões de intensidade de TU e interação com a economia global, indicando que o país está se distanciando da fronteira tecnológica e ficando para trás quando comparado à União Europeia.

**UMA AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO DA BASE INDUSTRIAL DE DEFESA NA POLÍTICA INDUSTRIAL RECENTE**

MARTINI, A. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado).

Este estudo se propôs a investigar se a inclusão de estratégias voltadas para a Base Industrial de Defesa (BID) exerceu influência direta ou indireta sobre a política industrial brasileira nos últimos anos, visto que defesa e desenvolvimento caminham juntos quando os investimentos na capacitação das forças armadas criam oportunidades que favorecem a inovação e o crescimento econômico. Para muitos estudiosos, a estratégia de modernização das forças armadas não deve ser sujeita a critérios de desenvolvimento econômico. Este trabalho buscou questionar até que ponto os investimentos em ciência, tecnologia e inovação, realizados pelas instituições civis e/ou militares – tendo as forças armadas como objetivo primário –, afetam a indústria como um todo, incluindo a sociedade em sua totalidade. O estudo revelou que as estratégias voltadas para a BID nas políticas industriais recentes, apesar de ter promovido importantes avanços institucionais, estiveram aquém do seu potencial em orientar o desenvolvimento desse setor. Esse desempenho é em parte explicado pelo próprio malogro de políticas como PITCE, PDP e PBM.

# PEDAGOGIA

## A DESVALORIZAÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA, B. C. H.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho pautou-se na importância do lúdico como ferramenta de aprendizado na infância, bem como nas relações que permeiam essa conduta, com objetivo de compreender por que alguns adultos, ainda hoje, relegam a um segundo plano o lúdico na Educação Infantil, desvalorizando-o. Para uma melhor compreensão, em um primeiro momento, o trabalho apresentou uma breve abordagem da importância do lúdico na Educação Infantil; em seguida, abordou a dificuldade que, ainda hoje, algumas pessoas têm em perceber o lúdico como ferramenta do aprender, desvalorizando sua função, rebaixando-o a um segundo plano, como um *hobby* na vida das crianças; por último, ressaltou a importância da contribuição do lúdico no desenvolvimento infantil, seja cognitivo, social ou afetivo. Na educação pueril, a maneira lúdica é realmente uma ferramenta valiosa? Sua desvalorização destrói a construção do saber, podendo gerar apenas um aprendizado repetitivo e pragmático, ou esse discurso é apenas balela? Foi a partir dessas questões que esta revisão literária foi desenvolvida, por meio de fichamento de livros e artigos científicos relevantes à fundamentação do tema, tendo como base autores como Maluf (2003), Taylle (1992), Zatz (2006), Zuccolotto (2009), entre outros.

## A HISTÓRIA DAS MULHERES NO BRASIL, A FEMINIZAÇÃO E A GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

RIBEIRO, E. H. A. A.<sup>1;2</sup>; FONSECA, J. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O acesso ao Ensino Superior tem crescido gradativamente. Nos últimos anos, foram realizadas cerca de 7,8 milhões de matrículas em instituições públicas e privadas. O curso de Pedagogia representa 652 mil matrículas. Pesquisas recentes apontam que mulheres são maioria em escolas, universidades e cursos de qualificação. A partir dos dados apresentados, objetivou-se compreender a presença das mulheres no Ensino Superior, exclusivamente no curso de Pedagogia, considerado um curso de mulheres. Com isso, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a história da mulher no Brasil e a feminização presente no curso de Pedagogia e levantar reflexões sobre esses pontos. O trabalho visou problematizar a naturalização dos papéis de gênero e sua influência acerca das escolhas pessoais ou vocacionais das mulheres. A pesquisa adotou a revisão de literatura como método, fazendo uso de livros e artigos para compreender a história da mulher e da Pedagogia, além de dados estatísticos para observar quantitativamente a presença feminina na docência dos anos iniciais. Observou-se a predominância de mulheres na área da educação enquanto educadoras e a imagem que ainda se tem sobre como uma profissão “feminina”. Concluiu-se que, ainda na contemporaneidade, a imagem acerca da mulher e da profissão da pedagoga é intrinsecamente ligada à devoção e ao maternalismo.

## A IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL: DOCÊNCIA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

PICCIN, G. C.<sup>1;2</sup>; FERNANDES, I. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Com base na trajetória e nos desafios da formação pedagógica e nos dilemas encontrados no processo de construção de identidade, buscou-se levantar dados sobre a prática educativa do professor dentro da sala de aula diante de uma educação antirracista, pois se entende que é preciso lutar contra o mito da democracia racial que está enraizada na história brasileira e se expressa em ideologias do tipo “o racismo só existe na cabeça do negro” (BASTOS, 2016, p. 212). Para tanto, o compromisso com a formação escolar é central. O reconhecimento e a construção de uma identidade étnico-racial afirmativa do professor, bem como sua formação continuada na temática, têm sido apontados por pesquisas na área das relações étnico-raciais e educação como um elemento importante na promoção de uma educação antirracista, uma vez que sua atuação (consciente ou não) transmite valores (CAVALLEIRO, 2004; FERREIRA, 2008; GOMES, 2013; BASTOS, 2016). Pesquisas apontam para o fato de que o racismo se manifesta na instituição escolar de forma estrutural. Segundo dados do IBGE, há uma relação entre abandono escolar e racismo, fato que atravessa toda a educação. Para se ter uma ideia, até o ano de 2018, 1/3 dos brasileiros (entre 19 a 24 anos) não havia concluído o Ensino Médio. Dentro desse quadro, 33% eram formados por mulheres negras, e 44,2%, por homens negros. Esses resultados indicam a existência de uma desigualdade racial que perpetua outras desigualdades (social, de gênero etc.). Concorda-se com Cavalleiro (2004) quando afirma que o silêncio da escola sobre a questão racial tem permitido o ensino de uma falsa superioridade branca, e a omissão dos profissionais da educação sobre essa questão deve ser questionada.

### **A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA O FUTURO LEITOR**

SANTOS, L. S. S.<sup>1:2</sup>; BARROSO, N. A. S.<sup>1:2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho teve como objeto de estudo a contação de história e sua importância na Educação Infantil, com o objetivo de investigar as contribuições desse instrumento para a formação de futuros leitores. A escolha do tema justificou-se pela preocupação com a diminuição das novas gerações em relação às leituras e, principalmente, o desinteresse pelos livros. Com o intuito de identificar de que forma e em quais momentos a contação de história na Educação Infantil pode servir para alargar os horizontes da imaginação das crianças, levando-as a um maior desenvolvimento da criatividade e interesse pela literatura, este estudo pautou-se em uma metodologia de revisão bibliográfica, de natureza científica, norteadas por autores como Abramovich (1997), Coelho (2000, 2009), Lajolo (2002), entre outros, os quais são conexos ao tema abordado.

### **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

SILVEIRA, M. E. F.<sup>1:2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O ato de ler ou escutar histórias é fundamental para o desenvolvimento da competência linguística do sujeito, e esse desenvolvimento se inicia desde os primeiros momentos da vida. Este estudo buscou verificar os apontamentos referentes ao desenvolvimento da competência leitora na Educação Infantil e, para tanto, recorreu à Base Nacional Comum Curricular (2017). O documento orienta práticas docentes, e a elaboração do currículo, no caso da Educação Infantil, parte de crianças de 0 até 5 anos e 11 meses. O objetivo da pesquisa foi verificar no campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”, presente no documento, o papel da leitura. Para dialogar com as propostas de desenvolvimento da competência leitora dos alunos nesse campo de experiência, consultaram-se estudos de Piaget (1964) sobre os estágios de desenvolvimento da criança. O método aplicado foi a revisão de literatura por meio de artigos científicos, de autores como Ferreiro (1985) e Bajard (2002), e de documentos legais como a Base Nacional Comum Curricular (2017) e os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (1998). Este estudo buscou demonstrar a importância de se trabalhar a leitura conforme proposto nos documentos legais de forma diversificada e significativa.

### **A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO FUNDAMENTAL I E II**

ARAÚJO, J. V. A.<sup>1:2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente estudo visou apresentar considerações acerca da importância das habilidades socioemocionais (HSE) no Ensino Fundamental I e II, propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Sendo assim, objetivou-se contribuir para a ampliação da perspectiva dos educadores, bem como de toda a gestão envolvida no desenvolvimento e na aprendizagem do aluno no que diz respeito à importância que a BNCC traz sobre essa temática para o ensino. Utilizou-se de conceitos teóricos de alguns autores como Abed (2014), Fonseca e Carvalho (2016), Wallon (2000), entre outros, possibilitando um levantamento de dados que comprovassem a eficiência das HSE na formação da criança para o meio social e em sua criticidade, além de consolidar a questão abordada cautelosamente nas cinco competências, entre as dez estabelecidas por tal documento oficial (2017), para ciência e função em cada área específica do educando durante a sua formação. Partindo do pressuposto de uma educação integral, na qual os campos cognitivo, afetivo e social estão atrelados, tem-se a hipótese de que, na atualidade, o tema não é abordado de maneira significativa na prática durante o processo de formação do aluno, declarando que, quando são desconsiderados tais aspectos, as consequências geradas apartam a criança do meio social por não ter o seu “não cognitivo” considerado, pois se sabe que o trabalho envolto das HSE ajudam em sua educação.



## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O APRENDIZADO DE FORMA LÚDICA**

SANTOS, C. C.<sup>1;2</sup>; MORAES, M. B. C.<sup>1;2</sup>; MARCO, P. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este estudo discutiu a importância do brincar na Educação Infantil e sua contribuição para o aprendizado de forma lúdica, para que ele seja introduzido cada vez mais no cotidiano escolar. A utilização do lúdico colabora para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e afetivas na vida escolar das crianças. Assim, buscou-se evidenciar o jogo e o brinquedo e como eles foram desenvolvidos com o passar do tempo até os dias de hoje, destacando que, com a ludicidade, as crianças têm uma aprendizagem mais rápida e prazerosa. Entretanto, fizeram-se os seguintes questionamentos: como, no âmbito prático, o ensino contendo o elemento o lúdico ocorre? Por que o educador, mesmo sabendo da importância dessa prática, ainda o trata como um elemento secundário em relação ao conteúdo a ser desenvolvido? Desse modo, almejou-se apontar a importância do educador e como ele pode ser uma importante estratégia e ferramenta pedagógica que auxilia no desenvolvimento de habilidades nas crianças. O objetivo deste estudo foi apresentar o brincar nas transformações do processo de ensino e aprendizagem de forma simples, dinâmica, compreensível e, conseqüentemente, mais prazerosa, bem como compreender o lúdico no cotidiano escolar e o papel do educador na elaboração de estratégias. As brincadeiras devem estar presentes no cotidiano das crianças, pois fazem parte de sua formação. Mesmo que seja uma simples brincadeira, sempre acrescenta um novo conhecimento. As crianças que brincam têm uma nova forma de reinventar as brincadeiras. O brinquedo é um instrumento que auxilia as crianças na hora do brincar, pois incentiva a criatividade, o lúdico e a interação social, contribuindo para o aprendizado. O uso do lúdico facilita no desenvolvimento delas, e a introdução da ludicidade na rotina escolar é de extrema importância, pois vai ao encontro de suas necessidades. Assim, buscou-se ampliar os conceitos sobre as práticas pedagógicas em relação à importância do brincar na vida das crianças.

## **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

PIANCA, I. E.<sup>1;2</sup>; LONGO, L. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O estágio é o momento em que o futuro professor tem a possibilidade de ampliar seus conhecimentos e se inserir no contexto escolar, observando o processo, refletindo sobre ele e participando dele. Pesquisadores como Pimenta e Lima (2012) têm apresentado trabalhos bastante significativos no campo educacional. Entre outros elementos, as pesquisas indicam que, durante a realização do estágio, há muitos desafios, obstáculos e dificuldades pelos quais os estagiários passam. Este estudo buscou descrever e identificar os principais desafios vivenciados por dois estagiários (autores) no momento de realização do estágio curricular, bem como apontar os principais aprendizados trazidos pela experiência de estágio. A escolha desse tipo de abordagem surgiu a partir dos problemas enfrentados e observados pelos autores deste estudo. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e descritiva, tendo como técnica o relato de experiência. Neste trabalho, foram descritos dois relatos de experiência relacionados aos estágios obrigatórios do curso de Pedagogia da FHO, realizados pelos dois autores. A primeira vivência relatada foi desenvolvida em uma escola pública de Ensino Fundamental I e a segunda experiência ocorreu em uma privada de Ensino Infantil.

### **A INFLUÊNCIA DO BULLYING SOBRE A OBESIDADE INFANTIL ENTRELACADA COM A APRENDIZAGEM ESCOLAR**

ZARDINI, M. F.<sup>1,2</sup>; OLIVEIRA, M. E.<sup>1,2</sup>; SILVA, N. C. A.<sup>1,2</sup>; SILVA, P. N.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

A proposta deste trabalho foi fazer uma revisão bibliográfica de artigos, livros e pesquisas já existentes nos ambientes acadêmicos que comprovem o *bullying* com crianças de sobrepeso e a interferência desses atos na aprendizagem. Foi observado também suas consequências, em que a maioria das vítimas apresenta medo e/ou vergonha de ir à escola, tendo como decorrência a falta de interesse nos estudos, o que reflete nas partes psicossociais, interfere no seu desenvolvimento social e na aprendizagem e, conseqüentemente, gera um grande trauma na infância, podendo ser ampliado até a adolescência e a vida adulta. Por ocorrerem de maneira contínua e com intencionalidade do agressor, as agressões físicas, verbais e psicológicas são manifestações visíveis do *bullying*, facilmente percebidas pelos professores e pelas pessoas que cercam as crianças que são acometidas por tal constrangimento, fazendo-se um dos maiores problemas dentro do âmbito escolar, o que acaba prejudicando o rendimento de aprendizagem da vítima e até em relacionamentos pessoais, como nos estabelecimentos de amizade e, inclusive, em namoros. Para o trabalho multiprofissional, o âmbito escolar é um excelente lugar para que se elaborem recursos para a conscientização tanto da obesidade quanto do *bullying*, pois muitas vítimas não demonstram o sofrimento, apenas manifestando atitudes e comportamentos incomuns; dessa forma, é necessário o papel ativo da escola e dos pais para que esses transtornos psicológicos não aconteçam. É evidente que as agressões acontecem de modo que repreende quaisquer características, definidas pelos agressores como “fora do padrão”, por isso tanto os alvos como os agressores necessitam de apoios psicológicos para que entendam que existem diferenças entre si, as quais não devem se tornar motivos de desigualdades e discriminações.

### **A INFLUÊNCIA DO RACISMO NO FRACASSO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO BÁSICA**

SANTOS, J. G.<sup>1,2</sup>; SANTOS, T. F. A.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este trabalho teve como tema de estudo o racismo brasileiro. Esse fenômeno social foi analisado a partir do âmbito escolar, mais especificamente na Educação Básica. A preocupação que orientou este estudo foi entender a possível conexão entre fracasso escolar e racismo. A denúncia da presença do racismo no âmbito educacional é histórica, contudo, nas duas últimas décadas, pesquisas na área da educação têm procurado precisar os efeitos do racismo no desenvolvimento pleno dos educandos (MUNANGA, 2005; ALEXANDRE, 2005). Por outro lado, estudos sobre o fracasso escolar ainda têm sido fonte importante para a compreensão da sociedade a partir do que a escola produz (PATTO, 1991; FORGIARINI, 2007; CALDAS, 2005). Dessa forma, esta pesquisa teve por objetivo examinar, com base em estudo minucioso da produção científica mais recente, o que as pesquisas científicas têm apontado sobre a relação entre racismo e fracasso escolar. Ao analisar tais estudos, procurou-se, além de sistematizar os dados encontrados, responder às seguintes questões: o racismo é entendido como um fator que contribui para o fracasso escolar, sobretudo de estudantes negros? Como tem operado? A pesquisa caracterizou-se por um estudo de revisão bibliográfica. O material teórico analisado foi composto de artigos científicos publicados nas duas últimas décadas disponíveis na biblioteca digital SciELO. Para aprofundamento da análise, livros e pesquisas acadêmicas (dissertações e teses) que tratavam da relação entre racismo e fracasso escolar foram examinados. O estudo visou contribuir com o tema em foco a partir da sistematização da produção científica recente sobre fracasso escolar.

### **A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA E A RELEVÂNCIA DOS EDUCADORES**

MACHADO, A. P. P. S.<sup>1,2</sup>; BUENO, M. A.<sup>1,2</sup>; PRADO, R. M. P.<sup>1,2</sup>; SILVA, P. N.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

Este trabalho analisou os avanços tecnológicos no processo de escolarização, os quais criam várias possibilidades de aprendizagem para trabalhar no contexto escolar, permitindo e facilitando uma compreensão mais ampla do currículo escolar. Diante de mudanças tão repentinas e intensas, os educadores necessitam familiarizar-se com tais mudanças para orientar e utilizar essas novas tecnologias, bem como contribuir para o desenvolvimento e o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Objetivou-se, assim, por meio de uma revisão de literatura, fazer a análise e a compreensão dessas novas tecnologias na educação, com suas contribuições nas salas de aulas, e também abordar o papel do professor diante dessa revolução tecnológica no contexto escolar.

## A LITERATURA INFANTIL E A DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO

AMÂNCIO, R. F.<sup>1;2</sup>; SANTOS, V. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este trabalho teve como tema o racismo e a literatura infantil. A partir disso, analisou-se o racismo considerado como um fenômeno histórico e atual nas escolas brasileira, exclusivamente na Educação Infantil. O propósito deste estudo foi compreender a relação entre o racismo e a literatura infantil dentro do ambiente escolar. Por meio de pesquisas e análises, entendeu-se a importância de se trabalhar na primeira infância as questões étnicas raciais. As experiências de racismo e de discriminação racial determinam significativamente a autoestima dos adultos negros, e somente a reelaboração de uma nova consciência é capaz de mudar o processo cruel de uma sociedade desigual que não os estimula nem os respeita. Dessa maneira, o objetivo desta pesquisa foi levar as escolas a pensar em uma maneira de utilizar a literatura infantil como instrumento que as auxilie na desconstrução do racismo. A partir dos estudos e dados levantados, buscou-se responder às seguintes questões: como o professor pode utilizar a literatura infantil? Como se pode reduzir as práticas racistas dentro das escolas? E como o racismo pode interferir no desenvolvimento social e intelectual da criança? Os dados e as informações apresentados nesta pesquisa foram de revisão bibliográfica, e os instrumentos utilizados foram: artigos científicos, vídeos, livros e pesquisas acadêmicas (teses e dissertações), os quais foram de grande relevância para o aprofundamento desta pesquisa, pois retratam conceitos importantes para se trabalhar dentro das instituições escolares, tendo assim como propósito a valorização e o reconhecimento do negro como sujeito da história. Portanto, este estudo foi direcionado a buscar maneiras diversas de utilizar a literatura infantil na desconstrução do racismo.

## A PRECOCIDADE DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PRONTIDÃO DA CRIANÇA

OLIVEIRA, A. F.<sup>1;2</sup>; CAMARGO, M. H. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Para o desenvolvimento deste estudo, foram colocados em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação em Licenciatura em Pedagogia com o objetivo de apresentar a questão da precocidade do processo de alfabetização, visando atingir a compreensão do leitor em relação à importância do respeito ao desenvolvimento de todas as fases da criança em sua individualidade e tempo, entendendo que pular alguma dessas etapas pode causar danos. É necessário que sejam trabalhados aspectos importantes para cada idade dentro de seu ciclo adequado. Como exemplo: alfabetizar uma criança na Educação Infantil pode até mostrar resultados satisfatórios quanto ler e escrever, porém pode prejudicar a aprendizagem e a exploração da parte motora e sensorial, formação de personalidades, descobertas, autonomia, entre tantos outros aspectos que não devem ser ignorados. Portanto, o entendimento e a reflexão da comunidade escolar (que envolve pais, professores, gestão etc.) são de extrema importância para o futuro de seus alunos.

## AFETIVIDADE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE IMPACTOS NO CONTEXTO ESCOLAR

MORAES, A. L. R.<sup>1;2</sup>; SILVA, E. S. R.<sup>1;2</sup>; CRUZ, F. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este trabalho de pesquisa bibliográfica objetivou levantar dados e discutir sobre a importância da afetividade na educação, suas influências na aprendizagem e seu impacto ou suas relações com a indisciplina. No contexto atual, o ensino, por fatores observáveis, tem como maior foco apenas a questão cognitiva, embora as partes afetivas e motoras também devessem ser consideradas. A hipótese é de que a questão afetiva fica em segundo plano ou nem é desenvolvida e que, de certa forma, esse fato tenha ligações com as ações indisciplinadas dos alunos. A partir disso, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar a importância da inclusão da afetividade nas práticas pedagógicas, de maneira que o professor perceba que mudanças são necessárias para melhor adequá-las e, assim, atingir os objetivos que estudos, leis e documentos vigentes determinam como uma aprendizagem de qualidade e significativa para cada um com equidade, entendendo o educando como um ser completo. Além disso, buscou-se esclarecer e enfatizar que a afetividade é de extrema importância no ambiente escolar, por ser um meio também de diminuir a indisciplina em sala, ajudando no interesse do educando e na melhoria na relação aluno-professor. Portanto, refere-se a um importante assunto dentro da educação que relaciona professor, aluno e conhecimento, quebrando uma visão tradicional do educando apenas como um depósito de conhecimentos. Assim, possibilitam-se perspectivas acerca de modificações de práticas pedagógicas para melhorar a educação e a formação do aluno, de modo que influencie, de maneira positiva, no seu neurodesenvolvimento e contribua para lidar com a indisciplina existente.

## APRENDENDO COM AS HISTÓRIAS: CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

MENDONÇA, J. S. T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

A literatura infantil tem sua importância no desenvolvimento das crianças, pois permite que elas aprendam a imaginar e elaborar os jogos simbólicos. Além dessa contribuição, por meio das histórias narradas nos livros é possível trabalhar o letramento, no qual as crianças desenvolvem e aprendem novas palavras, aumentando seu vocabulário e passando a estabelecer novos conhecimentos e assimilações sobre as histórias que lhe são contadas. Considerando isso, a pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da prática da literatura infantil na primeira etapa da Educação Básica, com crianças de 4 a 5 anos. Foi empregada como metodologia a revisão de literatura, com enfoque na primeira modalidade da Educação Básica, tendo por tema a contação de histórias nesses anos iniciais. Foram analisados artigos publicados entre os anos de 2000 a 2018, em arquivos públicos como periódicos acadêmicos, nos bancos de dado CAPES, SciELO e Google Acadêmico e em alguns livros. Este trabalho pretendeu incentivar os profissionais da área da Pedagogia a refletir sobre a prática de contação de histórias, para que possam trabalhar de forma constante e lúdica com as crianças nos anos iniciais da escolarização.

## AS INFLUÊNCIAS DA CULTURA DO CONSUMO NA INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA

CORRÊA, E. C. C.<sup>1;2</sup>; LUCAS, F. N. P.<sup>1;2</sup>; SILVA, P. N.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

A forma com que as novas tecnologias estão inseridas da vida das crianças desde muito cedo faz com que muitas informações cheguem a elas sem nenhum tipo de filtro, desencadeando diversos impactos na infância atual. Neste estudo, levaram-se em consideração a vida dos alunos dentro do âmbito escolar e as mudanças que vêm acontecendo a partir do momento em que as crianças passam a ser vistas como fortes consumidoras pelos publicitários em geral. Como objetivo geral, buscou-se levantar os principais impactos da cultura do consumo na infância contemporânea, com base no levantamento das pesquisas acadêmicas dedicadas ao tema e, como um dos objetivos específicos, tratar o próprio consumo na atual sociedade e de que forma as crianças são atingidas e influenciadas por ele. Esse tema foi escolhido após se refletir sobre o quão graves podem ser essas consequências na vida de crianças que estão imersas nessa cultura consumista e que já nascem dentro de um mundo capitalista, no qual o lucro é visto como principal objetivo da vida humana, e a felicidade está diretamente relacionada ao ter, e não ao ser.

## AUTISMO NA ESCOLA: OS DESAFIOS DO PROFESSOR NO ENSINO FUNDAMENTAL I COM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS

RAMOS, E. F.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, E. C.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, L. V.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

A inclusão do aluno autista no sistema regular de ensino é vista como um desafio que abrange diversos conceitos, mesmo sendo um direito garantido pelas leis educacionais brasileira. O presente estudo buscou algumas respostas a tantas questões ainda não resolvidas no contexto de inclusão de alunos autistas na rede regular de ensino. Esta revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisas bibliográficas em diversos artigos científicos sobre o assunto e estudos de vários materiais já publicados. Neste sentido, objetivou-se identificar, descobrir e analisar os desafios e os problemas enfrentados pelos professores em relação aos alunos com transtorno do espectro autista incluídos na sala regular no Ensino Fundamental I, levantando e analisando tais dificuldades no processo de inclusão. Observou-se que são muitos os problemas enfrentados pelos professores em relação à inclusão desses alunos no ambiente escolar, desde a falta de conhecimento, inclusive do transtorno de espectro autista, até mesmo falhas no próprio sistema de ensino da escola.

## CONSUMISMO NA INFÂNCIA E PERSPECTIVA BEHAVIORISTA

ROSADA, A. B.<sup>1;2</sup>; NAVARRO, L. N.<sup>1;2</sup>; LIMA, N. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Em tempos de globalização, a exposição da sociedade à ideologia do consumo ocorre, principalmente, por meio da mídia e suas ramificações presentes na rotina das pessoas. Esse fato também é verdadeiro quando se relaciona com o consumo infantil, sendo agravado pelo excesso ou pela falta de limites diante da exposição. Como a publicidade infantil proporciona o contato da criança com produtos de seu interesse, ela tem seu desejo despertado por certa mercadoria. Os pais, muitas vezes, concordam em atender à vontade da criança em troca de determinado padrão de comportamento, o qual funciona como objeto de troca, ou seja, ao realizar certa ação, a criança é parabenizada com uma recompensa. Assim, o objetivo desta pesquisa foi refletir sobre o consumo infantil relacionado às ações de “compensação” (ANÉZIO, 2015) usadas de maneira inadequada pelos pais para obter o bom resultado de seus filhos, principalmente no ensino. Quanto à metodologia, utilizou-se de uma revisão bibliográfica com enfoque em Pavlov (1909), Bauman (2007) e Áries (2006), que abordam três conceitos responsáveis pelo desenvolvimento: behaviorismo, consumismo e infância. O referencial teórico foi fundamentado em artigos acadêmicos, livros específicos, entre outros, promovendo, assim, uma discussão teórica que pudesse contribuir para analisar o objetivo proposto. Por meio desta pesquisa, espera-se que a família e as instituições possam refletir sobre o consumo infantil.

## DESIGUALDADE EDUCACIONAL: DISPARIDADES NAS ESCOLAS DE PERIFERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARAÚJO, D. C. N.<sup>1;2</sup>; CAMPAGNARI, S. C. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente projeto teve como intuito discutir sobre as dificuldades de escolas nas periferias de cidades do Estado de São Paulo. Muitas vezes, os alunos vão em busca de amparo nas escolas e de oportunidades para uma vida melhor, mas não são todas elas que possuem recursos para oportunizar apoio ao crescimento deles do modo que almejam. A partir da pesquisa bibliográfica, o interesse foi contribuir para a compreensão da realidade presente em escolas tidas como periféricas, pois elas também necessitam de uma educação de qualidade, que ofereça oportunidades para os estudantes, bons professores, capacitados e que saibam abordar os educandos que vivenciam situações críticas. A hipótese é de que, acima de tudo, nas escolas de periferias no Estado de São Paulo falta amparo adequado aos educandos, considerando as circunstâncias enfrentadas diariamente por eles. A pesquisa visou verificar essa suposição, mostrando que essas escolas sofrem com a falta de professores (e com a formação esperada deles) e com a capacitação adequada dos demais funcionários. Por se tratar de escolas de periferia, atravessadas por um conjunto de desigualdades sociais, os professores deveriam receber a formação para enfrentar diversas situações de conflito e de amparo, mas, por vezes, a gestão (coordenadores e diretores) não sabe lidar com situações de tensão no cotidiano escolar. Assim, entre outras questões, esse quadro contribui para a desmotivação tanto dos funcionários (professores e demais profissionais da educação) quanto dos estudantes, o que colabora para o fracasso escolar.

## DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA E ORAL

SANTOS, B. C.<sup>1;2</sup>; RAWEN, G.<sup>1;2</sup>; GIRAU, T. A. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho teve como objetivo apresentar as causas das dificuldades na aprendizagem da linguagem oral e escrita. Algumas delas encontradas na literatura especializada são associadas ao comprometimento do cérebro, à falta de estímulo pedagógico ou mesmo à parte econômica e social do aluno, afetando o seu desenvolvimento. Levando em conta o ponto de vista de quem aprende e quem ensina, este trabalho objetivou investigar o processo de aquisição da linguagem oral e escrita e as principais dificuldades já investigadas ao longo do processo. A metodologia aplicada pelo docente pode estar ocasionando a ausência de compreensão do aluno, causando um baixo rendimento e gerando a exclusão dele. Pensando nessa situação, decidiu-se buscar e identificar, por meio de revisão bibliográfica, os motivos que resultam nessas dificuldades para que escolas/docentes saibam como intervir, no intuito de promover melhoria na instituição.

## DISLEXIA NO CONTEXTO ESCOLAR: CARACTERÍSTICAS, CAUSAS E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

GALASSI, A. C. O. L.<sup>1;2</sup>; SILVA, D. R. C.<sup>1;2</sup>; SANTOS, K. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

A dislexia é um distúrbio específico de aprendizagem de origem neurológica e, na maioria das vezes, hereditária. Esse transtorno é caracterizado pelas complicações que o disléxico encontra na leitura, principalmente na habilidade de decodificação – associação dos símbolos gráficos aos sons – e soletração, resultando no déficit em consciência fonológica. Sabendo disso, pode-se afirmar que a escola é o ambiente mais propício para o contato da criança com a leitura, e na sala de aula, normalmente, o professor será o primeiro a notar os primeiros sinais sugestivos da dislexia. A percepção do professor é muito importante e contribui para o diagnóstico precoce desse distúrbio, o que pode gerar muitos benefícios ao desenvolvimento do aluno, pois desde cedo o professor será capaz de elaborar e adaptar estratégias pedagógicas a fim de atender às necessidades específicas do aluno disléxico. Sendo assim, esta pesquisa teve o objetivo de investigar as características e as causas da dislexia e as maneiras de o professor intervir com práticas pedagógicas para promover a aprendizagem dos alunos disléxicos. A modalidade de pesquisa escolhida foi a revisão de literatura, e os principais autores abordados foram Rodrigues e Ciasca (2016), Oliveira, Cardoso e Capellini (2012) e Teles (2018). Os dados foram coletados, analisados e comparados entre si por meio de fichamentos. Para a pesquisa, acessaram-se as bases de dados SciELO, CEFAC e PePSIC por causa da credibilidade das informações. Espera-se que este estudo contribua para o trabalho pedagógico dos professores da Educação Básica, servindo como fonte de informações e apoio em relação à questão da dislexia vinculada ao contexto escolar.

## EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO: A VALORIZAÇÃO E O RESGATE DA IDENTIDADE DA CRIANÇA RURAL

MENDES, A.<sup>1;2</sup>; PINTO, A. J. L.<sup>1;2</sup>; ROSSETTI, L. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho teve o anseio de provocar uma reflexão sobre a educação no campo voltada para a Educação Infantil, em que o sujeito da história é a criança, e o resgate e a valorização de sua identidade são essenciais para a manutenção de suas raízes rurais. O principal objetivo foi compreender a educação no campo, com destaque para a Educação Infantil. Para tanto, foi feita um breve apanhado da história dessa educação em torno da criança como um sujeito que produz culturas, edifica sua história, seja na construção social, seja na construção cultural. Foram abordadas também as políticas públicas do Brasil, as quais vêm dar voz à luta pela emancipação das crianças do campo, diante do modelo único de educação urbanizada. A Lei de Bases e Diretrizes n. 9.394/96 e a Constituição de 1988 garantem esse direito às crianças rurais. A escolha desse tema foi por causa da curiosidade que foi despertada em uma das matérias do curso de Pedagogia, referente à educação no campo, o que gerou interesse sobre o assunto e uma preocupação do atendimento dessas crianças, sem descaracterizar sua identidade rural. Para seu desenvolvimento, esta revisão literária se pautou, entre outros, nos seguintes autores: Mészáros (2005), Pages (2011) e Costa (2012).

## IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA INFÂNCIA E SUA REPERCUSSÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

OLIVEIRA, L. S.<sup>1;2</sup>; COSTA, M. G.<sup>1;2</sup>; SANTOS, S. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

As tecnologias de informação e comunicação (TICs), atualmente, podem ser consideradas como algo inseparável do dia a dia dos brasileiros, pois transformam suas formas de ser e de se relacionar. O número crescente de crianças conectadas à rede configura a internet como um novo espaço em que as crianças vivenciam a infância. Diante desse contexto, é imprescindível questionar a utilização das TICs pelo público infantil e o que esse contato pode implicar nos processos de ensino e aprendizagem. Assim sendo, esta pesquisa teve o intuito de apresentar alguns dados sobre o atual cenário tecnológico em que a criança está inserida, suas motivações para o uso das tecnologias e a repercussão dessa atividade em sua aprendizagem escolar. A modalidade de pesquisa escolhida foi a bibliográfica, portanto uma revisão de literatura. Os principais autores abordados foram Levy (1999), Palfrey e Gasser (2011), Prioste (2013) e Macedo e Ribes (2014), pois abordam o papel assumido pela criança nessa sociedade digital e os efeitos da tecnologia em seu desempenho escolar e social. Espera-se que esta pesquisa contribua para a aprendizagem e a conscientização dos futuros leitores, em especial pais e professores, para que ampliem seus conhecimentos e realizem ações que promovam, de fato, o letramento digital das crianças, para que estas utilizem as tecnologias com intencionalidade e consciência crítica, retirando delas o melhor que podem oferecer.

## JOGOS E BRINCADEIRAS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NEVES, P. F. V.<sup>1,2</sup>; TORRE, V. O.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

A infância retrata uma das etapas mais importantes da evolução do ser humano, por essa razão devem ser concedidas condições adequadas para que tal evolução aconteça. A matemática faz parte do cotidiano dos seres humanos desde o seu nascimento. No dia a dia, tudo gira em torno de números, medidas, figuras geométricas e outros conceitos inerentes a essa disciplina. A Educação Infantil auxilia no aprimoramento do conhecimento matemático a fim de proporcionar vivências que possibilitem a construção de experiências por meio de brincadeiras e da interação entre as crianças. Esta revisão bibliográfica teve como referencial teórico as obras de Vygotsky, Piaget, Kishimoto, entre outros, que consideram a inserção de jogos e brincadeiras como meio estimulador para a curiosidade e a autoconfiança das crianças, oportunizando a construção da linguagem, pensamento, concentração e atenção. A escola vem sofrendo modificações no sentido de possibilitar diferentes maneiras de ensinar, as quais são apresentadas de modo que o professor não seja o único árbitro, permitindo, assim, o aparecimento de novas metodologias, por meio das quais os alunos consigam construir o conhecimento no processo interativo. Considerando tais aspectos, a inserção da matemática por intermédio de jogos e brincadeiras infantis pode possibilitar que o pedagogo ensine brincando, diversificando a forma de ensino, de maneira a possibilitar o desenvolvimento de habilidades matemáticas nas crianças, e auxiliando na construção do pensamento lógico-matemático a partir de jogos e brincadeiras, a fim de que a matemática não seja um trauma para as crianças.

## LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

COSTA, F. B. P.<sup>1,2</sup>; MUSA, M. C. A.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Esta pesquisa abordou o tema do letramento para promover a distinção de dois conceitos: alfabetizar e letrar, o primeiro ligado às questões de aquisição do código da língua escrita, e o segundo relacionado às experiências do sujeito em eventos letrados, ou seja, que mostram a função social da escrita. Por meio de revisão de literatura, buscou-se tratar da função do letramento no desenvolvimento da linguagem oral e escrita na Educação Infantil. É muito importante entender que toda criança está inserida no mundo letrado desde bebê, e, com o decorrer do tempo, as formas de comunicação vão se transformando e se aproximando cada vez mais da escrita e da fala. A Educação Infantil é a primeira etapa de aprendizagem da criança, contextualizando o que ela já sabe, estimulando a oralidade, a escrita e a imaginação. Apesar de esses elementos já estarem presentes no cotidiano dela, ainda geram muitos conflitos e dúvidas. O letramento tem um novo enfoque a respeito da escrita e da leitura no mundo social. Trata-se do estado ou da condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita. Para diferenciar o letramento da alfabetização, é preciso compreender que a alfabetização trabalha o código e sua decodificação, as regras ortográficas e a escrita correta; já o letramento tem como objetivo entender as várias formas de ler e escrever, que a aprendizagem se dá a partir de informações provenientes de diversos tipos de intercâmbio social e das próprias ações, e a importância de deixar a criança vivenciar o mundo, aprender de uma forma clara e significativa os seus diferentes aspectos. Este trabalho de pesquisa objetivou, principalmente, compreender que a criança já começa a ter experiências letradas desde o momento em que nasce, a partir de vivências cotidianas com os pais, a família e a sociedade em si e com tudo que ela oferta, desde a compreensão dos desenhos até as letras do alfabeto, que seria a fase de alfabetização.

## O CONSUMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA, G. R. T.<sup>1,2</sup>; CASTRO, L. R.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

A pesquisa visou promover uma reflexão em relação ao consumo e à publicidade que se encontram presentes em uma sociedade que impõe às crianças uma ordem social, que normaliza comportamentos e ideias, conforme padrões de mercadorias e consumo. O objetivo deste estudo foi analisar como o consumo interfere na formação das crianças, considerando os aspectos culturais que se refletem na alimentação, nas vestimentas e nas brincadeiras infantis. O público analisado foram crianças que estão na Educação Infantil (3 a 4 anos). A pesquisa reconheceu a escola como uma instituição essencial para o desenvolvimento delas, pois contribui para a construção de valores do pensamento crítico, interação com o meio, formação de identidade e formação cultural. A modalidade de pesquisa escolhida foi a revisão de literatura, fundamentada em artigos e documentos acadêmicos de autores que tratam de assuntos relevantes ao tema, tais como: Vygotsky (1996), pois se refere às crianças como sujeitos ativos culturalmente que se desenvolvem por meio da interação com o meio em que estão inseridos; Brites (2000), em razão de suas pesquisas relatarem o quanto a publicidade interfere diretamente nas padronizações sociais; Oliveira (2012); e Santos e Grossi (2007).

## O COORDENADOR PEDAGÓGICO: SEU PAPEL NO COTIDIANO ESCOLAR

GOMES, M. L. C.<sup>1;2</sup>; SILVA, N. R.<sup>1;2</sup>; ARAUJO, R. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

As instituições escolares devem ter como foco principal melhorar a qualidade da educação. Nessa perspectiva, o coordenador pedagógico possui um papel muito importante no cotidiano das escolas, pois ele é o ator da gestão responsável pela formação continuada dos docentes, para que ocorra melhoras em suas práticas pedagógicas, favorecendo, assim, a aprendizagem do aluno. Dessa forma, o presente estudo propôs estudar a função e o papel do coordenador pedagógico nas escolas. Objetivou-se conhecer melhor o seu papel em relação às suas atribuições, compreendendo também suas responsabilidades na unidade escolar. Diante da importância do trabalho do coordenador pedagógico, buscou-se trazer referenciais teóricos como base desta revisão de literatura, propiciando a compreensão das funções do coordenador pedagógico em relação ao ensino e à aprendizagem. O professor coordenador pedagógico, que se apresenta como um articulador, formador, transformador e mediador entre docentes, discentes e currículo, pode ou não garantir que os alunos no âmbito escolar tenham acesso a uma aprendizagem significativa.

## OS PERFIS E A FORMAÇÃO DE QUEM CURSA PEDAGOGIA

FONTANETTI, A. C.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, J. C.<sup>1;2</sup>; CARMO, M.<sup>1;2</sup>; SILVA, P. N.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

Ao longo dos anos, a educação vem passando por muitas mudanças, as quais são perceptíveis não só em diretrizes e constituições, mas também no que se refere a alunos e professores. De acordo com artigos que visam tratar dos perfis e da formação dos estudantes que querem cursar Pedagogia, constata-se, em uma perspectiva positiva, a grande diversidade destes e o real motivo de sua escolha. Este projeto teve o intuito de buscar o perfil de quem quer se formar professor e todo o processo histórico da sua formação ao longo dos anos, o qual deixa marcas e fragmentos de uma profissão que ainda sofre por desvalorização e falta de interesse por conta dos profissionais e de seus educandos, o que se faz coibir uma educação de qualidade. Procurou-se compreender, em uma linha tênue, uma junção dos efeitos que o processo histórico da educação e a formação de futuros professores atuais têm, além de suas causas e seus efeitos desde o passado e da diferença do que se aprende e do que é vivido na prática, para entender quem são esses jovens e seus interesses ao decidirem ter como carreira essa profissão, a qual ainda hoje não tem sua plena valorização. Dessa maneira, identificaram-se diferentes perfis e formação de quem escolheu cursar Pedagogia, seu desenvolvimento na carreira docente, seus benefícios, suas limitações e outros paradigmas que influenciaram a escolher ou não cursar Pedagogia. E é nessa realidade que o profissional recém-formado se sente deslocado, desconfortável, despreparado e sucumbido. E isso faz com que ele tenha que se adaptar à sua vivência, deixando de lado a teoria aprendida, até porque a questão não é apenas ir à escola ou seguir a cartilha, e sim buscar novas caminhos e métodos que qualifiquem o ensino.

## PEDAGOGIA HOSPITALAR: O PEDAGOGO NO ÂMBITO HOSPITALAR E SEUS DESAFIOS

SANTOS, C. R.<sup>1;2</sup>; FERNANDES, N. O.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

A pedagogia hospitalar é uma modalidade educacional caracterizada como educação especial, que visa atender pedagogicamente aos educandos internados e, em alguns casos, em domicílio àqueles que já obtiveram alta hospitalar, mas se encontram em tratamento e acompanhamento médico. A pedagogia hospitalar é uma forma de evitar o fracasso escolar que pode ocorrer pelo afastamento da escola por causa de longas internações. Este trabalho teve por objetivo compreender os desafios que o pedagogo encontra no ambiente hospitalar para garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem dos alunos que estão temporariamente afastados de sua escola de origem. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a revisão de literatura, com a utilização de documentos legislativos, artigos e livros sobre o assunto. Percebeu-se que ainda é um assunto que precisa ser amplamente discutido nos cursos de formação inicial e continuado de professores, assim como deve haver uma conscientização da população para reivindicar os direitos garantidos aos alunos hospitalizados.



## **POLÍTICAS INCLUSIVAS: CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

PEREIRA, G. I. L. S.<sup>1;2</sup>; SILVA, L. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Diante da ineficiência do processo de inclusão nas escolas públicas, torna-se necessário entender as dificuldades enfrentadas por elas para que a Educação Inclusiva seja de fato concretizada. Dessa forma, as escolas precisam compreender as especificidades de cada aluno dentro e fora do âmbito escolar. Com isso, é fundamental que elas efetuem algumas adaptações em seu ambiente, tais como em sua infraestrutura, formação profissional e recursos pedagógicos, para, assim, proporcionar a todos uma aprendizagem significativa. O presente estudo teve como objetivo compreender o processo da Educação Inclusiva de alunos com deficiência auditiva nas escolas de Educação Infantil no ensino regular, verificando, por meio de leis e decretos, que a inclusão é possível e deve ser garantida a todos os alunos. Desse modo, é essencial ter consciência de que estes são cidadãos de direitos como todos, para provocar uma mudança de valores da sociedade por meio da vivência de um novo paradigma não apenas com recomendações técnicas, mas com reflexões e participação de todos em busca da não exclusão escolar, permitindo-os que se sintam inseridos e envolvidos em todas as atividades escolares.

## **PROGRESSÃO CONTINUADA: APLICAÇÃO, VERTENTES, TEORIAS E DEFINIÇÕES COM OS SISTEMAS DE ENSINO BRASILEIRO**

FARIA, I. N.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Diante do quadro de evasão escolar, a implantação do regime de progressão continuada (Estado de São Paulo), ou sistema de ensino em ciclos, tornou-se muito importante para a educação brasileira, visto que, anteriormente, ocorria um grave problema de repetência e evasão, mas que, hoje, há significativa diminuição desses casos no Ensino Fundamental. Entretanto, para que os resultados sejam mais satisfatórios, faz-se necessário o comprometimento dos docentes e demais órgãos educacionais para que a progressão continuada possa ser aplicada exatamente como propõe a teoria, isto é, a não reprovação anual dos alunos para que tenham oportunidade de se apropriarem do conhecimento no ano seguinte, por meio do trabalho docente nas dificuldades deles em continuidade e progressão de estudos. Porém, o que ocorre na prática é uma aprovação automática em razão da falta de preparação dos docentes e do desconhecimento de como atuar em sala, resultando na falta de comprometimento dos alunos, por terem o conhecimento de que não irão reprovar, mesmo que não saibam o conteúdo. Com o intuito de esclarecer os prós e os contras dessa organização do ensino em ciclos, o trabalho contou com diversos pesquisadores do assunto, revisão bibliográfica de artigos e livros para promover a reflexão e o debate sobre essa forma de organização. Alguns aspectos quantitativos foram considerados, como aqueles que mostram a diminuição da evasão escolar, visto que, de acordo com as pesquisas, a desistência do aluno se torna menos constante por causa sua não reprovação. Diante disso, o objetivo deste estudo foi ilustrar o que propõe a legislação, ou seja, a LDB n. 9.394/96, e como é interpretada e aplicada pela comunidade escolar, visando a um maior entendimento para a progressão continuada ser bem aplicada teoricamente.

## **PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RECEITAS CULINÁRIAS DA CULTURA POPULAR**

RAMAZZINI, E.<sup>1;2</sup>; FRANZINI, M. E. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

A temática deste estudo foi a Educação de Jovens e Adultos com uma ação de intervenção educativa na área de alfabetização, envolvendo alunos de uma escola do município de Araras. A prática docente e o acesso aos conteúdos devem, analogamente, transformar a realidade desses indivíduos de forma que se torne contextualizada e significativa (RAMOS, 2010). Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo principal a construção de um plano e a aplicação de uma aula pautada nas contribuições da perspectiva de Paulo Freire para alfabetização de adultos, para os processos de ensino e aprendizagem. Para tanto, a aula se dividiu em três momentos: uma sondagem acerca das habilidades de escrita e das expectativas dos alunos anterior à aula; a aplicação de atividade escrita trabalhando receitas culinárias reconhecidas pela cultura do grupo (texto instrucional); e, por fim, uma roda de conversa para levantamento de dados e resultados. A aula proposta buscou atender ao referencial de Paulo Freire, sendo significativa e efetiva na aprendizagem dos alunos.

## PSICOMOTRICIDADE E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

GUIRAU, B. E.<sup>1;2</sup>; ERNESTO, P. M. C. C.<sup>1;2</sup>; BOLLIS, R. E.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este estudo teve o intuito de verificar as possibilidades de como a psicomotricidade pode influenciar no processo de alfabetização de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). Foi realizada uma revisão bibliográfica com foco no aporte teórico da abordagem histórico-cultural com o intuito de analisar os conceitos de psicomotricidade e desenvolvimento, buscando relacioná-los com o processo de alfabetização. Nessa abordagem, desenvolvimento e aprendizagem constituem uma unidade dialética, em que ambos fornecem elementos ao outro em um processo de mediação que favorece a promoção do processo de desenvolvimento das funções psíquicas superiores. As atividades educativas pautadas nos princípios da psicomotricidade podem estar presentes na rotina educacional de uma forma que as atividades lúdicas e o brincar, em conjunto com o processo de mediação dos professores e seus pares, tornam-se questões de grande relevância na contribuição para o processo de alfabetização da criança com TEA. Foi ressaltado ainda, na perspectiva da Educação Inclusiva, a importância do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na avaliação, no planejamento e na implementação dessas atividades, uma vez que as crianças com TEA possuem condições peculiares dentro das características que atualmente englobam as condições e as dificuldades apresentadas como critérios dos diagnósticos, conforme o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM-5). O resultado deste estudo apontou que, por meio da articulação entre o professor de AEE e o professor de classe, no processo de alfabetização, em que são utilizados os recursos da psicomotricidade, articulados às contribuições da abordagem histórico-cultural, ampliam-se as possibilidades motoras, sociais e afetivas das crianças com TEA, criando oportunidades de ampliação de seus repertórios cognitivos por meio do aprimoramento das vivências relacionais, passando a influenciar de maneira positiva no processo de alfabetização.

## REFLEXÕES ACERCA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ZANOBIO, B. L.<sup>1;2</sup>; ANJOS, L. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente estudo, caracterizado por ser uma pesquisa bibliográfica, teve o objetivo de trazer informações pertinentes sobre a música como uma importante ferramenta de aprendizagem para crianças da Educação Infantil. Para tanto, buscou-se descrever, de maneira sucinta, o desenvolvimento delas na Educação Infantil. Assim, esta revisão de literatura apresentou as diversas contribuições que a música proporciona às crianças e seu desenvolvimento integral, bem como os subsídios que esta traz para o processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade. Sabe-se que a música contribui significativamente para que as crianças ampliem seus conhecimentos e descubram as inúmeras possibilidades de aprendizagem ao seu redor de maneira divertida e prazerosa. A música na Educação Infantil pode desenvolver muitas potencialidades, e o seu poder educativo e restaurador contempla todas as áreas da aprendizagem. Aspectos físicos, motores, sensoriais, sociais, cognitivos, entre outros, são amplamente desenvolvidos por meio da música. Em suma, este estudo visou mostrar a importância da música para a formação integral das crianças, pois, além de contribuir para a aquisição de diversos conhecimentos dentro e fora da escola, a música desenvolve nelas o senso crítico, preparando-as para a vida em sociedade e conscientizando-as de seus direitos e deveres como cidadãs atuantes.

## REFLEXÕES SOBRE O CONSTRUTIVISMO NA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

BERNARDO, J. A.<sup>1;2</sup>; SOUZA, P. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado).

A abordagem construtivista se destaca pela prática diferenciada das demais abordagens na educação, de forma interativa, mediadora e inovadora, por meio do diálogo, da linguagem e do desenvolvimento, consolidando, de modo construtivo, o aprendizado do educando. Entretanto, na prática dessa abordagem, são observados equívocos nas ideias que os profissionais possuem entre teoria e prática por causa da grade curricular, ausência de interesse e aperfeiçoamento, não estabelecendo a interação de quem ensina e quem aprende. No decorrer deste trabalho, foram relatadas hipóteses referentes à incoerência na prática docente dessa abordagem em relação à crise de identidade dos professores, por exercerem uma função que não corresponde com a formação e os objetivos voltados ao desenvolvimento, focado na prática pedagógica, com o preparo acadêmico que permeia a base do construtivismo, além de apresentar falta de investigação e ênfase na conscientização dos benefícios dessa teoria. Os estudos feitos por Emília Ferreiro, Jean Piaget, Lev Vygotsky e outros construtivistas mostram a contribuição para a construção do conhecimento e da aprendizagem dos alunos, tornando-os sujeitos críticos, reflexivos, curiosos, pensadores e ativos, provocando a curiosidade, unindo a bagagem deles com o contexto das atividades aplicadas na sala de aula. Nas práticas dos professores, as aulas procederam de forma dinâmica, dialogando com coerência e reforçando as relações interpessoais dos docentes e discentes. O intuito foi apresentar a importância do construtivismo na educação brasileira, os autores e seus princípios, as hipóteses que levam a questionar a ausência e a falha na prática construtivista no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). A base da abordagem está aliada ao pensar, ao argumentar e ao julgar, defendendo o uso da autoavaliação e da reflexão nas disciplinas, eliminando o modelo rígido e padronizado das avaliações dos alunos, as quais ocorrem de forma quantitativa, e não qualificativa. A questão econômica, política e social do país, a família e o currículo também interferem para a não realização da prática.

# PSICOLOGIA

## A “NOVA SAÚDE MENTAL” E A NOTA TÉCNICA N. 11/2019: UMA ANÁLISE SOBRE MUDANÇAS, IMPACTOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL

TOMAZ, G.<sup>1,2</sup>; PITOLI, J. P.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

As políticas públicas de saúde mental no Brasil vêm sofrendo transformações significativas, o que tem despertado preocupações na esfera social e no próprio campo da saúde mental. Dessa forma, este estudo buscou realizar uma pesquisa documental da nota técnica n. 11/2019, emitida em fevereiro de 2019 pelo Ministério da Saúde, a qual tem o objetivo de apresentar as modificações propostas para os serviços de saúde mental no Brasil. Com isso, este trabalho procurou apresentar quais foram essas mudanças na esfera da saúde mental, de modo a analisar os impactos que tais alterações vêm provocando nesse cenário, e quais reflexões devem ser feitas a partir do viés da Reforma Psiquiátrica no Brasil. O método analisou a nota técnica n. 11/2019, cruzando revisões de literatura baseadas nos temas de saúde mental, políticas públicas e Reforma Psiquiátrica, a partir do uso das bases de dados e documentos oficiais. Além disso, foi possível realizar debates acerca do campo da saúde mental em conjunto com as políticas públicas e as mudanças que vêm enfrentando na relação com o campo da Psicologia. Por fim, esta pesquisa teve o intuito de tratar das políticas públicas de saúde enquanto um campo complexo de discussão, atravessado por jogo de forças e interesses que precisam de problematizações.

## A (RE)PRODUÇÃO DO MACHISMO NO CONTEXTO ESCOLAR

TERREAGA, F. K. C.<sup>1,2</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Ao que compete os sujeitos masculino e feminino, há uma divisão cultural que estabelece características e estereótipos pertencentes a cada um dos gêneros, inferindo-lhes regras nos modos de constituir-se que diferem o homem da mulher, o que, *a priori*, não se dá por diferenças biológicas, uma vez que se apoiam em normas regulatórias culturais. Tais preceitos que se configuram nas relações sociais ainda propagam posições desiguais para cada um dos gêneros, isto é, ao ditar os espaços de ocupação a cada um destes, coloca a mulher em um espaço de ocupação inferior ao homem, ou seja, é uma diferença transformada em desigualdade em que a figura masculina é colocada em supremacia diante da figura feminina. Considerando tais proposições, esta pesquisa buscou verificar se o ambiente escolar é um espaço reprodutor do machismo e como isso ocorre, ao conceber que a instituição de ensino se refere a um local de formação de indivíduos. Dessa forma, tem-se como norteador a contestação de o contexto escolar reproduzir esse machismo nas suas ações em prol da formação do saber sistematizado. Para efetivar tais discussões, foi realizada uma revisão bibliográfica para debater aspectos referentes às representações de gênero na sociedade brasileira, conceituação e caracterização do machismo, bem como refletir sobre tais instâncias no contexto escolar. As discussões se deram com objetivo de comprovar ou refutar a hipótese de que a escola, ao propiciar o saber sistematizado, o faz por um viés machista, sendo, assim, uma instituição reprodutora do machismo.

## A ANOREXIA NERVOSA NA ABORDAGEM ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL: A EXPERIÊNCIA DE PSICÓLOGOS CLÍNICOS

OLIVEIRA, M. L.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado).

A anorexia nervosa é um transtorno alimentar caracterizado pelo medo exagerado de engordar, com um quadro que se associa a comportamentos relacionados à restrição alimentar rigorosa e à prática exaustiva de exercícios físicos. A anorexia oferece um risco significativo para a saúde, podendo causar morte por inanição. A presente pesquisa adotou abordagem qualitativa e pretendeu compreender como psicólogos clínicos que adotam a abordagem comportamental analisam e atuam em tais casos. Para tanto, duas psicólogas com experiência de atuação com esse tipo de queixa foram entrevistadas, sendo os dados submetidos à análise de conteúdo. Os resultados obtidos indicaram que a maioria dos pacientes atendidos são mulheres jovens, levadas a atendimento pela família ou via encaminhamento profissional. Os profissionais utilizavam a análise funcional como instrumento de avaliação, destacando os três níveis de seleção do comportamento. A intervenção teve como foco aumentar comportamentos alimentares saudáveis, modificar regras que impactam negativamente na autoimagem das pacientes e aumentar o repertório comportamental controlado por reforço positivo. Na avaliação das participantes, suas intervenções foram bem-sucedidas em todos os casos atendidos, levando à melhora. Concluiu-se que a anorexia nervosa é um transtorno de difícil manejo, pois pode haver muita resistência a aderir ao tratamento, bem como uma cultura que favorece a insatisfação corporal. De todo modo, os analistas do comportamento possuem referencial teórico e procedimentos eficazes para que se possa propor intervenções voltadas a esse quadro.

## A ARTE COMO MANIFESTAÇÃO DE SENTIMENTOS E SEUS DESDOBRAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FREITAS, J. G.<sup>1,2</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho tematizou a dança enquanto arte no desenvolvimento infantil a partir da perspectiva teórica histórico-cultural. Para isso, foi realizada uma pesquisa empírica básica, qualitativa e exploratória, entrevistando mães de alunas de 3 a 6 anos, de determinada escola de balé de uma cidade do interior de São Paulo, a fim de poder entender as transformações que elas relataram posteriormente à entrada de suas filhas na arte da dança, isto é, o que esta trouxe para as crianças nos aspectos emocionais, cognitivos e sociais. Desse modo, o trabalho teve por objetivo apresentar a relação da dança como arte, forma, expressão e manifestação de sentimentos no desenvolvimento infantil; conceituar e caracterizar o desenvolvimento infantil; apresentar a dança enquanto arte e manifestação de sentido; discorrer sobre a importância do lúdico para a exteriorização do sentimento da criança; e descrever a percepção dos pais sobre a dança na vida das filhas. A temática da arte da dança, com base na teoria histórico-cultural, permite compreender o indivíduo sendo desenvolvido a partir de sua interação com o mundo social que o cerca, e a arte como um produto cultural, como algo contíguo à vida, uma expressão de elementos de certas perspectivas referentes ao mundo partindo de uma realidade social e histórica. Dessa maneira, pode-se considerar a dança enquanto uma das formas de arte, sendo não apenas uma maneira de comunicação e autoafirmação, mas sim como um meio de manifestação de sentimentos. Sendo assim, para crianças da faixa etária que a pesquisa permeou, a dança acontece por meio do lúdico, considerando que a infância é uma fase atravessada por brincadeiras, na qual as crianças expressam sua relação com o mundo e conseguem satisfazer uma grande parte dos seus desejos, interesses e necessidades. Assim, o dançar, atrelado ao brincar, tem por finalidade aprimorar o desenvolvimento biopsicossocial das crianças, em que, pelo faz de conta, elas aprenderão a entender a perspectiva da outra pessoa, expressando sua criatividade e desenvolvendo habilidades. Logo, o presente trabalho proporcionou ligações das falas das mães das alunas com a dança enquanto manifestação de sentimentos, e todas retrataram mudanças que ocorreram em suas filhas posteriormente à inserção delas nessa arte, isto é, mudanças no desenvolvimento social/emocional, familiar, escolar, moral, motor e cognitivo de suas filhas. Dessa maneira, pode-se dizer que a dança é promotora do desenvolvimento infantil e proporciona diversos benefícios a fim de potencializar tal desenvolvimento.

## A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS COM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

LEITE, C. O.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado).

O fenômeno da violência contra a mulher é considerado um fator de risco para a saúde física e mental da mulher. Estima-se que esse tipo de violência seja a maior causa de morte de mulheres com idade entre 15 e 44 anos, sendo superior ao índice de mortes ocasionadas por doenças graves como câncer e malária. Desse modo, identifica-se a urgência do desenvolvimento e efetivação de políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa problemática. O objetivo deste trabalho foi conhecer como psicólogos atuantes em políticas públicas percebem a efetividade desses serviços no atendimento a mulheres vítimas de violência, bem como verificar quais os maiores desafios enfrentados por eles no cotidiano de trabalho. Para tanto, contou-se com a participação de duas psicólogas que atuam em Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), serviço que compõe a Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência. As participantes foram entrevistadas, com um roteiro semiestruturado. Posteriormente, os dados foram submetidos à análise de conteúdo a fim de explorar o tema de interesse. A partir das narrativas das profissionais, verificou-se que, mesmo com tantos avanços relacionados à proteção dos direitos das mulheres, ainda existem muitos desafios a ser superados para que esses serviços sejam mais efetivos, como falta de articulação entre os serviços da Rede, dificuldade do trabalho multidisciplinar e escassez da realização de ações preventivas. Com a realização desta pesquisa, pretendeu-se contribuir para o campo de estudos sobre a temática da violência contra a mulher, bem como para o movimento de reflexão acerca da efetividade dos serviços públicos no enfrentamento desse problema e a contribuição do profissional de Psicologia nesse contexto.

## A ATUAÇÃO DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO DIANTE DA ESQUIZOFRENIA

OLIVEIRA, B. M.<sup>1,2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A esquizofrenia é caracterizada como um transtorno e tem incidência de 1% da população mundial, ou seja, aproximadamente 70 milhões de pessoas, e a prevalência é de 4-5 pessoas para cada 100 mil habitantes, distribuída de maneira igual entre os sexos. Ela é estudada por diferentes abordagens da Psicologia e áreas da saúde, visto que tem a possibilidade de ocasionar sofrimento para pessoas com tal diagnóstico, pois estas vivenciam experiências em que seus pensamentos, convicções, ideias e comportamentos não são compartilhados e/ou compreendidos pelos indivíduos com quem convivem no dia a dia. Desde a Antiguidade, foi compreendida por meio de crenças e visões negativas. Sendo assim, considera-se pertinente e necessária a atuação de profissionais de Psicologia. O presente estudo teve como objetivo investigar como os analistas do comportamento compreendem a esquizofrenia e intervêm nesses casos. Para isso, utilizou-se de um questionário elaborado pelo autor a fim de compreender a experiência desses profissionais. No total, participaram 19 analistas do comportamento que tiveram experiências com atendimento ou acompanhamento com pessoas com esquizofrenia. Portanto, este estudo foi considerado de levantamento, com análise descritiva e quantitativa dos dados. Os resultados mostraram que a análise do comportamento, por meio de seu modelo funcionalista e contextualista, contribui para o rompimento de estigmas relacionados à esquizofrenia, e existem diversas possibilidades de atuação com os indivíduos que têm esse transtorno, além de considerar os manuais diagnósticos insuficientes para compreensão dos transtornos mentais. Espera-se, portanto, que, com este trabalho, profissionais e estudantes tenham maior conhecimento sobre a atuação do analista do comportamento diante da esquizofrenia.

## A AUTOPERCEPÇÃO DE ANSIEDADE E DESEMPENHO EM ATLETAS DE UM TIME DE BASQUETE DE ALTO RENDIMENTO ESPORTIVO

MASSUCATO, G. D.<sup>1,2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A Psicologia tem como uma de suas vertentes a Psicologia do Esporte. Nas modalidades esportivas, muitos estudiosos trazem que a ansiedade é um aspecto psicológico presente na vida de atletas e praticantes de atividades físicas. O presente trabalho teve o objetivo de verificar, por meio da experiência das atletas de um time de basquete de uma cidade do interior de São Paulo, como autoperceberam sua ansiedade precedente a uma partida oficial e o seu desempenho posteriormente à partida. O estudo foi uma pesquisa de levantamento, transversal, e de abordagem quantitativa, e a metodologia foi a análise de dados descritiva. Participaram do estudo 6 atletas maiores de 18 anos que se encaixaram nos critérios de inclusão e que aceitaram participar da pesquisa, assinando, para isso, o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O estudo foi realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com um roteiro de perguntas que deveriam ser respondidas em uma escala de 1 a 10, em que 1 seria a menor intensidade dos sintomas, e 10, a máxima, contendo ainda uma questão aberta para que o participante explicasse a que atribuiu o seu desempenho na partida. Esse roteiro foi preparado pelo próprio pesquisador com base em referenciais teóricos que pudessem embasar os sintomas de ansiedade e as características de desempenho e rendimento da modalidade do basquete. Foi possível identificar que as atletas se autoperceberam pouco ansiosas, com média geral abaixo de 5, bem como apresentaram uma autopercepção de terem obtido um bom desempenho durante a partida realizada, em que a média geral foi acima de 5. A questão aberta serviu para identificar que as atletas atribuíram seu desempenho esportivo à parte defensiva.

## A BRUXA COMO IMAGEM DE EMPODERAMENTO FEMININO

LOURENÇO JUNIOR, S. T.<sup>1,2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objetivo da pesquisa foi interpretar o feminino a partir da imagem da bruxa e de sua concepção contemporânea na religião Wicca, conhecida também como bruxaria moderna, e como essa religião permite que a mulher encontre caminhos para o seu empoderamento. Por meio de um resgate histórico, esta pesquisa procurou entender o processo de vulgarização da imagem da bruxa e, como consequência, do próprio feminino, passando desde a Inquisição até o nascimento da Wicca, que advogou na década de 1950 ser a religião das bruxas medievais, cujo seio de suas crenças e práticas são matrifocais em um período pré-cristão. O contexto de contracultura em que a religião ascendeu, na década de 1970, permitiu que seus adeptos não apenas dialogassem com movimentos feministas e ecológicos, mas também se engajassem com eles em uma mistura de política e espiritualidade, originando, assim, outra interpretação do significado de ser bruxa e fazer bruxaria. A metodologia desta pesquisa se fundamentou sob um paradigma científico e epistemológico emergente em que pressupõe que: todo conhecimento científico é social, por essa razão, compreendendo a bruxaria como fonte desta pesquisa, sua relação com o empoderamento feminino só é possível por ambos serem atravessados pelo fator social, um que concebe o fenômeno religioso e o outro que concebe o fenômeno cultural. Assim sendo, todo conhecimento científico é local e total. Portanto, esta pesquisa ocorreu sobre bases epistemológicas e filosóficas fenomenológicas, em que a investigação parte sempre da perspectiva do humano e sua experiência, sendo oriunda do estranhamento diante daquilo que se apresenta e que permite a abertura para uma investigação genuína. Este trabalho foi fruto da coleta de dados bibliográficos, cujo propósito foi possibilitar um delineamento e uma análise de artigos e textos históricos com o objetivo de traçar uma genealogia entre o surgimento da Wicca e o feminismo.

## A CONCEPÇÃO DE IDOSOS SOBRE DESENVOLVIMENTO NA VELHICE: UM ESTUDO QUALITATIVO

PAULA, L. D.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado).

O envelhecimento populacional tem sido um assunto amplamente discutido por causa do aumento da população idosa no Brasil e no mundo, o que torna um tema que tem ganhado cada vez mais atenção das especialidades da área humana, como a Psicologia. A velhice é uma etapa do desenvolvimento humano que perpassa por diversos aspectos, afetada por vários fatores como o cultural, o social, o biológico, o econômico e o psicológico. O presente trabalho teve como objetivo apresentar a concepção de idosos sobre a velhice, considerando como eles mesmos se percebiam e avaliavam as possibilidades e os desafios dessa etapa da vida nos dias atuais. Para tanto, contou-se com a participação de três participantes idosos, sendo duas mulheres, de 69 e 81 anos, e de um homem, de 69 anos, residentes em uma cidade de porte médio do Estado de São Paulo. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de alguns instrumentos, como o miniexame do estado mental (MEEM), para rastreio de comprometimento cognitivo, e o questionário ABEP-Brasil, para caracterização sociodemográfica. Também se utilizou de um questionário sociodemográfico, para caracterização da amostra, bem como de um roteiro que guiou a entrevista semiestruturada. Os dados qualitativos coletados foram submetidos à análise de conteúdo, sendo utilizadas como categorias: (a) a percepção dos idosos acerca do seu processo de envelhecimento; (b) a qualidade de vida e percepção da satisfação com a velhice; (c) a vivência da velhice no Brasil atual. De acordo com os relatos, pôde-se concluir que a fase da velhice está relacionada a mais aspectos positivos do que negativos, como ter conhecimento e sabedoria, além da oportunidade de conviver com a família, fazer atividades de lazer e perceber suas diversas conquistas, em termos de trajetória de vida. Por sua vez, os aspectos negativos relacionados foram a perda da saúde e os estereótipos socioculturais negativos sobre ser idoso. Por meio deste trabalho, pretendeu-se contribuir para a Psicologia do Desenvolvimento e a Psicologia do Envelhecimento, pois é muito importante que haja estudos que busquem compreender como os idosos vivem e percebem essa etapa da vida. Além disso, destaca-se a importância de haver um olhar voltado às necessidades de serviços públicos e privados que colaborem para a qualidade de vida na terceira idade.



## A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DA SOCIEDADE CAPITALISTA

DORIGON, L. S.<sup>1,2</sup>; BULL, S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa propôs uma discussão sobre a subjetividade posta na pós-modernidade em relação às exigências do sistema capitalista. Para tanto, este trabalho foi desenvolvido por meio de um ensaio teórico que visou articular os conceitos de “indústria cultural” e “sociedade do espetáculo”, que se desdobram para especificar a relação da arte com a lógica do sistema capitalista e que apontam uma crítica ao reflexo dos produtos do sistema capitalista no que se refere à subjetividade. Além disso, este trabalho também foi pautado no documentário “Criança, a alma do negócio”, que trata da maneira como a sociedade do consumo, a indústria cultural e a mídia de massa impactam na construção subjetiva de crianças e adolescentes brasileiros. Considerando essas bases, buscou-se pensar criticamente a respeito do controle massivo por meio dos instrumentos da técnica capitalista, por exemplo, os meios de comunicação, a televisão, o rádio, a publicidade e a propaganda, desenvolvidos hoje em plataformas multimídias diversas. A promessa da mídia de que o desejo está em determinado produto gera na sociedade sujeitos do consumo, que obedecem à ordem e são inertes às relações de exploração no trabalho.

## A COR DE UMA HISTÓRIA: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL DO NEGRO NA CONTEMPORANEIDADE, PADRÕES DE BELEZA E DISCURSO DE BRANQUEAMENTO

SANTOS, M. J.<sup>1,2</sup>; GAINO, L. V.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Na sociedade contemporânea, o negro tem vivenciado uma realidade de contradições e desigualdades que resultam em um percurso socio-histórico de diferentes proporções. Um exemplo notório de tais contradições são os meios midiáticos, sendo escassa nesses espaços a diversidade étnica, pois os padrões de beleza tidos como ideais se atrelam ao “branco”. Há uma linha eurocêntrica nesses espaços influenciando diretamente na construção da identidade étnico-racial dessa população, e isso é incoerente com a realidade brasileira, já que 53,6% da população se autodeclara negra e/ou parda. Este trabalho versou sobre as consequências do discurso de branqueamento e os padrões de beleza para a construção da identidade étnico-racial do negro na contemporaneidade. A partir das leituras, pressupôs-se que as consequências desses discursos implicam negativamente na construção da identidade étnico-racial e na subjetividade das pessoas negras. A justificativa deste estudo se deu pela importância de contribuir para a visibilidade das problemáticas relacionadas a essa população, bem como identificar a representação social que a identidade negra exerce na sociedade contemporânea. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de revisão bibliográfica, constituída pela literatura contemporânea que aborda a temática, assim como contribuições de autores clássicos para discussões e reflexões. Ainda, elementos importantes foram abordados para compor e sustentar a discussão, tais como raça, identidade étnico-racial, racismo e discurso de branqueamento, além de autores que tratam de aspectos relacionados à negritude a partir do viés psicanalítico. Discutiu-se sobre o conceito de raça, o racismo, os estigmas que esses discursos trazem para a vida das pessoas negras, o branqueamento e seus efeitos para a identidade e subjetividade da negritude. Ainda, viu-se que são poucas as referências propagadas pelos meios midiáticos. Por meio de autores que adotam o referencial psicanalítico, compreendeu-se que existe um “ideal de eu branco” disseminado por esses discursos. Considerou-se, por fim, o quanto é fundamental tratar do discurso de branqueamento em uma sociedade que é extremamente racista.

## A DANÇA DO VENTRE E OS SIGNIFICADOS PARA AS MULHERES QUE A PRATICAM

PEREIRA, B. B.<sup>1,2</sup>; BEGNAMI, P. S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Há muito o que explorar acerca da dança do ventre. Sendo assim, este estudo buscou entender como ela pode contribuir para mudanças na vida das mulheres que a praticam, partindo da hipótese de que as aulas de dança do ventre podem possibilitar novos olhares diante da vida. Para tanto, foi feita uma retomada histórica acerca de suas origens, da produção da imagem da mulher egípcia e da dança do ventre e sua popularização no Brasil. A pesquisa de base qualitativa foi pautada no método fenomenológico e em entrevistas. Para a pesquisa, foram entrevistadas quatro alunas da Casa Árabe Déh Vian, escola localizada em Araras/SP. Para as entrevistas, foi utilizada a pergunta disparadora: qual é o significado da dança do ventre para você? A partir disso, foi possível compreender que a dança do ventre proporciona diversos benefícios físicos, psicológicos e sociais para quem a pratica.

## A EXPERIÊNCIA DE PACIENTES PÓS-AVC EM REABILITAÇÃO: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

NARCISO, L. F.<sup>1;2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado).

O acidente vascular cerebral (AVC) é caracterizado como uma doença cerebrovascular, sendo a segunda que mais leva a óbitos no mundo e a primeira no Brasil como causa de morte e incapacidade. O AVC produz sequelas, com isso a pessoa tem que mudar seus hábitos e se adaptar à sua nova realidade, a qual frequentemente inclui perdas motoras e de locomoção, comunicação, entre outras. Desse modo, o AVC gera grandes impactos sobre o paciente e sua família nas esferas econômica e social. O objetivo do presente trabalho foi identificar, por meio do relato de história de vida de pacientes com sequelas decorrentes do AVC, o significado dessa mudança repentina, os caminhos percorridos para a adaptação à nova condição, os sentimentos vivenciados e a percepção desses pacientes sobre o impacto do AVC em sua família. Para tanto, contou-se com a participação de um homem de 65 anos e de uma mulher de 59 anos que sofreram AVC e se encontravam em fase de reabilitação. Eles foram entrevistados a partir de uma pergunta disparadora. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, com o uso das seguintes categorias: efeitos do AVC na vida dos participantes, rede de apoio e estratégias de enfrentamento no pós-AVC. De acordo com os relatos, pôde-se concluir que, diante do estresse gerado pelo AVC, como as incapacidades resultantes, os participantes tiveram de lançar mão de estratégias de enfrentamento diversas enfocadas no problema e na emoção. Desse modo, estratégias como aderir a diversos tratamentos estão voltadas à resolução dos problemas, enquanto lidar com as tristezas, angústias e inseguranças estão ligadas à mudança de pensamentos e sentimentos. O presente trabalho teve como potencial contribuir para o melhor entendimento das particularidades do indivíduo após o AVC, visando criar estratégias que potencializem as habilidades, colaborando para o amparo psicológico e melhor adaptação desses pacientes, bem como para o atendimento interdisciplinar e multidisciplinar.

## A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO RELIGIOSO (CATÓLICO) E SUA RELAÇÃO COM A ÉTICA

SILVA, A. C. M.<sup>1;2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Partindo da problemática da experiência religiosa do aluno na graduação em Psicologia, ousou-se indagar, questionar e levantar opiniões acerca das possíveis intersecções e diálogos entre Psicologia e religião. Entende-se que esse campo de diálogo não se presta a meramente apontar, mas conhecer o que tal vivência (de alunos de Psicologia que também são religiosos) diz ao composto da vida em movimento, que vai além da ciência e da crença, porém a contribuição para a reflexão do aluno religioso no campo profissional se aproxima e se distancia das suas possibilidades. Mas, afinal, esses alunos com suas questões, sejam profissionais, sejam religiosas, constituem e experienciam condições reais da formação em Psicologia e de seu efetivo exercício. Em contrapartida, há inúmeras interpretações quanto ao impeditivo da indução religiosa ao profissional dessa área. A complexidade desse contexto deu origem à necessidade de compreender o sentido da formação em Psicologia para estudantes cristãos/católicos. Para tanto, foram realizadas duas entrevistas com alunos do 4º e 5º ano do curso, a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FHO, com a utilização do termo de consentimento livre e esclarecido. Utilizou-se também da experiência da aula de ética profissional para uma elaboração pessoal da pesquisadora. Esta pesquisa empírica de cunho qualitativo visou pôr em discussão a formação do psicólogo religioso com o objetivo de compreender qual o sentido da formação em Psicologia para cristãos/católicos, a partir de entrevistas semiestruturadas abertas com dois alunos da FHO que cursaram a aula de ética profissional e tinham um engajamento no catolicismo. Para análise dos dados, abordou-se a compreensão hermenêutica, que coloca a relação como mediadora desse processo de considerar o pesquisador, o pesquisando e essa relação posta, que pode fomentar uma discussão da temática. Com a coleta dessas informações, utilizou-se como forma analítica das unidades de sentido. As considerações deste trabalho demarcaram a inseparabilidade das dimensões religião e Psicologia. Todavia, é possível ser religioso e psicólogo, o que levanta a questão acerca do sentido da formação, bem como da atuação profissional do psicólogo religioso e sua compreensão desse fenômeno.

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O PÚBLICO INFANTIL NO CONTEXTO EDUCACIONAL

MARCHI, A. F.<sup>1,2</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a importância do brincar para o desenvolvimento infantil a partir da perspectiva de mães e professoras em uma escola privada que olha para o brincar. Foram analisadas a complexidade do brincar, muitas vezes relegado a planos secundários no cenário escolar, e sua importância no processo de desenvolvimento. Para isso, foram percorridas as concepções sobre o brincar desde a época aristotélica até a atualidade; também foram apresentadas as leis e diretrizes que colocam a criança como portadora de direitos, além de pontuado acerca do brincar como um importante mediador de aprendizagem dentro do contexto escolar. Esta pesquisa foi caracterizada como empírica, de cunho qualitativo e exploratório, realizada com duas professoras de uma pré-escola privada e duas mães de crianças, escolhidas a partir da indicação da pedagoga responsável pela escola. O estudo também buscou entender como os participantes entendiam o brincar e sua importância dentro do espaço em que viviam. Além do mais, possibilitou uma comparação entre os pais e os professores, a fim de pensar na importância do brincar no cotidiano da vida do aluno ou do filho. A pesquisa permitiu identificar se o brincar era realmente promovido naquele contexto em que o aluno ou o filho estudavam, pensando na sua importância para o desenvolvimento infantil, bem como na brincadeira como forma de manifestação e expressão da criança no mundo. Como resultado, foi possível verificar que, para as participantes, o brincar era importante para o desenvolvimento infantil e para o processo de aprendizagem.

## A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE FAMILIAR NA SUBJETIVIDADE DOS HOMOSSEXUAIS MASCULINOS

FACANALI, B. R.<sup>1,2</sup>; BULL, S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo identificar a importância do suporte familiar na subjetividade de homossexuais masculinos, trazendo reflexões acerca dos tabus no contexto familiar, uma vez que não é um tema que circula dentro dessa vivência; por isso, muitas vezes por falta do devido conhecimento e não se falar sobre a sexualidade, os homossexuais acabam sendo excluídos e estigmatizados dentro do próprio contexto familiar. Além de retratar ainda as expectativas heteronormativas que se inscrevem sobre a vinda de um filho, não é possível pensar em outras possibilidades que não aquelas que estejam dentro uma norma heterossexual. Assim, este trabalho se propôs a pensar, à luz da pesquisa empírica em Psicologia Social, em como esse suporte vem a ser um fator protetivo na vivência de homossexuais, contribuindo para os processos de saúde, bem-estar e qualidade de vida, ao passo que, quando esse suporte não é oferecido adequadamente, dependendo ainda das estratégias criadas pelos indivíduos para lidar com esse não suporte, possivelmente esses efeitos recairão sobre fatores de risco na subjetividade dessas pessoas.

## A INSERÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO JOVEM NA CONTEMPORANEIDADE BRASILEIRA

ZANCHETTA, J. S. A.<sup>1,2</sup>; MORAIS, D. S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho discutiu sobre a inserção social da população jovem na contemporaneidade brasileira, na medida em que se foi observando, na perspectiva desse segmento populacional, a necessidade de reivindicação de direitos básicos como trabalho, lazer, educação e saúde diante da realidade do país, o que se traduziu, de alguma maneira, em algumas das chamadas políticas públicas de juventude. O objetivo desta pesquisa foi investigar a inserção social do jovem diante dos atravessamentos sociais, conforme o indivíduo se estabelece diante do sistema capitalista contemporâneo no Brasil. Este trabalho seguiu os pressupostos da pesquisa integrativa, que propõe levantar referenciais teóricos selecionados por meio de base de dados, tais como: Portal de Periódicos CAPES, Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP) e Repositório da Produção Científica e Intelectual da UNICAMP. Foram feitas buscas de artigos publicados a partir dos anos 2000 até 2013, privilegiando as áreas da Psicologia Social, Sociologia e Antropologia. Foi seguida a hipótese de que significativas parcelas da juventude na contemporaneidade, considerando as formas próprias da sociedade brasileira capitalista, vêm sendo marginalizadas por influências sociais, tais como econômicas, educacionais, artísticas e culturais dominantes. Na presente pesquisa, foram encontradas, a partir dos dados secundários analisados na bibliografia de referência, as primeiras respostas em políticas públicas mais sistemáticas para superar essas formas de marginalização (primeira década dos anos 2000), mas ainda persistem contornos específicos e atuais de múltiplas desigualdades que atravessam a condição juvenil.

## A MEMÓRIA SOCIAL DE ESTUDANTES QUE ATUARAM NO CENTRO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA

CASTRO, A.<sup>1;2</sup>; BULL, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa teve como objetivo registrar e investigar a memória de estudantes que atuaram no Centro Acadêmico de Psicologia do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, de Araras/SP, com vistas a evocar as experiências políticas das depoentes. A construção metodológica deste estudo foi orientada de acordo com os referenciais técnicos e teóricos da Psicologia Social e áreas afins. Para tanto, utilizou-se de uma técnica particular em pesquisa social, que é a entrevista por meio da pergunta disparadora “conte-me o que recordar e desejar dizer sobre a atuação no Centro Acadêmico de Psicologia”, no sentido de privilegiar o trabalho de memória das entrevistadas. Posteriormente à transcrição das entrevistas na íntegra, deu-se início ao processo de análise e interpretação das memórias construídas pela perspectiva da análise de discurso, objetivando refletir, por meio da narrativa, sobre as condições de produções e significados contidos no texto, de modo a apresentar o cenário das transformações socio-históricas, no qual as relações foram tecidas. Assim, partiu-se da compreensão da implementação das políticas educacionais, da constituição do Ensino Superior e da ação do Movimento Estudantil, em especial durante o período da ditadura civil-militar (1964-1988) no Brasil, bem como dos impactos na atualidade, além de propor um diálogo com as experiências da autora enquanto militante da mesma instituição. Em suma, as discussões sobre o tema da autonomia estudantil e a participação democrática foram mais pautadas nas produções acadêmicas e reafirmadas no cotidiano. Além disso, o presente estudo contribuiu ao inserir nos registros oficiais as experiências das depoentes e, por conseguinte, a história da representação estudantil do curso de Psicologia.

## A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE A ÁREA DA PSICO-ONCOLOGIA E A PREPARAÇÃO PARA TRABALHAREM COM PACIENTES ONCOLÓGICOS

MICHETTI, I.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Quando um indivíduo é acometido pelo câncer, ele e sua família podem passar por situações de angústia e necessitar de acompanhamento psicológico. Portanto, o psicólogo, fazendo parte de uma equipe multidisciplinar, pode propor intervenções com os envolvidos no tratamento, desde a comunicação do diagnóstico até a fase terminal da doença ou sua cura. Porém, muitas vezes, os estudantes de Psicologia não têm muito contato com a área para lidar com pacientes oncológicos durante a graduação, por ela ser generalista, o que os deixa inseguros para atuar nessa situação após o término do curso. Sabe-se que, com a experiência profissional, essas questões se aprimoram, porém se deve ter cautela durante o exercício para que os pacientes não saiam prejudicados. Assim, o presente trabalho teve o intuito de compreender se estudantes de Psicologia de diferentes Instituições de Ensino Superior se sentiam preparados para lidar com pacientes oncológicos e se conheciam a área da Psico-Oncologia. Para isso, realizou-se uma coleta de dados por meio de um questionário na plataforma Formulários Google com 50 alunos de diferentes Instituições de Ensino Superior, de forma que foram convidados a participar da entrevista os que estavam cursando o último ano de Psicologia e que completaram 80% do curso. Por meio das respostas obtidas, constatou-se que os estudantes de Psicologia não se sentiam preparados para trabalhar com pacientes oncológicos e conheciam parcialmente o papel do psico-oncologista, de forma que a maioria das respostas apontou atuações generalizadas de atendimento aos pacientes, familiares, cuidadores e profissionais, porém a atuação desse profissional é muito mais ampla. Portanto, é importante que pesquisas sejam realizadas e investidas na Psico-Oncologia, além de que os estudantes tenham contato com essa área para que se sintam mais preparados, seja por meio da graduação, seja por meio de especializações, sempre refletindo na própria atuação profissional.

## A RELIGIOSIDADE NA VIDA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

RUBIM, J. H. N.<sup>1,2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como temática a presença, na formação em Psicologia, da religiosidade, a qual é entendida como a busca por um sentido transcendental, ligada a uma doutrina ou instituição religiosa. Tradicionalmente, observa-se que a formação em Psicologia desperta nos estudantes questionamentos acerca da religiosidade, pois, muitas vezes, os conteúdos dessa ciência entram em confronto com a religião, a qual, por sua vez, faz parte da vivência de muitos estudantes. Logo, conciliar essas duas instituições (Psicologia e religião) em um mesmo conjunto de ideias, sem esbarrar em uma delicadeza ética, constitui parte do desafio do estudante em tornar-se psicólogo. A literatura também aponta que são poucos os cursos de graduação em Psicologia que abrem espaços para a Psicologia da Religião e para discussões a respeito da religiosidade, por isso esta pesquisa se fez pertinente. Diante disso, o presente estudo, qualitativo e empírico de base fenomenológica, teve por objetivo investigar como três alunos de Psicologia da FHO vivenciavam a sua religiosidade cristã durante sua formação, por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e, então, submetidas à análise e interpretação segundo o método fenomenológico. Discutiu-se, a partir disso, o medo em relação à expressão religiosa no âmbito da formação, como a vivência cristã constitui a relação entre Psicologia e religião vivida pelos alunos, bem como os conflitos e as aprendizagens resultantes desse encontro.

## A SAÚDE MENTAL DO IDOSO ACOMETIDO POR AVC: UM ENFOQUE SOBRE AS SUAS SEQUELAS E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES

MARCHIORE, M. L. M.<sup>1,2</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Biologicamente, sabe-se que o idoso está mais vulnerável diante do acometimento de doenças crônicas, como no caso das doenças cardiovasculares, grupo em que se encaixa o acidente vascular cerebral (AVC). A partir desse contexto, este trabalho objetivou conhecer como o AVC pode interferir na saúde mental do idoso acometido por tal problema. A pergunta que guiou o processo de produção desta escrita foi: quais intervenções a Psicologia pode oferecer para o cuidado em relação à saúde mental do idoso acometido pelo AVC? Esta produção foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, analisada a partir do olhar da Psicologia Cognitiva mediante o levantamento de textos, artigos e livros que pudessem dar luz ao processo de conhecimento e construção acerca desse tema. O objetivo geral dessa construção foi conhecer como o acometimento do AVC pode interferir na saúde mental do idoso afetado. Este trabalho tratou de discutir sobre as diferenças entre a velhice e o processo de envelhecimento, conceituou e diferenciou o AVC e o AVE, do ponto de vista biopsicossocial, para fins de caracterizar a doença, e, por fim, explorou as possibilidades teóricas oferecidas pela reabilitação cognitiva para o cuidado desses pacientes idosos que foram acometidos pelo AVC, pensando em sua qualidade de vida.

## A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA CONCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DO GÊNERO MASCULINO

RIBEIRO, L. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado).

A violência contra a mulher é um tema cada vez mais em evidência por causa dos altos índices de vítimas no Brasil. Desse modo, é importante que o tema seja amplamente divulgado e discutido na sociedade como um todo e no meio acadêmico, a fim de transformar essa realidade. O presente trabalho teve como objetivo compreender como jovens universitários do gênero masculino, com idades entre 18 e 29 anos, caracterizam a violência contra a mulher. O delineamento adotado foi o de levantamento, de caráter transversal, empregando uma amostra de conveniência de 44 participantes, selecionados por meio de convites disponibilizados em páginas *on-line* de grupos de universitários da rede social Facebook, bem como no perfil pessoal da pesquisadora. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário disponibilizado em uma plataforma *on-line* (Formulários Google). Os questionários permitiram coletar informações a respeito de dados sociodemográficos e de interesse, ou seja, avaliações acerca da descrição de conduta do homem em relação à mulher. Ao contrário do esperado, a maioria dos universitários não teve dificuldade em identificar o tipo de violência apresentado na maioria das cenas. Em especial, houve acerto de 75% ou mais da amostra nas cenas que apresentavam violência do tipo psicológica, física e sexual. Alguns participantes relataram que ficaram surpresos por não saber o suficiente sobre a violência contra a mulher, o que pode ser reflexo da cultura machista em que foram criados, uma vez que é um assunto pouco abordado. A presente pesquisa teve o potencial de colaborar para a literatura psicológica, ao abordar o que os jovens adultos entendem por violência contra a mulher e explicitar o quanto a sociedade ainda tem a evoluir no sentido de discutir sobre as relações de gênero e esse tipo específico de violência.

## A VIOLÊNCIA VERBAL NO *LEAGUE OF LEGENDS*

ANDREATA, D. S.<sup>1;2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

As brincadeiras e as provocações em jogos *on-line* são comuns, porém é visível que, muitas vezes, excedem a diversão por meio de xingamentos e posturas agressivas, levando o indivíduo que possui esse comportamento a perder sua conta permanentemente dentro do jogo por causa de denúncias dos próprios jogadores; contudo, isso não parece inibir esse tipo de prática e muito menos diminuí-la. Esses comportamentos considerados “tóxicos” caracterizam-se por racismo, homofobia, machismo, sexismo e xenofobia, bem como por tipos de agressão verbal que comprometem a integridade dos colegas de equipe ou adversário e afetam suas vidas fora do jogo. Sendo assim, é importante entender como se dá esse tipo de conduta violenta dentro do *League of Legends*. Esta pesquisa qualitativa e empírica de base fenomenológica teve o objetivo de compreender o sentido da violência dentro do jogo *on-line League of Legends*. Para tal, foi realizada uma observação participante com dois jogadores separadamente, a fim de compreender suas atitudes dentro e fora do jogo e como isso afetava sua individualidade, uma vez que esse modo de coleta, explicado por Minayo, tem como propósito observar dados da realidade dos indivíduos e de seus contextos, obtendo, assim, informações variadas de situações e fenômenos. Sucessivamente, foi feita análise dos dados por meio de uma articulação com as referências apresentadas, fazendo, assim, uma discussão e reflexão sobre a realidade vivida por esses indivíduos. A partir disso, foi observado o quanto a violência fica explícita quando o time se depara com a possibilidade de derrota, relacionando-se com a perspectiva de Arendt sobre a violência partir das peculiaridades individuais de cada um. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a visibilidade do tema e auxiliar discussões já existentes, a fim de promover um debate e novas possibilidades de conteúdo.

## ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

RAMOS, Q. S.<sup>1,2</sup>; DIAS, C. S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

As medidas socioeducativas, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), visam a ações sociopedagógicas para promover meios de inclusão social do adolescente em conflito com a lei e permitir o convívio social. Diante dessa realidade, esta pesquisa teve por objetivo identificar como as medidas socioeducativas impactam no processo de desenvolvimento dos adolescentes em conflito com a lei, caracterizando-os na sociedade atual, bem como a legislação vigente em relação a esses adolescentes, além de identificar como se dá a aplicação das medidas socioeducativas e refletir sobre seus impactos na vida e no desenvolvimento deles pelas perspectivas de psicólogos e assistentes sociais que atuam com essa população. Esta pesquisa foi de caráter qualitativo, descritivo e de levantamento, cujos dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada com duas assistentes sociais e dois psicólogos. Os dados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo. Tal pesquisa possibilitou compreender a execução das medidas socioeducativas e o desenvolvimento dos adolescentes pela ótica de técnicos de referência dos socioeducandos. A medida analisada foi a liberdade assistida, a qual permite que os socioeducandos possam ser auxiliados, orientados e acompanhados por profissionais capacitados, a fim de promover a participação social, cultural e familiar. Por isso, foi possível compreender que as medidas socioeducativas nem sempre são aplicadas como estipulado pelo SINASE, pois faltam recursos materiais e humanos, o apoio em rede nem sempre funciona e a sociedade ainda tem muito preconceito em relação ao adolescente que cumpre medidas socioeducativas. Acredita-se que as medidas socioeducativas necessitam de maior compreensão acerca de sua finalidade e relevância, uma vez que compreendem ações que visam garantir transformação na vida dos adolescentes em conflitos com a lei. Assim, o olhar da Psicologia deve se ater ao compromisso de assegurar e promover efetivamente aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas o desenvolvimento biopsicossocial em sua plenitude.

## ALTERIDADE *VERSUS* AUTOCENTRAMENTO: REFLEXÕES ACERCA DOS IMPASSES E DAS DIFICULDADES DE SE RECONHECER EM GRUPOS

POLETTI, L. F.<sup>1,2</sup>; PITOLI, J. P.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve por objetivo refletir sobre os modos de constituição do sujeito e, assim, compreender a importância das relações grupais e de que maneira elas se dão na atualidade, além de discutir acerca de fatores que são produzidos na sociedade, a qual se encontra permeada por dificuldades de se reconhecer e relacionar em grupos, mesmo que as relações interpessoais assumam condição primordial para sua existência. A pesquisa buscou compreender os movimentos culturais e sociais que engendram essas formas de subjetivação constituídas na atualidade e refletir sobre sujeitos que, cada vez mais, são incapazes de dar lugar ao outro e que utilizam a predação como técnica de existência, em vez de disporem-se a realizar ações que resultem em transformações e mobilizações significativas, por meio das relações grupais. Foi passível de discussão, durante a pesquisa, o quanto os sujeitos necessitam resgatar a interação humana e a compreensão da importância da alteridade como condição para a instauração das relações. O trabalho foi constituído de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir de uma revisão de literatura, que se propôs a investigar o fenômeno por meio de eixos de discussão. Esta pesquisa não se apresentou com o objetivo de obter respostas e afirmações definitivas, mas sim que, com a aproximação ao tema, fosse possível a emergência de novas discussões para o desenvolvimento futuro de estudos e práticas, que suscitem também novos pensamentos e questionamentos.

## ANÁLISE DA NOTA TÉCNICA N. 11/2019: A PARTIR DA PERSPECTIVA DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

MACHADO, Y. A.<sup>1;2</sup>; GAINO, L. V.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A nota técnica n. 11/2019, emitida em 2019 pelo Ministério da Saúde, trouxe a proposta de modificação na Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Ela apresenta concepções que estão em desacordo com os pressupostos da Reforma Psiquiátrica brasileira e com os processos de reabilitação psicossocial, elementos fundamentais para o cuidado de pessoas em sofrimento psíquico e para a constituição de novas políticas públicas de saúde mental. Neste trabalho, foram trazidos elementos com enfoque nos pressupostos da Reforma Psiquiátrica que divergem do entendimento sobre saúde mental da nota técnica n. 11/2019 analisada, bem como a importância da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no processo de reabilitação. A partir disso, a reabilitação psicossocial é discutida enquanto uma tecnologia de cuidado voltada às ações emancipadoras em conjunto com os usuários e familiares em direção à garantia de direitos e promoção da contratualidade no território. Esta pesquisa de natureza qualitativa foi fundamentada na pesquisa documental e leitura de artigos científicos e de legislações do Ministério de Saúde. A partir da retomada de todo o percurso histórico da Reforma Psiquiátrica no Brasil, foi identificado que os dispositivos da RAPS e os demais serviços que complementam a rede, como os Núcleos de Apoio à Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, entre outros equipamentos, sustentam ações em saúde mental no Brasil. Visto isso, foram discutidas as propostas da nota técnica e as estratégias de cuidado contrárias à reabilitação psicossocial, proposta pela lei n. 10.216, que redireciona o modelo em assistência em saúde mental, apresentando estratégias como o retorno de hospitais psiquiátricos na RAPS, o fortalecimento das comunidades terapêuticas, o uso da eletroconvulsoterapia, a defesa da internação de crianças e adolescentes e o foco na abstinência das drogas. Há o risco, portanto, de reproduções de práticas e intervenções que a Reforma Psiquiátrica buscou e busca combater. Foi ressaltado que a concepção de cuidado apresentada pela nota técnica n. 11/2019 se distancia da conjuntura essencial para a garantia de uma cidadania possível, no que diz respeito à contratualidade proposta pela abordagem da reabilitação psicossocial, pois apresenta retrocesso em suas ações propostas e frágeis argumentos inovadores em defesa da saúde mental, reproduzindo, dessa forma, a lógica hospitalocêntrica e manicomial. É necessário continuar lutando contra a sociedade manicomial, defendendo direitos e políticas públicas em saúde mental, outrora propostos constitucionalmente, nesse momento frágil da democracia, em que direitos mais básicos são violados.

## AS AFETAÇÕES DO(A) ATOR/ATRIZ AO REPRESENTAR PAPÉIS ENCENADOS NO PALCO

MENGUE, P. G.<sup>1;2</sup>; ALVES, L.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa, empírica e de base fenomenológica, teve como objetivo compreender como se dá a afetação no(a) ator/atriz ao representar seus personagens. Para tanto, primeiramente, discutiu-se sobre a história do teatro e as formas de fazê-lo em cada época, de modo a ver o sensível, para então compreender a expressão do corpo enquanto percepção do mundo sentido e as possibilidades de vir a ser diante das transformações sociais. Ademais, realizaram-se entrevistas reflexivas que proporcionaram/favoreceram o desvelamento de experiências de representar papéis no palco, contando com a participação de um ator e uma atriz de duas companhias de teatro do interior do Estado de São Paulo. Destacou-se que representar requer preparo, estudo, consciência corporal e distanciamento das emoções do personagem, bem como possibilita conhecer o próprio corpo e experimentar o que ainda não se viveu, dando vida a personagens, emprestando seu corpo e seu gestual em prol da personagem, a fim de transmitir o que se pretende.



**AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR PESSOAS RELIGIOSAS:  
UM ESTUDO QUALITATIVO**

TÓFFOLI, L. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado).

O estresse está presente em todos os campos da vida humana, e nenhum indivíduo está imune de passar por situações estressantes. A presente pesquisa qualitativa de campo teve como objetivo explorar o uso de estratégias de enfrentamento (*coping*) por pessoas religiosas quando se encontram diante de diferentes situações estressoras, a fim de evidenciar qual o papel efetivo da religião em momentos de necessidade de adaptação ou crise. Para tanto, três adultos que afirmavam possuir uma crença religiosa e ser praticantes de uma religião foram selecionados via amostragem não casual (de conveniência) para participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada, a fim de explorar como as crenças religiosas impactavam na vivência de situações estressoras. Este estudo concluiu que a religião se apresenta como uma estratégia de *coping* frequentemente usada, porém não em todas as situações da vida. Sendo assim, o *coping* religioso impacta profundamente em como tais sujeitos lidam com o seu contexto de vida e, particularmente, com os problemas enfrentados. Desse modo, o presente estudo contribuiu para a literatura psicológica com estratégias de enfrentamento de estresse e interfaces entre religião e comportamento humano por meio de um estudo qualitativo.

**AS RELAÇÕES HUMANAS SOB O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS: REFLEXÕES SOBRE ESTE  
MODO DE RELACIONAR-SE NA CONTEMPORANEIDADE**

SILVA, N. P.<sup>1;2</sup>; GAINO, L. V.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A Modernidade líquida é conceito cunhado pelo sociólogo Zygmunt Bauman repleto de simbolismos que evoca e instiga a tantas reflexões, principalmente no momento no qual vivemos, a chamada época da modernidade líquida. Neste trabalho serão propostas discussões acerca dos rumos das relações humanas, visto que a sociedade contemporânea tem produzido de modo exacerbado relações no âmbito das redes sociais virtuais, as quais são, fugazes, supérfluas e, por assim dizer, vazias. Desta forma, o objetivo geral deste trabalho será discutir como se configuram as relações na modernidade no que diz respeito a virtualização destas, bem como perscrutar algumas implicações para a constituição da subjetividade humana, tendo como parâmetro algumas obras de Zygmunt Bauman. Assim sendo, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, constituída por literaturas clássicas e trabalhos que abordam a temática na contemporaneidade através de buscas em plataformas científicas. A partir das leituras pressupunha-se que as relações no âmbito das redes sociais virtuais, diz respeito a um produto do desmantelamento das relações fora das redes, acentuando o modo de relacionar-se enquanto líquido. Sendo assim, inicialmente, fora apresentada uma breve retomada histórica acerca da globalização, dado que esta abalou e modificou as noções humanas de mundo e nosso modo de nos relacionar. Com isso, abordou-se a passagem da modernidade sólida para a modernidade líquida, para que assim fosse possível compreender como se deu essa configuração de sociedade. Em seguida, as relações humanas fora do âmbito virtual foram abordadas, tendo em vista que a configuração de sociedade enquanto líquida já se desenvolvia antes mesmo do advento da internet e a difusão das redes sociais virtuais. Desse modo, apresentou-se as relações especificamente no âmbito das redes sociais, uma vez que a internet e as redes sociais se destacam enquanto facilitadoras do processo de dissolução dos laços afetivos. Posteriormente discutiu-se as ideias principais deste trabalho, que culminaram em reflexões acerca da fluidez das relações na contemporaneidade e suas implicações para a constituição da subjetividade. Diante do exposto podemos então refletir, ora, ao mesmo tempo que vislumbramos todas as maravilhas advindas da internet é possível se perguntar se já não ultrapassamos o ponto ideal de utilizar essa ferramenta.

**CLASSES HOSPITALARES E ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR: CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER**

TEIXEIRA, H. C.<sup>1;2</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O direito à educação se expressa como um direito à aprendizagem e à escolarização, sendo realizado, prioritariamente, pelo acesso à escola de Educação Básica, considerada como ensino obrigatório. A educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada por toda a sociedade. Para as crianças e os adolescentes que fazem tratamento oncológico, o direito à educação é garantido pela lei n. 9.394/96, que estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da educação brasileira, assegurando-lhes o apoio pedagógico por meio das classes hospitalares e do atendimento pedagógico domiciliar. Durante todo o tratamento e o período de hospitalização, as crianças e os adolescentes são acompanhados por professores que são encarregados de auxiliar no cumprimento das exigências curriculares, visando não perder o contato com a escola de origem. É sabido que o câncer é capaz de aterrorizar tanto as crianças e os adolescentes quanto suas famílias. Sendo assim, esta pesquisa pretendeu, por meio de uma revisão de literatura, conhecer como acontece o processo educacional de crianças e adolescentes que passam por tratamento oncológico. O afastamento do contexto escolar, dos amigos e dos professores pode causar ainda mais sofrimento por conta da perda de uma parte importante da sua rotina, bem como causar medo e ansiedade nos pacientes que estão próximos do retorno escolar. O presente trabalho constituiu-se em uma pesquisa de natureza básica e abordagem qualitativa. Para levantamento de dados, foi utilizada a pesquisa bibliográfica de materiais publicados em livros, artigos científicos e legislação brasileira. Foi constatado que a continuidade do processo educacional, mesmo durante o tratamento do câncer infantil, é de extrema importância para as crianças e os adolescentes, auxiliando no seu desenvolvimento como um todo, proporcionando a retomada de uma parte do seu cotidiano e não deixando de aprender e se desenvolver. O psicólogo enquanto participante de todo o processo, dentro do tratamento oncológico e da escola, mostra-se um profissional indispensável para toda a equipe, a família e, principalmente, o paciente/aluno, pois é capaz de enxergar e interpretar as questões deste, auxiliando e proporcionando um melhor enfrentamento da doença.

**COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS NO CONTEXTO ESCOLAR: O QUE A PSICOLOGIA TEM A CONTRIBUIR**

LIMA, G. T.<sup>1;2</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Os comportamentos autolesivos são caracterizados como dano físico a si mesmo e vêm crescendo de maneira significativa na educação brasileira, a qual, por sua vez, apresenta dificuldades em lidar com essa demanda. Para este trabalho, realizou-se uma entrevista com educadores/gestores de uma escola pública estadual do município de Araras/SP, a fim de coletar dados que possibilitassem o estudo e a busca de esclarecimentos sobre as inúmeras circunstâncias em que o comportamento autolesivo fosse presente. Visou-se neste trabalho proporcionar maiores informações sobre o que era o comportamento autolesivo, bem como refletir sobre o papel da Psicologia enquanto suporte para questões de saúde mental dos sujeitos que apresentam ações autolesivas. Por fim, a destinação deste trabalho se deu na observação, compreensão e descrição dos fatores culturais sobre o modo de sentir e a maneira como cada sujeito desempenha suas ações em relação às emoções.

## CONFLITOS ESCOLARES E PAPEL DO PROFESSOR: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HUMANISTA

DOLL, C. F. P.<sup>1;2</sup>; ALVES, L.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A vida em sociedade coloca os seres humanos em situações de conflito. Para facilitar essa convivência, as regras organizam as relações. Para as crianças, a aprendizagem das regras sociais e o desenvolvimento moral ocorrem por meio das experiências ao longo da vida. Nesse sentido, os conflitos são oportunidades de aprendizagem essencial. A partir disso, essa questão passa a ser mais que um problema apenas das crianças, uma vez que cabe aos educadores contribuir para o desenvolvimento geral delas, tendo como objetivo torná-las cidadãs que busquem ter atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças. Assim, o objetivo desta pesquisa foi refletir sobre a atuação do professor como mediador de conflitos, considerando as contribuições que a Psicologia Humanista pode trazer para o tema. Foram realizados levantamento e análise de material bibliográfico sobre a mediação de conflitos na escola, relacionando-a com o processo de construção de regras pelas crianças, destacando-se que a mediação busca uma interação social e resolução de conflitos que caminham para uma convivência pacífica e democrática. Para isso, a ação do educador é essencial nas situações de conflitos escolares, assim como na aprendizagem. O professor pode assumir o papel de mediador, contribuindo para a construção da autonomia moral das crianças. Dessa forma, a importância deste trabalho foi problematizar como a mediação de conflitos na escola pode ajudar na construção de uma sociedade baseada na autonomia, ressaltando a promoção de situações em que os alunos se expressam com liberdade e, diante de suas discordâncias, interajam de maneira crítica, respeitosa e responsável, construindo soluções positivas para a resolução dos conflitos.

## DESENVOLVIMENTO DA MORALIDADE NA INFÂNCIA E ATRAVESSAMENTOS DA PSICOLOGIA

SILVA, N. M.<sup>1;2</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A infância é uma fase do desenvolvimento humano que vem se destacando ao longo do tempo em estudos de diversas áreas, inclusive na Psicologia. Entretanto, como a sociedade está em constante transformação, novas pesquisas que se ocupam com essa temática são importantes para a construção de novas ideias. Um dos fenômenos psicológicos que têm início nessa fase é a moralidade, a qual constitui um pressuposto importante para o indivíduo ao longo de sua vida, para que ele se relacione socialmente e consiga realizar as melhores escolhas ao longo de sua trajetória. Por isso, realizar uma pesquisa que se dedique a estudar esse tema pode auxiliar na compreensão dele, além de destacar um conceito importante para essa fase de desenvolvimento. Partindo desses pressupostos, o presente trabalho teve como objetivo descrever o processo de desenvolvimento da moralidade no ser humano à luz da teoria piagetiana e sua importância para a prática do psicólogo. Para realizar essas aproximações, o trabalho se valeu de uma revisão de literatura, em que as ideias de um dos principais autores da área foram discutidas e analisadas. Este estudo buscou verificar o quanto esse fenômeno é atravessado por aspectos socioculturais e como ele ocorre de forma processual, sendo uma fase dependente da outra. Desse modo, compreende-se que a moral é um pressuposto construído que atravessa diversos aspectos sociais.

## DESENVOLVIMENTO INFANTIL: BRINCAR IMPORTA!

CORRÊA, J. M.<sup>1;2</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve o objetivo principal de discutir e refletir sobre a importância da brincadeira como um processo de desenvolvimento global da criança a partir da visão de educadoras. Ao brincar, a criança desenvolve aspectos globais que irão acompanhá-la por toda sua vida. O pressuposto teórico utilizado foi a Psicologia do Desenvolvimento, mais especificamente as teorias propostas pela abordagem socio-histórico-cultural. Essas discussões também foram feitas considerando, portanto, a sociedade atual e como o capitalismo vigente influencia as escolas na montagem do currículo escolar, e, com isso, a brincadeira encontra dificuldades de “firmar” o seu espaço dentro da escola. A escolha dessa abordagem se justificou pelo fato de que o desenvolvimento é influenciado por questões mercadológicas e pela consequente desvalorização do espaço para a brincadeira livre e espontânea. Este trabalho concluiu que as escolas de Educação Infantil encontram muitas dificuldades de firmar o espaço da brincadeira, mas tanto os responsáveis pela montagem das matrizes curriculares dessas escolas quanto as educadoras entrevistadas reconheceram a importância da brincadeira livre e espontânea e do brincar dirigido como parte fundamental para o desenvolvimento global de uma criança.

## EM BUSCA DO SENTIDO DO AMOR: ANÁLISE FENOMENOLÓGICA DE NARRATIVAS E HISTORIETAS

MIO, K. C. S.<sup>1,2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Diversas são as concepções sobre o amor ao longo da história da humanidade. O amor foi sendo desocultado e significado conforme o ser humano foi se relacionando com o mundo e com aquilo que vinha ao seu encontro no decorrer do tempo e da história. Por isso, sabe-se que o amor é um tema complexo a ser discutido, considerando os seus amplos sentidos e possibilidades de ser, mas, sobretudo, de ser-com-o-outro. Sabe-se também que cada pessoa pode compreender e vivenciar relacionamentos amorosos de maneiras diferentes, desde o tradicional modelo heteronormativo monogâmico e patriarcal aos relacionamentos homossexuais e ainda os poliamorosos. O objetivo desta pesquisa foi compreender qual o sentido de amor e dos relacionamentos amorosos para os amantes a partir das histórias que eles contam. Atribuiu-se para isso a problemática da vivência do relacionamento amoroso enquanto experiência hermenêutica da existência humana, esta como algo que não pode ser medido nos moldes do rigor científico de pesquisa. Por isso, este estudo visou perguntar diretamente aos próprios amantes como eles apreendiam o sentido do amor por meio de suas próprias experiências, as quais formam histórias da vida de cada um e podem, assim, ser contadas por meio arte da narrativa. Ao narrar, desvela-se o sentido que se atribui ao amor e ao relacionamento amoroso. Este trabalho empírico, embasado em uma análise qualitativa e interpretativa de dados, teve como base de investigação o método fenomenológico de pesquisa. Para isso, a interpretação das histórias contadas pelos amantes alicerçou-se na análise da existência, discutida pelo filósofo Martin Heidegger em sua obra “Ser e tempo” (1927) como possibilidade de compreender o sentido dos fenômenos de hoje, a exemplo do sentido do amor. Fez-se ainda a desconstrução da idealização amorosa, na qual se deseja um amor tal como presente nos contos de fada e outras expressões midiáticas, pois, na maioria das vezes, o amor não obedece à cena romântica, cabendo ao amante lidar com o amor real que se apresenta. Logo, o que foi possível revelar por meio desta pesquisa é que não são as teorias e as idealizações preconcebidas que vão dizer o que é o amor, mas sim as histórias que testemunham uma vivência, significadas e contadas pelo amante. São as histórias que revelam a transitoriedade de todas as coisas, tal como o amor. É então somente a partir desse acontecimento real experienciado em um dado momento temporal da existência e que carece de ser compartilhado que se pode dizer dos modos como o amor se desvela e afeta, e é dessa experiência que se doa um sentido.

## ENFRENTAMENTO DO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA CELÍACA: UMA ANÁLISE FUNCIONAL

GODOY, N. M.<sup>1,2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Na Psicologia, é importante considerar a relevância do convívio familiar e social dos indivíduos. Quando determinado grupo é classificado como sendo portador de uma doença crônica, como é a doença celíaca, essa relação entre o indivíduo, a saúde e o suporte familiar se mostra interligada. Assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar funcionalmente como os fatores psicossociais afetam o estado de saúde do indivíduo que possui doença celíaca. Para isso, foi definido um desenho de pesquisa qualitativo e descritivo, e duas pessoas (uma do sexo feminino com 49 anos e outra do sexo masculino com 42 anos) diagnosticadas com doença celíaca foram convidadas para participar. Para levantamento dos dados, foram utilizados o Inventário de Percepção de Suporte Familiar e um roteiro de entrevista semiestruturado. O método de análise de dados foi por meio da análise funcional. Foi possível identificar, a partir do Inventário de Percepção de Suporte Familiar e da análise da entrevista, que os fatores psicossociais tiveram relação com os comportamentos de adaptação dos indivíduos com doença celíaca para a amostra estudada, bem como observar que, para ambos os participantes, a família é de extrema importância para um melhor convívio com a doença, o que não foi notado quando esse fator se relacionou com amigos na amostra da pesquisa em questão (n = 2).

## ENTRE O SER E O NÃO SER TÃO NEGRA ASSIM: REFLEXÕES E INQUIETAÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL

MATTA, A. J. M.<sup>1;2</sup>; BULL, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa teve como objetivo principal compreender os efeitos de branqueamento, branquitude e racismo na construção da identidade e subjetividade da população negra, analisando o que discussões trazidas por autores importantes nesses estudos têm a contribuir a respeito dessa temática. Este trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, sendo analisado à luz da Psicologia Social e áreas afins, a partir de estudos que versavam sobre os impactos dos processos constituintes da formação das relações raciais no Brasil, por exemplo, a miscigenação e o ideal de branqueamento.

## ESTIMULAÇÃO PRECOCE: UM OLHAR VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO POR MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES

ALVES, P. S.<sup>1;2</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Haja vista o aumento de casos de microcefalia e transtorno do espectro autista a partir de 2015, a discussão acerca da importância da estimulação precoce passou a ganhar força e espaço. Pensando nisso, este trabalho apresentou questões relacionadas ao referido trabalho em sua totalidade, ou seja, não se abordou a temática voltada somente a um transtorno ou atraso no desenvolvimento específico, a fim desenvolver uma discussão ampla. Assim, seu objetivo geral foi verificar os impactos do trabalho de estimulação e intervenção precoce para o desenvolvimento infantil atípico. Além disso, apresentou como objetivos específicos discutir a definição de estimulação precoce e a que público se destina, verificar a atuação do psicólogo e dos demais profissionais atuantes na estimulação precoce e identificar a percepção dos pais ou responsáveis acerca da possibilidade dos impactos no desenvolvimento de seus filhos a partir da estimulação precoce. Este estudo, de caráter empírico e de cunho qualitativo, além de possuir características exploratórias, realizou uma pesquisa com três profissionais que atuavam na área de estimulação precoce, além de três pais que também estiveram inseridos no programa. Posteriormente, foi feita a análise comparativa de dados entre os conteúdos trazidos por ambos na entrevista, relacionando-os então aos pressupostos teóricos levantados. Foi constatado que a concepção sobre estimulação precoce apresentada por pais e profissionais entrou em consonância com a proposta pelos pressupostos teóricos, assim como ambos apresentaram respostas positivas em relação à avaliação dos resultados do referido trabalho no desenvolvimento das crianças. Todavia, pais e profissionais levantaram pontos diferentes ao relatar o que favorecia ou dificultava o trabalho na estimulação precoce, citando pontos que se relacionavam até mesmo com implicações sociais. Por fim, ao discutir a atuação dos profissionais na área em questão, houve forte indicação da importância do trabalho interdisciplinar.

## ESTUPRO: O PERIGO (QUASE SEMPRE) EM CASA

REIS, K. C.<sup>1;2</sup>; BULL, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho teve como tema central o estupro parental, aquele que é cometido por alguém da própria família, na tentativa de desmistificar a visão de que o estupro é “da rua”, pois ainda existe o imaginário de que os estupros ocorrem somente fora de casa, em becos escuros e com desconhecidos. Foram trazidos dados recentes sobre o tema no país, bem como a história de diversas mulheres que sofreram violência. Para a realização deste estudo, foi utilizada a metodologia da pesquisa documental a partir de 21 relatos identificados no *site* da Revista Superinteressante, por meio da hashtag #ChegaDeSilêncio, que possibilitaram uma aproximação com a realidade vivenciada por essas mulheres. Para explorar os relatos, foi utilizada a análise do discurso, buscando evidenciar a forma como a violência ocorre dentro dos lares e os prejuízos que acarreta na vida dessas mulheres. Já a base teórica foi fundamentada na Psicologia Social e áreas afins. As discussões visaram à ampliação do conhecimento acerca do tema, e é importante que a Psicologia se aproprie mais dessa temática para que, assim, possa produzir discussões, estruturando diálogos possíveis com a população de risco e fortalecendo as relações familiares no sentido de prevenção à violência sexual, e, diante de sua ocorrência, possa existir meios para a descoberta rápida a fim de evitar o prolongamento do sofrimento.

**GÊNERO E EDUCAÇÃO: DISCUSSÕES E ATRAVESSAMENTOS A PARTIR  
DA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA TÉCNICA**

CHOTI, J.<sup>1;2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa teve um caráter investigativo sobre a temática educação de gênero. De acordo com as referências, gênero é um conceito difícil de ser discutido, visto que esse termo pode ser entendido de diversas formas, a depender do momento histórico, da cultura e da sociedade em que o fenômeno é observado. Desse modo, com a finalidade de compreender o que os educadores entendem por gênero e como as práticas pedagógicas são atravessadas por ele (objetivo da pesquisa), surge a necessidade de se romper com concepções machistas sobre os papéis do homem e da mulher. Entende-se que a instituição educacional poderia contribuir tanto para a construção de gênero quanto para o rompimento da lógica machista sobre determinações de papéis de gênero. Sendo assim, esta pesquisa qualitativa e empírica teve como base o método fenomenológico. Para compreender a realidade que permeia a construção de gênero e a educação, a coleta de dados se deu, em um primeiro momento, por meio da observação participante em uma instituição de Ensino Técnico e Médio do interior de São Paulo. Com a observação, buscou-se visualizar fenômenos que estavam relacionados à construção de gênero no contexto escolar. Em um segundo momento, fizeram-se entrevistas com dois participantes professores, que ministravam aulas na instituição escolar escolhida para a observação participante. A pesquisa de campo indicou a discussão acerca da compreensão dos atores institucionais acerca de “gênero”; como a questão do gênero emergia no âmbito educacional; o machismo presente na escola e os atravessamentos políticos e religiosos na educação, no que concerne à temática do gênero. Esses temas foram articulados com o referencial teórico pertinente ao fenômeno, enfocando a educação brasileira. Esta pesquisa espera contribuir para uma estruturação de um entendimento sobre o tema gênero na educação, elucidando a importância de aproximar esse debate com as ações pedagógicas ofertadas pela realidade escolar

**INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM CASOS DE ABUSO SEXUAL: DESAFIOS DESSA ATUAÇÃO**

GONÇALVES, B. J.<sup>1;2</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O abuso sexual configura-se em um fenômeno complexo e que pode interferir em diversas áreas da vida da vítima e nas relações interpessoais dela com a família e a sociedade. Por causa da complexidade desse fenômeno que atinge e acarreta sofrimento a muitas crianças e adolescentes, fazem-se necessários cuidados específicos para as vítimas e suas famílias, além de ações que visam à prevenção e à identificação da ocorrência do abuso sexual infantojuvenil. Nesse sentido, esta pesquisa teve como finalidade conhecer a intervenção psicológica de profissionais da Psicologia diante da identificação de abuso sexual sofrido por crianças e adolescentes em diferentes contextos. Para tanto, buscou-se apresentar o abuso sexual infantil e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes; identificar a atuação de psicólogos que atuam na educação, saúde e assistência social diante dos casos de abuso sexual infantil; conhecer as estratégias que esses psicólogos utilizam mediante a identificação do abuso sexual sofrido por crianças e/ou adolescentes; refletir sobre possíveis aspectos da realidade desses profissionais da Psicologia no atendimento a essa demanda. Esta pesquisa qualitativa e descritiva de levantamento teve como participantes psicólogos que atuavam em serviços de saúde, educação e assistência social de um município no interior do Estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados demonstraram que cada psicólogo tinha as estratégias em comum da profissão, mas também algumas específicas da prática na instituição em questão. No entanto, há desafios nessa atuação que limitam a prática dos entrevistados, seja na qualificação profissional, seja na falta de comunicação dos serviços da rede pública, restringindo o trabalho em rede. Todos sentiam-se afetados de modo pessoal diante da demanda do abuso sexual infantojuvenil.

## LIBERTAÇÃO E CLÍNICA: DESVELANDO SENTIDOS A PARTIR DAS COMPREENSÕES DE TERAPEUTAS FENOMENOLÓGICOS EXISTENCIAIS

COIMBRA, Y. M. B.<sup>1,2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Para a fenomenologia existencial, a liberdade humana é ontológica e jamais pode ser negada. Porém, a discussão desse movimento filosófico no âmbito da prática clínica e da psicopatologia mostra que a condição de liberdade pode estar restrita por evento de um adoecimento (especialmente psíquico). Desse modo, o sentido da prática clínica seria mais a restituição da liberdade do paciente que a remissão sintomática. Porém, são parcas as discussões de como esse processo de libertação de fato acontece. Em vista disso, este trabalho voltou-se para a prática clínica, a qual se embasa na noção de existência discutida pela fenomenologia existencial, com o intuito de entender o sentido da libertação pela visão do psicólogo clínico fenomenológico existencial. Esta pesquisa qualitativa e empírica foi fundamentada na fenomenologia, com dois participantes formados e atuantes na Psicologia Existencial e na área clínica. Em uma entrevista semiestruturada, com quatro perguntas norteadoras, mas não com base apenas nelas, buscou-se ouvir a experiência clínica dos participantes a fim de elucidar, pelo viés da prática, o sentido de libertação dos pacientes por eles atendidos. As entrevistas foram transcritas e compreendidas a partir da fala dos entrevistados, isto é, a partir de suas unidades significativas visando à apreensão do sentido do todo da experiência. Essa compreensão proporcionou a elaboração de núcleos temáticos para a discussão. Como resultado do presente trabalho, notou-se que a Psicologia é uma profissão múltipla, com várias vertentes teóricas que influenciam na atuação dos psicólogos e em suas histórias únicas de vida. Esses núcleos foram discutidos em diálogo com a literatura pertinente, buscando a consecução dos objetivos da pesquisa. Espera-se, com este trabalho, propiciar para a sociedade mais reflexões pautadas no trabalho clínico e na libertação, em conjunto com pesquisas relacionadas ao tema.

## MÃES DOADORAS: ESTIGMAS E REALIDADES

SILVA, L. S.<sup>1,2</sup>; GAINO, L. V.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A despeito das conquistas de direitos e posições sociais, as mulheres contemporâneas permanecem lutando a fim de vencer os obstáculos que a sociedade impõe mediante os padrões que determinam as formas que elas devem ser e agir. Um dos desafios a que elas estão sujeitas é a maternidade, uma vez que aquelas que fogem ao protótipo de mãe ideal são estigmatizadas socialmente. As designadas como mães doadoras, ou seja, as mães que entregam o filho para adoção, são exemplos de mulheres que se tornaram alvo desse estigma. Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo refletir os estigmas associados às mulheres que escolhem entregar o filho concebido para adoção, pressupondo que eles estão diretamente relacionados às características dos contextos socioculturais delas. Desse modo, para que o propósito deste estudo fosse alcançado, a abordagem metodológica utilizada foi a revisão integrativa de literatura, a qual engloba artigos e teses pesquisados em plataformas científicas, livros e obras advindos das referências empregadas pelos autores dessas publicações, bem como indicações de estudiosos sobre estigmas sociais e/ou mães doadoras. Assim sendo, este estudo procurou colaborar para a desconstrução do estigma que incide sobre as mães doadoras, visto que foram desenvolvidas discussões sobre os aspectos históricos da relação mãe-criança, as quais esclareceram as transformações ocorridas em tais relações até a contemporaneidade a partir dos discursos médico, religioso e psicanalítico que perpetuam o mito do amor materno. Também foi discutido acerca da realidade das mães doadoras, em que foram abordados os principais determinantes para a doação, os quais englobam a falta de condição financeira, contexto de abandono, gravidez na adolescência, estupro e proibição do aborto, e que apresenta realidades de abandono pelos pais de suas crianças, por seus amigos e familiares, bem como a falta de assistência adequada para acolhê-las. Além disso, foram debatidos os estigmas sociais a partir da conceituação de Erving Goffman e de obras que tratavam da entrega para adoção, as quais constataram que, ao fugir do modelo de mãe perfeita, essas mulheres tornam-se estigmatizadas como “mães que abandonam”, “mães más”, “mães desnaturadas” e “mães desalmadas”, o que pode gerar grande sofrimento para elas. Diante disso, uma grande carga de culpa recai sobre as mães doadoras, mas a responsabilidade pela realidade desse contexto é da sociedade em geral, que, em vez de planejar uma rede de apoio que oferte uma assistência adequada a essas mães, reproduz estigmas advindos do mito do amor materno.

## MÃES NO CÁRCERE E SEPARAÇÃO DOS FILHOS: UMA VISÃO FENOMENOLÓGICA

DEMARCHI, B. M.<sup>1;2</sup>; ALVES, L.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica com base em artigos acadêmicos científicos que apresentassem a realidade das mães em situação de cárcere, desde a gestação até o processo de separação dos filhos. Tendo como base para a pesquisa uma visão fenomenológica, foi possível empreender uma discussão a respeito da importância do apoio psicológico durante toda essa fase, por ser um momento que pode causar grande vulnerabilidade emocional nas mães. Desse modo, o apoio psicológico foi dado como indubitavelmente relevante, uma vez que possibilita às mães um espaço de escuta e de troca de experiências, oferecendo, assim, um suporte durante a fase de adaptação longe dos filhos, visto que esse momento é considerado como um dos mais dolorosos que as mães podem passar na prisão, além de todo o sofrimento que é vivenciado por conta dos direitos que são negados a tais mulheres. Ofereceu-se como possibilidade de enfrentamento uma perspectiva a partir da Psicologia Humanista, por meio de grupos de encontros firmados nas propostas de Rogers, o que foi considerado uma proposta viável ao possibilitar espaço de escuta e ressignificação para essas mulheres.

## MARCHA DA MACONHA: CAMINHANDO PELA LEGALIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

CHAVES, C. J.<sup>1;2</sup>; GAINO, L. V.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A Marcha da Maconha tem o objetivo de promover discussões sobre possíveis reformas nas leis, políticas públicas e sistema proibicionista, de modo a criar uma sociedade transparente, justa e igualitária. Entende-se que é preciso questionar sobre as políticas públicas que compõem a sociedade, uma vez que, democraticamente, sua função é manter o bem-estar social e promover qualidade de vida. Sendo assim, buscando realizar tais discussões, o presente trabalho discorreu sobre o impacto da Marcha da Maconha na sociedade contemporânea e sua importância para a desconstrução do proibicionismo. Com o objetivo de tratar de tais indagações, foi realizada uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura. No decorrer do estudo, foram desenvolvidas discussões sobre a origem da Marcha da Maconha no Brasil até os tempos atuais, traçando as dificuldades de seu alinhamento com a sociedade contemporânea brasileira, bem como a sua importância. Também foi realizada uma breve contextualização sobre o proibicionismo, sendo esse um discurso pós-estruturalista que é intimamente relacionado ao uso de substâncias ilícitas. Nessa perspectiva, foram articulados alguns possíveis caminhos para a existência de uma sociedade sem o sistema proibicionista, buscando intensificar a emergência de novos sistemas governamentais. Portanto, o movimento social Marcha da Maconha se torna fundamental para repensar o sistema proibicionista, bem como as demais discussões que decorrem desse movimento em relação às políticas públicas.



## MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CONCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

SOUSA, A. T.<sup>1,2</sup>; DIAS, C. S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O aumento do número de crianças e adolescentes em idade escolar que são, após diagnósticos, medicados tem gerado inúmeras discussões, essencialmente pelo fato de o remédio ser a primeira e, na maioria das vezes, a única opção identificada como possível diante das dificuldades de aprendizagem e dos problemas de comportamento nas escolas, levando cada vez mais alunos aos consultórios médicos. Assim, partindo de tal pressuposto, este trabalho teve por objetivo compreender como dificuldades de aprendizagem que se estabelecem no contexto escolar têm se tornado problemas de saúde, na perspectiva de profissionais da saúde e educação. Para tanto, buscou-se entender o fenômeno da medicalização da educação na perspectiva de professoras e médicas, para, assim, discutir sobre o impacto de atuações profissionais medicalizantes no desenvolvimento infantil e no processo de escolarização dos alunos. Esta pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa e exploratória, com bases bibliográficas e de levantamento, contou com a participação de duas professoras da Educação Básica e duas médicas pediatras, a fim de compreender como elas vivenciam e entendem o fenômeno da medicalização da educação. Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados esboçaram como a medicalização da educação acontece, ao considerar que esse fenômeno está impregnado na atuação das participantes, de modo que não conseguem refletir sobre suas práticas ao responsabilizarem os alunos e suas famílias pelos problemas escolares, reforçando a explicação de que problemas orgânicos e/ou o que chamam de família desestruturada são as causas da não aprendizagem.

## MEDIUNIDADE OU LOUCURA? DIÁLOGOS VIVENCIAIS COM O MÉDIUM, O BIPOLAR E O BRUXO

OLIVEIRA, V. G. G.<sup>1,2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A humanidade, como é conhecida hoje, passou por inúmeras modificações e avanços, mas o que pouco se modificou foram as crenças. Deuses, Deus, Jeová, Alá, Ahman, Olorun e outros tantos são nomes atribuídos a uma divindade onipresente e onipotente, caracterizada em sua singularidade em cada cultura. Assim como há inúmeros nomes para uma divindade, há diversos nomes para pessoas que se comunicam com espíritos: orixás, profetas, xamãs e médiuns. Essas vivências mediúnicas, independentemente da religião, possuem grande influência sobre as pessoas que as vivenciam, seja de modo direto ou não. O objetivo deste estudo foi explorar o fenômeno mediúnico por meio de relatos de três médiuns, em busca da compreensão do fenômeno e possíveis proximidades com psicopatologias. Para tanto, foram feitas entrevistas não estruturadas guiadas por uma pergunta disparadora, visando à liberdade dos entrevistados em falar sobre aquilo que lhes interessava, seus sentimentos, suas angústias e outros aspectos que surgissem. Posteriormente, foi realizada a análise das entrevistas transcritas, utilizando-se da metodologia da analítica do sentido e referenciais auxiliares na compreensão do assunto. Assim, foi compreendido que a patologização do fenômeno mediúnico ocorreu a partir de conceituações médicas e psiquiátricas que interpretaram a espiritualidade e a mediunidade por meio de um efeito causal para o desenvolvimento de desordens mentais. Porém, apesar da possibilidade de representação do fenômeno mediúnico como patologia, em decorrência de seus sintomas, a compreensão do sujeito diante do fenômeno e seu estabelecimento em um grupo que reconheça e testemunhe o fenômeno como ele é apresentado viabiliza uma interpretação/diagnóstico diferencial na presença desse fenômeno. A aprovação de um grupo religioso, a atribuição de sentido ao fenômeno, o desenvolvimento de bem-estar e o crescimento pessoal, além de controle sobre o fenômeno mediúnico, possibilitaram a interpretação de que a patologização só se fundamenta a partir de âmbitos macro e microssociais historicamente construídos.

## MULHERES COM FIBROMIALGIA: RELAÇÃO DO SUPORTE FAMILIAR COM DOR E QUALIDADE DE VIDA

CORDEIRO, M. L. M. V.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este estudo teve como objetivo relacionar a percepção de suporte familiar, impacto, dor e qualidade de vida de mulheres com fibromialgia. Para isso, participaram deste estudo 19 mulheres, entre 32 e 60 anos, com o diagnóstico da síndrome. Foram aplicados o Inventário de Percepção de Suporte Familiar, que avaliou a percepção que as mulheres tinham sobre as suas relações familiares nucleares ou constituídas; o Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF), que teve o objetivo de verificar o impacto da fibromialgia no cotidiano das participantes; o Questionário Genérico de Saúde *Short Formulary* 36 (SF-36), que avaliou as multidimensões da qualidade de vida; o Índice de Dor Generalizada (IDG) e a Escala de Gravidade dos Sintomas (EGS), que verificaram as áreas de dores e a intensidade dos sintomas físicos e cognitivos; e o Questionário McGill de Dor, que avaliou as múltiplas dimensões da dor, gerando um índice e possibilitando um dado quantificável. Este estudo quantitativo foi feito a partir de análise estatística inferencial de correlação, utilizando-se do teste não paramétrico de Spearman, sendo considerado como estatisticamente significativo  $p \leq 0,05$ . Apesar de a fibromialgia ser a segunda síndrome reumática mais comum no Brasil, foi identificado que existem poucos estudos referentes ao suporte social e familiar de pessoas com fibromialgia, demonstrando a relevância científica para esta investigação. Neste estudo, foi obtido como resultado que a percepção de suporte familiar esteve associada à melhor qualidade de vida (maior capacidade funcional, melhor saúde mental, menos limitações físicas e emocionais e maior qualidade nas interações sociais), dores menos intensas e menor impacto da fibromialgia. Com esta pesquisa, foi possível compreender a percepção do suporte familiar de mulheres com fibromialgia e entender como suporte familiar mais alto ou mais baixo está relacionado com o impacto e a qualidade de vida das pessoas com essa condição. Sabe-se que é muito importante incluir a família no tratamento de diversas doenças, por isso, entre os benefícios da presente pesquisa, podem ser citados o fomento a intervenções que incluam a família no processo de tratamento de pessoas com fibromialgia, oferecendo uma atenção tanto para as pessoas com a síndrome quanto para seus familiares.

## NÃO É NÃO! UM ESTUDO SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER BRASILEIRA

SOUZA, G. P.<sup>1;2</sup>; PITOLI, J. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Discutir sobre a violência sexual remete, indubitavelmente, a realidades que se instalam socialmente por meio da violência de gênero. Em um cenário em que os direitos das mulheres são discutidos e problematizados no intuito de dar autonomia para suas próprias escolhas, bem como a questão da equidade no mercado de trabalho, no contexto social e político, ainda se esbarra com os altos índices de violência sexual contra a mulher brasileira, e isso demonstra que ainda há um tipo de autorização de ordem cultural que sustenta tal ação da figura masculina em detrimento da figura feminina. Este estudo buscou compreender o fenômeno em questão com o intuito de partir de sua definição e identificação, perpassando pelos avanços ocorridos por movimentos contemporâneos feministas, resultando na viabilização de discussões pertinentes a respeito do fenômeno. Não obstante, foi imprescindível que as atenções fossem voltadas para uma hipótese da origem da violência sexual contra a mulher, visto que, para discutir sobre tal violência, que é de fato uma violência de gênero, é necessária certa dedicação a respeito de onde essa violência hipoteticamente surge. As consequências, os atravessamentos e os adoecimentos causados às vítimas de tal agressão também foram discutidos, a fim de que fossem respaldadas formas de acolhimento e cuidado por parte dos profissionais da área da Psicologia, salientando a importância do trabalho dessa ou desse profissional que acolhe a demanda de violência sexual. Os objetivos do trabalho puderam ser alcançados por intermédio de pesquisa, utilizando como método a revisão de literatura, sendo os dados colhidos a partir de estudos que abordaram questões pertinentes ao tema.

## O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E A NEUROSE

CASAGRANDE, C. F.<sup>1;2</sup>; GAINO, L. V.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Considerando-se as relações humanas a partir da psicanálise freudiana, entende-se que a dinâmica de relações que envolvem o sujeito, a realidade e o outro produz angústia. O sujeito, ao tentar fugir diante do mal-estar inerente às relações humanas, pode buscar alívio por meio do abuso de substâncias psicoativas. Freud relata que essas renúncias, em prol das exigências que a vida civilizada impõe, seriam um dos fatores responsáveis pelo incremento do adoecimento neurótico. Assim, pressupõe-se que a relação com a droga pode ser utilizada como recurso para a busca pela satisfação pulsional. O objetivo deste trabalho foi aprofundar o estudo acerca do abuso de substâncias psicoativas na neurose como um recurso diante da realidade externa, a qual produz, inevitavelmente, angústia e mal-estar. Para tal, as relações que envolvem a constituição da subjetividade foram explanadas, assim como conceitos fundamentais da teoria freudiana, como o Complexo de Édipo, o enfrentamento do processo de castração, os processos identificatórios narcísicos e a importância da figura paterna nessa dinâmica de relações. Nesta revisão de literatura, por meio do pressuposto de que o prazer proporcionado pelo objeto droga constitui uma alternativa ao enfrentamento da angústia da castração, foram construídas reflexões com base na possibilidade de conceber o abuso de substâncias psicoativas como um sintoma ao enfrentamento da realidade. Assim, foi explorado o tema referido considerando-o uma alternativa de satisfação pulsional diante do excesso da ação proibitiva que o superego exerce em relação ao ego. Desse modo, esse recurso amenizaria o mal-estar resultante da internalização pelo sujeito das regras e leis impostas socialmente.

## O BRINCAR SOCIALIZADO E O VÍNCULO MATERNO-INFANTIL: UM ESTUDO QUALITATIVO

ROCHA, C. G.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Os estudos em desenvolvimento humano são de grande relevância para as pesquisas em Psicologia, ao considerar a integralidade dos aspectos biopsicossociais e afetivo-emocionais como condicionantes dos fenômenos humanos. Considera-se que as interações humanas são imprescindíveis para o desenvolvimento do indivíduo como mecanismo de aprendizagem e evolução de suas habilidades. Desse modo, a presença de um mediador é essencial para que o indivíduo se desenvolva integralmente desde seu nascimento, como a presença materna nos cuidados com um bebê. O brincar possibilita interações ricas entre cuidador-bebê, pois é promotor de reciprocidade e conhecimento mútuo. Partindo disso, o presente estudo buscou investigar alguns processos vivenciados na maternidade, desde o período gravídico até o primeiro ano de vida do bebê; a presença da mãe como parceira interacional e promotora de desenvolvimento de seus filhos; e o brincar como promotor de desenvolvimento infantil e de interações recíprocas. A pesquisa também considerou que cada bebê possui características próprias e formas distintas de reagir diante de um estímulo, fator importante para as significações maternas sobre os comportamentos de seus filhos. Participaram deste estudo quatro díades mãe-bebê (quatro mães e quatro bebês com idade entre 7 a 11 meses). A coleta de dados foi dividida em três etapas: aplicação do questionário de identificação de participante, composto de nove questões relacionadas aos processos da maternidade vivenciados pelas participantes e à rotina de interações e cuidados com o bebê; observação por videogravação de brincadeiras entre cada díade; e, por fim, entrevista individual com as mães, que investigou as significações das participantes quanto aos comportamentos de seus bebês e suas considerações sobre o brincar na relação mãe-bebê. A partir da coleta de dados, foi identificado que as mães da pesquisa compreendiam a função da interação por brincadeiras como promotora de desenvolvimento de seus filhos, desde as habilidades cognitivas e linguísticas até os processos autorregulatórios e socioemocionais. As participantes também consideraram que o brincar era promotor de elo emocional entre a díade, pois potencializava as trocas interacionais. Já em relação à observação, foi possível identificar que os participantes foram receptivos ao longo das brincadeiras.

## O DISCURSO TELEVISIVO DAS INSTITUIÇÕES CRISTÃS NO CENÁRIO BRASILEIRO ATUAL

ALVES, V. L.<sup>1;2</sup>; PITOLI, J. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Atualmente, é possível notar uma forte presença do cenário religioso nos meios de comunicação de massa, principalmente pelo meio televisivo, já que, durante o desenvolvimento do Brasil no decorrer do século XX, as religiões foram se apropriando desse espaço para propagar seus discursos. Com base em teóricos do mundo contemporâneo, observa-se que as religiões que utilizam esses meios servem ao propósito de manter uma lógica capitalista de mercado. A religiosidade passa a ser rentável, pois o programa tem um retorno lucrativo para os envolvidos em sua confecção. Diante dessa problemática, o objetivo desta pesquisa foi compreender de que maneira esse discurso influencia a sociedade contemporânea e a que lógicas esse discurso serve. Para ser possível a realização desse objetivo, buscou-se na pesquisa documental formas de se produzir dados qualitativos. Selecionaram-se quatro programas de cunho religioso na TV aberta da região de Campinas, e esses dados serviram para a realização da análise do discurso, método que visa dar entendimento às intenções por trás de um discurso, ou seja, analisar o que está além do dito. Este estudo buscou fomentar a discussão sobre o tema, dando espaço para debater os impactos religiosos na sociedade atual.

## O PADRÃO DE BELEZA E A ADOLESCÊNCIA FEMININA

PROKOPCZYK, I. T.<sup>1;2</sup>; MORAIS, D. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A adolescência é um assunto que tem despertado bastante interesse no meio acadêmico, visto que é uma fase permeada por inúmeras transformações entre a passagem da infância para a vida adulta e, com isso, aflige vários aspectos da vida do sujeito. Por se tratar de uma fase de suscetibilidades e fragilidades específicas, a adolescência deve ser pensada de maneira cautelosa, posto que é um momento em que o indivíduo demanda, por exemplo, maior reconhecimento do grupo e requer expressar sua individualização. Assim, os padrões estéticos socialmente esperados podem acarretar, quando demasiadamente reforçados nessa fase, possíveis traumas e desencadear marcas psíquicas que o sujeito levará consigo por toda vida. O desejo de padronizar a conduta estética pode gerar transtornos ao sujeito que ainda está constituindo sua psique, por se tratar de um ideal que apenas um pressuposto – corpo belo – levará à felicidade plena, o que, na maioria das vezes, é algo inalcançável ou até mesmo inexistente. O objetivo deste estudo foi discutir sobre a importância dos padrões por causa da persistência de um padrão estético presente no cotidiano de todos, de forma que o “diferente” não é bem querido aos olhos de significativa parcela da sociedade brasileira, posto que certos padrões determinam que a adolescente seja, por exemplo, branca, magra, com nariz fino e cabelo liso, o que é preocupante pelo fato de que o Brasil é um país com diferentes biótipos e grandes diferenças étnico-raciais, decorrentes da história de composição de sua população. A justificativa para a realização da pesquisa foi a necessidade de refletir cientificamente sobre como o tema da beleza é pensado em meio à sociedade e com repercussões específicas para as adolescentes.

## O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

JESUS, J. C. O.<sup>1;2</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

As propostas de Educação Inclusiva vem crescendo e tem como objetivo quebrar os obstáculos e, assim, desenvolver-se para melhorar o acesso e a inclusão efetiva de alunos com necessidades especiais. Contudo, a realidade brasileira tem sido diferente, e a inclusão atual não se dá de maneira efetiva para a grande maioria deles nas salas regulares de ensino. Quando um aluno com necessidades especiais não recebe o atendimento adequado à sua individualidade, ele está sujeito a não desenvolver toda a sua potencialidade como cidadão e como aprendiz. A presente pesquisa teve o objetivo de conhecer como vem ocorrendo a inclusão das crianças com transtorno do espectro autista em escolas regulares de ensino na perspectiva das mães, buscando caracterizar esse transtorno e suas implicações para o desenvolvimento infantil, bem como apresentar a inclusão escolar no Brasil atual, a partir das suas legislações e políticas educacionais. A pesquisa foi caracterizada como social qualitativa, empregando pesquisa bibliográfica e de levantamento. Participaram do estudo três mães de crianças com diagnóstico de transtorno do espectro autista que estavam passando pelo processo de inclusão escolar no sistema regular de ensino. A seleção de participantes aconteceu por meio de amostra de conveniência. Os dados foram coletados mediante entrevista semiestruturada e analisados pela técnica de análise de conteúdo com objetivo de expressar maior fidedignidade das entrevistas. Atualmente, as pesquisas sobre inclusão vêm crescendo, trazendo maiores benefícios ao público-alvo. Por se tratar de um tema atual, entende-se que este trabalho pode trazer uma nova reflexão sobre o tema, bem como uma maior visibilidade do assunto inclusão. Com isso, anseia-se que, a partir desta pesquisa, a comunidade científica e a sociedade em geral possam apoiar e propor cada vez mais uma inclusão efetiva.

## O QUE É SER NEGRA/O: POSSIBILIDADES DE COMPREENSÃO DE SER NEGRA/O E A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NEGRA NESTE VIR-A-SER

MACHADO, C. R.<sup>1;2</sup>; BEGNAMI, P. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O Brasil é um país que abriga várias culturas, porém nem todas elas recebem seu devido valor, e isso é motivo de grande sofrimento por parte dos afrodescendentes que se deparam com a desvalorização e com o não reconhecimento de suas crenças e culturas, desenvolvendo, assim, uma autoimagem negativa, enquanto os valores da cultura eurocêntrica são exaltados. Dessa forma, este trabalho se propôs a entender como se dá a construção da identidade da/o negra/o que nasceu e foi criada/o em uma cultura eurocêntrica e comparar com a construção da identidade da/o negra/o que nasceu e foi criada/o em uma cultura afrocêntrica ou afrocentrada. Para tanto, foram utilizados autores que discutem sobre o impacto do racismo e do colonialismo na vida das/os negras/os e como, a partir desses fenômenos, ocorre a construção da identidade e da subjetividade dessas pessoas. Foi discorrido também sobre a importância da cultura na vida das/os negras/os, bem como a diferença em crescer em uma cultura afrocentrada para a construção da identidade. Esta pesquisa se caracterizou como um estudo empírico e contou com três entrevistas abertas, orientadas pelo paradigma da pesquisa qualitativa e da fenomenologia como perspectiva de conhecimento. Para a participação na pesquisa, os critérios estabelecidos foram que os entrevistados, dois homens e uma mulher, fossem negras/os e participantes ativos no Festival Comunitário Negro Zumbi (FECONEZU), entendendo-o como um espaço importante de resistência, de pertencimento, de identidade, de empoderamento, de território e de luta. Para esse entendimento, foi utilizada a experiência pessoal de construção de identidade da autora deste estudo para comparar as narrativas de pessoas negras que fizeram parte do FECONEZU. Espera-se que este estudo possa contribuir para a reflexão, de um modo geral, sobre os impactos do racismo na construção da identidade e na subjetividade de pessoas negras e quais as possibilidades de ressignificar os prejuízos por ele causado.

## O SALTO NO ABISMO: O PROCESSO DE NADIFICAÇÃO A PARTIR DO CONTATO COM O PENSAR HEIDEGGERIANO E ABERTURA À CRIAÇÃO – ENSAIOS E FRAGMENTOS

MOURA, T. P.<sup>1;2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

“Ser e Tempo” é um livro paradigmático, escrito pelo filósofo Martin Heidegger, que visa recolocar em questão aquilo que fundamenta o pensamento filosófico-científico do Ocidente, o ser. Desse modo, este estudo se destinou a resgatar a pergunta pelo sentido de ser. Destarte, não é de se estranhar que o contato com o pensar heideggeriano provoque no leitor um grande desassossego, considerando que ele anuncia, de forma inaugural, à Filosofia e à Psicologia, uma nova compreensão de ser humano, sem recorrer aos vícios metafísicos, oriundos da ontologia antiga e da filosofia tradicional. Especialmente para as perspectivas amparadas nas noções de subjetividade, eu, psique etc., a crítica heideggeriana é contundente. Para Heidegger, o ser humano (Dasein), além de ser o único ente que possui uma abertura pré-ontológica para o ser, também é o único ente que possui a característica fundamental de não poder ser determinado radicalmente, considerando seus aspectos ôntico e ontológico. Desse modo, Heidegger explicita que ao Dasein não cabem categorizações, pois o que o fundamenta radicalmente é o nada que reside em seu poder-ser. O nada não é compreendido, no pensamento heideggeriano, como mero vazio, mas como o palco para os acontecimentos – permitindo que todos os entes que não são conforme o Dasein possam vir-a-ser – mostrando-se, assim, em cada caso e a cada vez e estando, necessariamente, ligado à historicidade e à temporalidade. Desse modo, a presente pesquisa se inscreveu no objetivo de apresentar, por intermédio de ensaios e fragmentos, experiências existenciais de nadidade, decorrentes do contato com a fenomenologia heideggeriana, e discuti-las a partir do pensar de Heidegger. Utilizou-se como método do ensaio filosófico proposto por Theodor Adorno, o qual propõe uma forma mais livre de se pensar, tanto aquilo que visa ser pesquisado quanto o próprio modo de se compreender a produção de conhecimento. As reflexões teórico-argumentativas realizadas ao longo deste estudo foram utilizadas para introduzir ao leitor o pensar heideggeriano, de modo que ficassem claras as condições fundamentais que foram responsáveis por apresentar os caminhos aqui percorridos, bem como também criação dos ensaios e fragmentos. Isso foi possibilitado a partir da noção heideggeriana de pensamento do sentido, como uma forma outra de se colocar diante do modo de pensar técnico-científico, que almeja padronizar os entes, cravando sua sentença na noção de representação e verdade. Este estudo pôde ser compreendido como uma tentativa de estabelecer um dizer – e um diálogo – acerca do nada e desse processo narrativo de nadificação. Em outras palavras, este estudo é a narração de uma forma poética de habitar, que possibilitou a liberdade à criação.

## O SENTIDO DA HUMANIZAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM QUE ATUAM NO SETOR DA ONCOLOGIA

LIMA, M. C.<sup>1;2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O termo “humanização” vem sendo utilizado com frequência no âmbito hospitalar e surgiu com a implantação da Política Nacional de Humanização (PNH), no intuito de efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), modificando no dia a dia as práticas de atendimento e gerenciamento, qualificando a área da saúde pública e incentivando um bom relacionamento entre gestão, profissionais e usuários. É considerada, desse modo, importante e necessária a compreensão do sentido de humanização para a equipe de enfermagem que atua no âmbito hospitalar público e privado, tendo como objetivo conhecer a experiência individual de cada sujeito e o modo como são afetados pelas suas questões, a partir dos aspectos que eles próprios emergem da experiência vivida. Assim, este estudo qualitativo e exploratório de base fenomenológica deu-se a partir de entrevistas com duas profissionais de enfermagem que atuam no setor de oncologia de instituições pública e privada. Foram realizadas entrevistas reflexivas semiestruturadas, compostas de perguntas disparadoras. Em seguida, foram transcritas e posteriormente analisadas a partir da perspectiva da analítica do sentido de Dulce Mára Critelli. Os referenciais teóricos que nortearam a realização das entrevistas e a interpretação dos dados foram os trabalhos de perspectivas para análise de entrevistas de Heloisa Szymanski e colaboradores, bem como o pensamento fenomenológico, eixo estruturante desta pesquisa. Foram observadas características em comum nos dois relatos na forma que vivenciam as práticas humanizadas, com a proposição de acolher o paciente como um todo, ofertando os cuidados técnicos e a assistência psicológica. Por outro lado, a experiência das entrevistadas acerca da prática da humanização pareceu ressoar com o contexto histórico e político de implementação dessas práticas que, ao mesmo tempo que tentam combater a “desumanização” dos serviços de saúde, acabam expondo-a.

## OS DESAFIOS DE ENVELHECER NA CONTEMPORANEIDADE

OLIVEIRA, N. C.<sup>1;2</sup>; RAMALHO, S. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O envelhecimento é um processo que perpassa os sujeitos no decorrer de suas vidas, pois eles passam por alterações fisiológicas, psicológicas e sociais. Desse modo, o presente estudo teve por objetivo a compreensão de diversos fatores que podem estar relacionados ao processo de envelhecimento na contemporaneidade, levando em conta a singularidade dos idosos. Foi proposta ainda uma reflexão sobre outra dimensão do processo de envelhecimento, partindo do olhar da Psicologia, que versa sobre as problemáticas psicossociais presentes na vida dos idosos. A pesquisa utilizou o método qualitativo para análise dos dados, com a realização de uma revisão de literatura feita a partir do levantamento de publicações indexadas nas bases de dados BVS, CAPES e SciELO. Esse método foi importante para analisar as informações colhidas em pesquisas já realizadas, proporcionando reflexões e efetivando, assim, uma pequena contribuição sobre o tema “velhice” na contemporaneidade.

## OS FEMINISMOS, A PORNOGRAFIA E OS VÍDEOS PORNOGRÁFICOS HETERONORMATIVOS: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA

CUCCHI, B. F.<sup>1;2</sup>; BEGNAMI, P. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Apesar de as práticas sexuais serem discursos presentes na sociedade desde a Antiguidade, o sucesso da pornografia e dos vídeos pornográficos ocorreu no século XX por causa da grande ascensão da tecnologia, sobretudo da internet. Esse contexto abriu brechas para que diversas reflexões sobre o consumo da pornografia, bem como dos conteúdos exibidos por ela, fossem questionadas. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi buscar compreender os vídeos pornográficos heteronormativos a partir da perspectiva de grupos feministas pró-censura e pró-sexo. Para atingir esse objetivo, a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, partindo do método fenomenológico de análise, visto que não se pretendeu trazer uma verdade absoluta ou única acerca dessas questões, mas apenas levantar diferentes reflexões sobre a temática. Desse modo, utilizou-se da base de dados do Google Acadêmico, tendo como parâmetros da pesquisa o recorte de anos entre 2009 e 2019, os descritores “vídeos pornográficos”, “feminismo”, “Psicologia” e “heteronormatividade” e o idioma em português. A partir desses parâmetros, selecionaram-se seis artigos que investigavam vídeos pornográficos e/ou pornografia no geral, evidenciando os contrapontos e as semelhanças entre si, bem como as concepções que se aproximavam da vertente pró-censura e/ou pró-sexo. Após as análises desses artigos, observou-se que ambas as vertentes consideravam o caráter opressor presente na pornografia tradicional, entretanto o método para barrar isso se mostrou diferente. Nesse sentido, espera-se com este trabalho fomentar discussões e reflexões sobre essa temática.

## OS IMPACTOS DO DESEMPREGO NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

DIAS, L. F.<sup>1;2</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Atualmente, o Brasil apresenta altos índices de desemprego que podem gerar um impacto considerável na vida dos indivíduos. A condição de desemprego pode significar uma desordem diante do planejamento de vida, levando, inclusive, o sujeito a ser hostilizado por não estar vinculado a nenhuma modalidade de trabalho. A partir disso, a presente pesquisa teve por objetivo estudar os impactos causados pelo desemprego na saúde mental do trabalhador, com base em dados obtidos por meio de uma pesquisa de campo quantitativa aplicada em 30 participantes, e também explorar os dados levantados por intermédio de referenciais teóricos relacionados à área do tema. Além disso, discutiram-se sobre definições de trabalho desde a Antiguidade, características das gerações que se manifestaram no decorrer dos períodos e definições de saúde mental. Por fim, debateram-se novas possibilidades para remediar o desemprego e gerar renda formal ou informal por meio de programas de qualificação gratuitos desenvolvidos e proporcionados pelo governo nas esferas estadual e federal, no intuito de recolocar essas pessoas e aquecer o mercado. Como conclusão, compreendeu-se que o desemprego causa angústias, estigmas sociais e interfere diretamente na saúde do indivíduo, levando a um mal-estar.

## OS NOVOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: MODALIDADES PERVERSAS NA PÓS-MODERNIDADE

GRANZIOL, A. C. M.<sup>1;2</sup>; PITOLI, J. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A sociedade pós-moderna apresenta novas modalidades de existência que foram sendo constituídas há muitos séculos com o desenvolvimento da ideia de indivíduo (sujeito autônomo e independente). O capitalismo neoliberal e a globalização são dois processos que mais se fizeram marcantes nesse período histórico e podem ser entendidos como agentes do surgimento daquilo que alguns autores denominam “funcionamento perverso”. O trabalho utilizou o delineamento de revisão bibliográfica, em que foram exploradas as formas de subjetivação na atualidade sob a perspectiva das duas vertentes da crise ética contemporânea, bem como buscou compreender como surgiram essas novas modalidades de existência. Além disso, apresentou, a partir da reflexão de como os modos de produção impactam no consumo dos sujeitos e, conseqüentemente, de que modo eles são influenciados pelo consumismo, as transformações históricas e culturais que geraram novas subjetividades. Ainda, apontou, por meio de vários autores, de que maneira a sociedade impõe o consumismo como meio de satisfação e gozo aos sujeitos e, assim, cria novas modalidades de funcionamento psíquico, pautadas na perversão, como sintoma social.

## OS SENTIMENTOS E A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: COMO TRABALHAR EVENTOS PRIVADOS COM CRIANÇAS?

FAITA, J. R.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Sabe-se que os sentimentos, ou seja, a sua linguagem, fazem parte do comportamento humano e se referem ao modo como o sujeito se relaciona consigo mesmo, por isso é importante saber nomeá-los e compreender como funcionam em cada indivíduo. Desse modo, a comunidade verbal se faz necessária, visto que é por meio dela que as crianças vão conhecendo o mundo à sua volta, obtendo novos conceitos e ideias, construindo seu repertório de comportamento verbal. A terapia com crianças, diferentemente da terapia com adultos, exige um movimento constante de encontrar estratégias e recursos alternativos ao relato verbal para, de tal modo, conseguir informações a respeito das variáveis que controlam o comportamento delas. Por isso, a presente pesquisa teve por objetivo identificar as principais estratégias utilizadas pelo psicoterapeuta comportamental para promover habilidades emocionais durante a prática clínica com crianças. Esta pesquisa qualitativa e descritiva obteve uma amostra de conveniência por meio da técnica “bola de neve”, sendo convidados a participar da pesquisa seis psicoterapeutas comportamentais, especificamente analistas do comportamento. Para a coleta de dados, foram utilizados um roteiro de entrevista semiestruturado e o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados obtidos foram de que as crianças chegam à terapia com muitas dificuldades de identificar e nomear os sentimentos, para isso os psicólogos se apropriam de diferentes estratégias que promovam a ampliação do repertório de comportamento verbal desses sujeitos em análise. Portanto, é muito importante que as crianças, com a ajuda do terapeuta, identifiquem e nomeiem os sentimentos e, assim, consigam trabalhar estratégias para lidar com eles.

## PERCEPÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇO SOBRE A PROPOSTA RESSOCIALIZADORA COMO ALTERNATIVA AO CÁRCERE

SANTOS, M. S.<sup>1;2</sup>; GAINO, L. V.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

As penas e as medidas alternativas têm sido consideradas como instrumentos ressocializadores e se constituem em um modelo executado pelo Poder Judiciário. A aplicação delas se dá pelo meio socioeducativo, a partir de um olhar de cuidado, tentando promover uma intervenção estatal mais eficiente, apostando em uma lógica diferente dentro do social. Apesar disso, elas parecem não cumprir seu papel, tornando-se um instrumento controlador do prestador de serviço e perdendo seu real propósito. Diante disso, este trabalho teve como objetivo compreender a percepção dos prestadores de serviço diante de uma proposta ressocializadora como alternativa ao cárcere. Foi realizada uma pesquisa qualitativa transversal e exploratória com prestadores de serviço à comunidade (PSC) da Central de Penas e Medidas Alternativas (CPMA), localizada em um município no interior de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada, com a participação de quatro PSC. A análise de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, e os resultados foram discutidos a partir de um referencial foucaultiano e de outros autores que tratam do tema. A partir dos resultados, foram encontradas três categorias: aspectos práticos e dificuldades; serviço e reeducação; e o olhar de si e da sociedade. Desse modo, os resultados deste estudo demonstraram que os PSC são importantes no meio judiciário, mas, apesar de as penas e as medidas alternativas apresentarem, em tese, um caráter ressocializador, na prática elas podem configurar-se como uma forma de disciplina e controle social.

## PERCEPÇÕES SOBRE O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR JOVENS DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS

PEREIRA, J. V.<sup>1;2</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Sabe-se que as práticas segregatórias permeiam a vida em sociedade há muito tempo e obstaculizam a vida daqueles vistos como diferentes ou fora dos padrões. O preconceito disseminado por meio desses olhares acaba por estigmatizar os indivíduos que, na maioria das vezes, são julgados por suas condições – em especial pela cor, raça e classe social – apenas por não se encaixarem nos padrões normativos estabelecidos pela sociedade. Falar de estigma é também não esquecer que esses mesmos indivíduos que são julgados pouco são amparados e, portanto, não recebem oportunidades para sair dessa situação de vulnerabilidade. O conceito de meritocracia entra nesse momento como algo pejorativo, já que fica evidente que as oportunidades não são as mesmas para todos. Tendo claras essas ideias, entende-se que o trabalho do psicólogo surge como uma maneira de promover a compreensão e provocar reflexões sobre a temática. Dessa forma, este estudo objetivou conhecer os diferentes olhares e percepções da sociedade para o uso de substâncias psicoativas realizado por jovens de classes sociais distintas. Para tanto, buscou contextualizar o uso do termo “estigma” e sua aplicação na sociedade atual, levando em consideração uma ideia errônea de meritocracia, bem como sua utilização; refletir sobre o uso de substâncias psicoativas e as percepções e julgamentos sociais para seus usuários e sobre as possibilidades de atuação do profissional de Psicologia em relação ao tema. Esta pesquisa de natureza básica e qualitativa se fundamentou na revisão de literatura do tipo exploratória. De maneira geral, possibilitou identificar que, mesmo existindo diversos estudos quanto à temática, é necessário que eles não estejam engendrados apenas na abstinência e controle do usuário, mas que permitam novas discussões e reflexões acerca do estigma atribuído a jovens de diferentes classes sociais, mantendo a aproximação da Psicologia e sua capacidade de olhar criticamente para a realidade em que se encontra, mesmo em tempos sombrios.



## PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO MERCADO DE TRABALHO

FRIOL, A. O. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado).

O transtorno do espectro autista (TEA) é um conjunto de síndromes combinadas por alterações de comportamentos observáveis em crianças entre 2 e 3 anos de idade. As pessoas autistas tendem a perceber o mundo de uma forma diferente e apresentam reações diferenciadas fora do padrão, sendo profundamente sensíveis e com dificuldades para se comunicar/socializar. O tema tem crescido bastante no contexto brasileiro para o desenvolvimento infantil, porém, para a fase adulta, existe um déficit na base de pesquisa, principalmente no tocante ao mercado de trabalho. O presente trabalho teve por objetivo apresentar o processo de inclusão de pessoas com TEA no mercado de trabalho, apresentar e caracterizar o TEA e refletir sobre os desafios e as possibilidades da inclusão de autistas no mercado de trabalho. Foi eleito o método de revisão bibliográfica, com ênfase em pesquisa exploratória, na intenção de analisar materiais como livros, revistas científicas, leis, entre outros, concretizando os objetivos e abrindo possibilidades de futuras pesquisas sobre essa demanda. Dessa maneira, pela análise feita, foi visível que a inclusão de pessoas com TEA no mercado de trabalho é um processo árduo e possível, necessitando de adaptações, do conhecimento das equipes de trabalhos e do desenvolvimento desde a fase infantil preparando para fase adulta. Apesar de ainda não ser uma prática tão frequente, a inclusão de pessoas com TEA no mercado de trabalho tem diversos benefícios e qualidades únicas.

## PROPAGANDA E CONSUMO: COMPREENSÃO COMPORTAMENTAL

ARNOUS-RIVIÉRE, M.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A Psicologia oferece inúmeros subsídios que abarcam o comportamento de consumo, publicidade e propaganda. Estudos sobre a história do comportamento do consumidor apontam que, durante os séculos XIX e XX, foram utilizadas técnicas para criar e difundir anúncios publicitários. Além disso, o comportamento do consumidor define-se como atividades físicas, mentais e emocionais que os consumidores alcançam quando consomem e desfrutam de produtos e serviços para satisfazer suas necessidades. Partindo disso, o presente trabalho teve como objetivo compreender a concepção da análise do comportamento em relação à propaganda e ao consumo, elencar o que os autores da análise do comportamento têm discutido sobre o comportamento de consumo, compreendendo os estímulos antecedentes que ocasionam o consumo e seus reforçadores e verificar o que os autores da análise do comportamento abordam acerca da influência da propaganda no ato de consumo. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa de textos relacionados ao tema. Em seguida, foi feita a organização dos estudos em três categorias: fatores de influência sobre o ato da compra; consumo sob a perspectiva da análise do comportamento; e pesquisas relacionadas à publicidade e propaganda. Dessa forma, o presente trabalho apontou para a compreensão dos processos do comportamento do consumo com as contribuições da análise do comportamento, entendendo as influências da publicidade e a propaganda a respeito do assunto.

## PROTEGEM, MAS DISCRIMINAM? A URGÊNCIA EM IDENTIFICAR E COMBATER O RACISMO NO PROCESSO DE ADOÇÃO

SOARES, P. V.<sup>1;2</sup>; PITOLI, J. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A adoção é uma prática conhecida há séculos de diferentes modos em distintas culturas, mas a legitimidade das crianças como cidadãos de direitos é uma conquista consideravelmente recente, ainda mais para aquelas que são negras. Atualmente, as crianças têm direitos garantidos por leis que descrevem suas necessidades básicas de proteção, bem-estar, convivência familiar e comunitária. O trabalho percorreu o caminho histórico acerca das crianças, quais os direitos garantidos e as motivações para intervenções que decretam a necessidade de colocação delas em famílias substitutivas (adoção). O objetivo foi discutir sobre o emaranhado de conflitos que permeiam o processo adotivo e abordar a realidade do serviço de adoção diante das dificuldades de uma sociedade estruturalmente racista. O trabalho foi feito por meio de um levantamento bibliográfico em plataformas científicas, contextualizando historicamente o racismo e a adoção. O método do trabalho foi a pesquisa documental a partir de materiais selecionados em plataformas digitais, documentos oficiais e páginas da internet de domínio público. O trabalho trouxe como discussão o impasse que existe entre a necessidade da seleção de perfis e o racismo que é alimentado por possibilitar discriminar uma criança das outras pela sua “raça”. A intenção não foi afirmar ou negar o racismo no processo, mas sim contribuir para futuras pesquisas que contemplem a igualdade e o combate à discriminação racial, a qual continua enraizada nas relações sociais.

## PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES NA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO

PRETONI, A. B.<sup>1,2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A pesquisa em questão, que foi caracterizada como empírica de base fenomenológica, buscou compreender como se deu a experiência interdisciplinar entre estudantes de Fisioterapia a partir da atuação que é partilhada em específico com estudantes de Psicologia. Considerando que a atuação em equipe pode contribuir muito em relação à visão integral do indivíduo, é importante entender como essa proposta de atuação vem sendo introduzida nas graduações em saúde e como os estudantes têm atribuído sentido a essas vivências. Para tal, a metodologia utilizada foi baseada em entrevistas reflexivas, realizadas com três participantes que tiveram experiências interdisciplinares em conjunto com a Psicologia. Aconteceu um encontro com cada uma das participantes e houve o lançamento de questões disparadoras, de modo que foi possível abrir um diálogo em relação a como as práticas interdisciplinares têm contribuído na formação e atuação de profissionais da área da saúde. Realizaram-se sete perguntas, e, ao longo do diálogo, outras questões de aprofundamento foram introduzidas; posteriormente, as entrevistas foram transcritas. Em seguida, realizou-se uma análise do conteúdo com base na metodologia da hermenêutica, o que evidenciou três pontos importantes dos relatos, abordando: a possibilidade de resignificação a partir da experiência; as aproximações e os distanciamentos da proposta interdisciplinar; e o lugar da Psicologia a partir da percepção das entrevistadas. Ressalta-se a relevância da pesquisa e suas contribuições para a Psicologia e para a sociedade, evidenciando a importância dos relatos de experiências, os quais, por sua vez, explicitam a possibilidade da experiência interdisciplinar na graduação como importante para a melhor apropriação da proposta de atuação em equipe.

## QUEM CUIDA DO NOSSO FIM? UMA REVISÃO DA LITERATURA ACERCA DO CUIDADOR FAMILIAR E DO FORMAL

COSTA, S. C.<sup>1,2</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Ao receber um diagnóstico de doença terminal de um ente querido da família, o sofrimento acaba por tomar conta das pessoas, denotando, assim, medo e angústia diante do que se anuncia. Na maioria das vezes, essa desorganização se dá pela dificuldade em lidar com a ideia da morte iminente e também com a angústia de não saber executar o novo cuidado necessário em benefício do doente. Diante disso, o presente trabalho partiu do problema: como é sentida e significada a finitude de um membro familiar acometido por doença terminal? Assim, esta pesquisa almejou compreender o significado do cuidado para o cuidador, seja ele informal, seja ele formal, bem como discutir sobre a responsabilidade que acaba recaindo nesses cuidadores. Partindo da experiência da pesquisadora, foi observado que esses cuidadores necessitam de estratégias inovadoras para a sobrevivência do doente, levando em consideração também seu próprio bem-estar. Dentro dessas estratégias necessárias, podem germinar diversos conflitos familiares, por isso foi discutido também sobre o sentido do conflito em famílias que cuidam de doente terminal, abarcando nessa compreensão o ponto de vista desses cuidadores. Para tanto, o trabalho se respaldou em uma revisão de literatura, baseada em artigos publicados acerca da temática. As buscas foram realizadas em plataformas científicas, tais como BVS-Psi, SciELO e CAPES (plataforma Sucupira). Assim, diante dos resultados considerados pertinentes ao tema, foram debatidos os impactos do diagnóstico da doença terminal na equipe de saúde, no paciente e no âmbito familiar, os impactos da notícia do diagnóstico terminal, a responsabilidade pelo cuidado e as questões relacionadas ao cuidador familiar.

**REINSERÇÃO DO PRESIDÁRIO NA CONJUNTURA BRASILEIRA:  
REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS ACERCA DO TEMA**

SALLA, L.<sup>1;2</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

As penas e as penitenciárias são recursos existentes desde os povos primitivos, as quais sempre tiveram como intuito punir o corpo do indivíduo que efetuasse um crime. Assim, entendia-se que, após o cumprimento da pena, a pessoa não iria mais cometer atos infracionais. Com o passar dos séculos, muitos pensadores foram questionando a maneira de funcionamento do sistema penal, e, a partir do século XVIII, as penitenciárias ganharam suas primeiras modificações em suas condições físicas e em seus princípios. No entanto, apenas no final do século XIX surgiram as políticas para a reinserção social, possibilitando o acesso a atividades educacionais e de trabalho, fatores que contribuíram para que o indivíduo pudesse se reinserir no contexto social. Com isso, foi necessária a existência de políticas públicas e programas de reinserção social. Diante dessa conjuntura, esta pesquisa se propôs a estudar, por meio da revisão integrativa, o trabalho e a educação como fatores de influência para a reinserção social. Mediante análises documentais, selecionaram-se alguns artigos que tratavam dos aspectos de inclusão e exclusão. Desse modo, pôde-se estudar e analisar as diversas formas manifestadas pelo trabalho no contexto penitenciário como um fator de ressocialização e de desenvolvimento do sujeito. No entanto, compreende-se que, para além das atividades laborais, o desenvolvimento educacional é de suma importância, sendo algo positivo e que favorece a ressocialização social. Portanto, é de extrema necessidade que os profissionais de Psicologia trabalhem no intuito de garantir os direitos e as políticas públicas existentes para os reclusos, para que, assim, os programas de reinserção sejam efetivos, permitindo que os indivíduos voltem ao seu contexto social.

**RELAÇÃO FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO ESCOLAR A PARTIR DA PERSPECTIVA  
DE EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO**

THOMAZ, L. A.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, R. A.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A partir do interesse em compreender melhor aspectos ligados à relação familiar e ao desenvolvimento escolar, esta pesquisa pretendeu identificar como as relações familiares se estabeleceram e de que forma elas puderam contribuir para o desenvolvimento escolar a partir da perspectiva do aluno egresso do Ensino Médio. Para atingir o objetivo, foi utilizado um método qualitativo de abordagem da temática, consistindo em uma pesquisa de levantamento interseccional com coleta de dados com base em entrevista semiestruturada. Participaram quatro adolescentes de 17 a 18 anos concluintes do Ensino Médio até no máximo um ano da data das entrevistas. A seleção da amostra ocorreu por conveniência. A coleta de dados de uma participante foi realizada na clínica de Psicologia da FHO; outras duas, em suas residências; e uma delas, em um local público do município. Os dados foram analisados por meio do método de análise de conteúdo, dos quais foram geradas três categorias de análise: percepção da relação familiar; percepção da relação escolar e desempenho; e marcos das relações familiares e suas influências no desenvolvimento escolar. Os resultados encontrados indicaram que a relação familiar contribui de maneira positiva e negativa para o desenvolvimento escolar a partir da percepção das entrevistadas, com destaque para os fatores violência conjugal, luto, divórcio e brigas como aqueles que influenciaram mais no desempenho escolar em momentos específicos em que esses eventos aconteceram. Um fator que também apareceu foi a relação familiar afetuosa como importante para o bom desenvolvimento escolar e da socialização. Foi considerado que os fatores encontrados tiveram alguma influência no desenvolvimento escolar das participantes de acordo com a percepção delas, mas podem não ter sido os únicos determinantes, por isso a necessidade de mais pesquisas na área.

## RELATOS URBANOS: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DO DISCURSO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

FARIA, R. A.<sup>1,2</sup>; BULL, S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho procurou refletir sobre a constituição das representações sociais acerca da população em situação de rua e suas influências históricas. Buscou também ouvir e colocar em pauta essa população que se encontra em situação de invisibilidade na sociedade brasileira. A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de entrevista semiestruturada a partir das seguintes perguntas disparadoras: como é morar na rua para você? Você pode compartilhar alguma experiência que o marcou morando na rua? Como as pessoas se relacionam com você? O que o mantém morando na rua? Foram realizadas entrevistas com dois homens, gravadas, posteriormente transcritas na íntegra e analisadas a partir da análise de discurso, à luz da Psicologia Social e áreas afins. Este estudo concluiu que é importante entrar em contato com essa população, além de ter permitido relacionar pontos em comum entre os dois entrevistados, contribuindo, dessa forma, para que essa população “tenha voz”, fomentando a necessidade da ampliação e efetivação de políticas públicas e mecanismos sociais voltados a essa população.

## SAÚDE E ADOECIMENTO NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA: CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES ACERCA DE SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO

ZAGO, J. R.<sup>1,2</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objetivo desta pesquisa pautou-se em verificar se existiam e quais eram os possíveis fatores no contexto acadêmico, especificamente na formação em Psicologia, que poderiam favorecer a promoção de saúde ou de adoecimento psíquico aos discentes. Nesse sentido, realizou-se um levantamento de referenciais teóricos que contemplassem perspectivas acerca do sofrimento psíquico, explanando como esse fenômeno pode desdobrar-se. Além disso, visou-se explicitar como as Instituições de Ensino Superior, atreladas aos interesses capitalistas, contribuem para esse cenário. Isso posto, fez-se um breve resgate histórico com o intuito de compreender a origem das instituições de ensino, visitando ainda as características que constituem um curso de Psicologia no Brasil, contando, portanto, com elementos provenientes dos estudos de grupos e instituições. A pesquisa proposta foi de cunho empírico e explicativo, sustentada ainda pela metodologia qualitativa. Os participantes do estudo foram quatro estudantes do curso de Psicologia, duas representantes do 4º ano e duas do 5º ano. Os resultados obtidos por meio das entrevistas semiestruturadas apontaram entre os fatores que promovem saúde: relação com colegas, professores e familiares; infraestrutura; relevância dos conteúdos apreendidos no curso de Psicologia, que também abarcam assuntos sobre autoconhecimento, compreensão acerca do sofrimento humano e importância do lazer; lazer; articulação entre teoria e prática; olhar sobre o funcionamento institucional e como isso auxilia na compreensão das cobranças, no reconhecimento de limitações e na elaboração de estratégias de enfrentamento; e utilização da didática e de estratégias de ensino diversificadas. Como fatores promovedores de adoecimento foram indicados: processo de adaptação ao Ensino Superior; relação com colegas, amigos e professores; e métodos avaliativos. Além disso, apesar da existência de um Serviço de Apoio Psicopedagógico na instituição de ensino pesquisada, somente uma entre as quatro alunas buscou esse tipo de atendimento. Portanto, espera-se que as vivências compartilhadas pelas respectivas alunas em relação a como se sentiram afetadas por esse processo de formação no Ensino Superior possam contribuir para futuras pesquisas e intervenções no âmbito da saúde mental dos universitários.

**SAÚDE FEMININA E PROJETOS DE VIDA: FORMAS DE ENFRENTAMENTO DESENVOLVIDAS POR MULHERES QUE VIVENCIARAM O CÁRCERE**

PIRATELLI, J. G.<sup>1;2</sup>; ALVES, L.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O trabalho apresentado buscou discorrer a respeito do grande aumento da população carcerária feminina com o decorrer dos anos e também do despreparo das instituições penitenciárias que, diante desse fenômeno, acabam por negligenciar os direitos básicos dessas mulheres. Além disso, partiu-se da constatação de que essas instituições visam somente à higienização da sociedade a partir de tais meios punitivos, portanto não buscam verdadeiras formas de reeducar e reinserir essa população em comunidade como membros ativos e seres humanos detentores também de possibilidades construtivas e positivas. Dessa forma, o objetivo foi investigar os danos causados pelo encarceramento, além de identificar as formas de enfrentamento geradas nesse âmbito para a construção de novas normativas de vida, diante da privação de liberdade e também da própria subjetividade da mulher em um contexto que foi criado e estruturado para atender à população masculina. Para tanto, o método de pesquisa pautou-se em entrevistas reflexivas, com base em Szymanski *et al.* (2011), tendo em vista possibilitar a interação humana e a compreensão direta do fenômeno a ser investigado por meio da narrativa de duas egressas do sistema prisional. A compreensão dessas entrevistas foi norteadada pelo viés da fenomenologia, metodologia que busca desvelar e conhecer o indivíduo a partir de sua própria verdade, sendo esta única para aquele que a vivencia. Dessa forma, a partir das entrevistas, desenvolveram-se reflexões acerca do sentido da experiência de institucionalização penal, constatando, assim, que esse é um sistema falho e repleto de negligências que, em vez de reeducar para a sociedade, favorece o contato com a criminalidade. Além disso, esse período deixa marcas que são levadas para a convivência em liberdade, pois o preconceito e o estigma de ex-detentas permanecem mesmo após o cumprimento da pena.

**SE PUDERES OLHAR, VÊ. SE PUDERES VER, REPARA – UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA DA OBRA ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA, DE JOSÉ SARAMAGO**

FARIAS, A. G.<sup>1;2</sup>; ALVES, L.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A cegueira é um tema recorrente no mundo e é também bastante discutida e pensada no ambiente acadêmico, principalmente no curso de Psicologia. Cegueiras podem ser físicas, mas também simbólicas. Neste trabalho, a cegueira foi abordada de uma forma diferenciada, ou seja, como uma metáfora colocada como vendas e amarras presentes na existência humana. Para isso, foi utilizado como um dos principais objetos de estudo deste trabalho o romance “Ensaio sobre a Cegueira”, de José Saramago, com o objetivo de refletir e também fazer questionamentos sobre a existência humana, bem como suas muitas possibilidades de relações, a partir das múltiplas probabilidades de olhares no mundo, com base nas contribuições da fenomenologia. O romance tem como ponto central a cegueira branca, a qual cegou todos os cidadãos de uma cidade. A cegueira é colocada como parte de um processo de recuperação da lucidez, como um procedimento obrigatório para que possam enxergar aquilo que já é visto como indiferente, por exemplo, as injustiças e violências vividas diariamente, e para isso tenham que adoecer para, assim, encontrar outra vez a clareza e a humanidade, bem como tornar possível voltar a ver tudo aquilo que já não é mais notado pelos olhos, por tamanha naturalização. Portanto, a presente pesquisa teve também como objetivo promover a reflexão dentro do campo de estudo da Psicologia e contribuir para futuras discussões acerca do tema, já que a Psicologia, muitas vezes, também colabora para o processo de trazer para luz da consciência aquilo que pode estar encoberto ou inacessível ao consciente.

## SEIOS E ANSEIOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O CÂNCER DE MAMA E O IMPACTO NO SUBJETIVO FEMININO

SILVA, T. L.<sup>1;2</sup>; BULL, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa se interessou em estudar os possíveis impactos do câncer de mama na subjetividade da feminina. O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres no Brasil e no mundo, responsável por 28% de novos casos a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). O diagnóstico de qualquer tipo de câncer possui um efeito negativo nos indivíduos, pois socialmente carrega consigo a ideia de morte, mutilações, tratamentos dolorosos, desfiguramento e algumas perdas provocadas pela doença em si. Além disso, no tratamento, a perspectiva médica, muitas vezes, sobressai-se durante o processo, o que acaba por negligenciar aspectos psicológicos que podem afetar os doentes. Também foi considerada a atuação do psicólogo no cuidado oncológico, entendendo que esse profissional pode se tornar um mediador das possíveis dificuldades enfrentadas durante o processo de tratamento. A pesquisa teve um cunho qualitativo e se utilizou da metodologia de pesquisa documental, analisando um depoimento disposto no *site* da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA), uma associação civil sem fins econômicos. A presente pesquisa proporcionou um olhar amplo sobre o fenômeno pesquisado, entendendo que não há como definir o impacto do câncer de mama no subjetivo feminino. Várias áreas podem ser impactadas, em conjunto com as devidas amplitudes e complexidades delas.

## SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES: A COMPREENSÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS SOBRE O ADOECIMENTO DOCENTE

SANTOS, T. T. P.<sup>1;2</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho visou compreender a visão de gestores educacionais acerca do adoecimento docente. Para este trabalho, optou-se pelo fenômeno conhecido como síndrome de Burnout (SB), que é caracterizada por três aspectos essenciais: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Para acessar a compreensão dessas gestoras, foram realizadas entrevistas a partir de um roteiro semiestruturado a fim de possibilitar o acréscimo de informações ou questões. Essa temática aponta o adoecimento de profissionais da educação, em especial os próprios docentes, tendo como ponto de partida a SB, patologia que está associada diretamente com o trabalho e é considerada o estado crônico de estresse. Isso se justifica porque os docentes estão em uma das classes trabalhadores mais suscetíveis a tal doença, uma vez que seu trabalho, necessariamente, envolve o contato direto com aqueles que usufruem dos serviços prestados pelas instituições de ensino (alunos, pais, equipe e comunidade). Na construção deste trabalho, foi possível se deparar com a dura realidade do trabalho docente, hoje desvalorizado, e o desconhecimento dos gestores em relação à incidência da SB em seu contexto laboral, além de fornecer conhecimentos científicos que possibilitassem melhor compreensão do fenômeno abordado. Os dados coletados foram analisados com base na análise temática, uma das ramificações da análise de conteúdo. A partir disso, foi possível verificar como as participantes entendiam a síndrome, suas causas e os impactos dela no ensino. Como conclusão, este estudo sugeriu possibilidades de intervenção para potencializar a gestão e utilizar o momento de atividade de trabalho pedagógico coletivo como um espaço para trabalhar tal demanda.

## TRABALHO: (IN)DEPENDÊNCIA DO QUÊ? DE QUEM?

REIS, A. N.<sup>1;2</sup>; BULL, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa qualitativa e empírica abordou o trabalho e seu atravessamento no cotidiano do indivíduo, buscando compreender como é vivenciado o trabalho, fonte de capital da sociedade pós-moderna, a partir da fala de três entrevistados, com base em um roteiro de entrevistas por pautas; ainda, buscou entender, nas falas de cada um, de acordo com a análise do discurso e à luz da Psicologia Social, Psicologia Social do Trabalho e áreas afins, o espaço ocupado pelo trabalho em suas vidas, bem como o aparente paradoxo entre dependência e independência do trabalho nos dias atuais. Evidenciou-se, com esta pesquisa, que o trabalho ocupa uma parte considerável da vida do indivíduo, ditando muitos aspectos relacionados à saúde e ao adoecimento.

### **TRANSEXUALIDADE: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DE UM HOMEM TRANS**

SAMPAIO, B. R. L.<sup>1;2</sup>; BULL, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa teve como objetivo estudar e melhor compreender as vivências de uma pessoa que se identifica como transexual por meio de entrevista. O método utilizado para a elaboração da pesquisa foi o qualitativo, desenvolvido por intermédio da construção de história de vida. Para a análise da entrevista, foi utilizada a análise de discurso, considerada a partir da base teórica da Psicologia Social e áreas afins. As discussões realizadas buscaram ampliar o conhecimento referente à transexualidade e, de forma mais profunda, à transexualidade masculina.

### **TRANSTORNO SEXUAL: UM ESTUDO SOBRE A PEDOFILIA**

GODOI, A. P. H. G.<sup>1;2</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta revisão de literatura integrativa buscou discutir sobre aspectos do transtorno sexual parafilico, especificamente a pedofilia, visto que esse é um problema de saúde pública altamente dominante que ocorre em todos os países e grupos étnicos, educacionais e socioeconômicos. O interesse pelo estudo dessa problemática foi entender o que leva uma pessoa a cometer atos de abuso e violência contra crianças. Esta pesquisa explorou o diagnóstico, as formas de tratamento e como a Psicologia pode contribuir para o processo de intervenção com o pedófilo e também com a criança. No decorrer do trabalho, foi necessário enfatizar a compreensão de tratamento do pedófilo, a fim de que o leitor desenvolva um olhar crítico e entenda a pedofilia como uma doença de cunho multidisciplinar, envolvendo aspectos culturais, sociais e psicológicos. Além da visão voltada ao pedófilo, foi desenvolvido um pilar assertivo na importância da educação sexual para crianças, a fim de que elas consigam cuidar e proteger seu corpo, aprendendo a reconhecer toques maliciosos. Portanto, a pesquisa se desenvolveu no intuito de entender o transtorno pedofílico e contribuir com mais uma referência de literatura acerca dessa temática, analisando o comportamento e o processo de intervenção no indivíduo.

### **UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A PERSPECTIVA DO PSICÓLOGO EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO**

MATEUS, F. S.<sup>1;2</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa realizou um estudo empírico sobre a perspectiva do psicólogo em relação à formação e ao mercado de trabalho atualmente. Para tanto, participaram desta pesquisa 35 psicólogos do Estado de São Paulo, que responderam a um questionário com 17 questões voltadas a essa problemática. O método utilizado foi o quantitativo, para mensurar o grau de satisfação dos profissionais. Para tal, foi realizada análise a partir das competências trabalhadas na formação com base na trajetória da Psicologia no Brasil. Este estudo apontou que os psicólogos se mostraram satisfeitos com a formação, porém encontravam muitas dificuldades na interseção no mercado de trabalho, além de compreenderem que a formação no Ensino Superior requer do universitário uma formação continuada sempre buscando novos conhecimentos.

## UM OLHAR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE RELIGIÃO E EDUCAÇÃO FAMILIAR

COSTA, A. V.<sup>1,2</sup>; MORAIS, D. S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho teve como objetivo identificar a relação existente entre religião/religiosidade e educação familiar. Já o problema da pesquisa se valeu do impacto disso no indivíduo, no seu desenvolvimento ao ser socializado dentro de uma doutrina religiosa. Esta pesquisa foi feita por meio da revisão bibliográfica exploratória com ênfase qualitativa, sendo utilizados artigos e livros encontrados em meios eletrônicos *on-line* (SciELO, Redalyc, entre outros), além da Bíblia Sagrada, já que sua mensagem para os cristãos é como um instrumento de transformação espiritual, de fortalecimento de valores éticos e morais e de incentivo ao desenvolvimento humano nos aspectos educacionais, culturais e sociais. Este estudo tratou da influência da religião na educação familiar; do modo como isso interfere na vida do ser humano, ou seja, no seu desenvolvimento; da forma como a Psicologia e sua prática veem e pensam, a partir de sua ética, a relação com o fenômeno da religião. O presente trabalho foi significativo para a reflexão sobre o desenvolvimento humano, pois a hipótese, verificada na análise do material bibliográfico pesquisado, foi de que aderir às práticas religiosas pode ser considerado um fator protetivo, por permitir fortalecimento de vínculos no relacionamento familiar, apoio, respeito mútuo e suporte. Tais práticas podem ainda promover o desenvolvimento da autoestima positiva, o autocontrole e o temperamento afetuoso e flexível. O balanço dos referenciais indicou elementos benéficos na relação entre religiosidade e desenvolvimento humano. Além disso, a pesquisa trouxe dados sobre a sexualidade entre jovens moças de famílias cristãs e o entendimento de que, no âmbito familiar, a religiosidade/religião passa por uma necessária dimensão de conflito e negociação constante. Contudo, faltam mais estudos no que diz respeito ao tema religiosidade e desenvolvimento humano.

## UMA DISCUSSÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DOS DETERMINANTES DA DEPRESSÃO: ESTUDOS DE CASO

LIMA, E. S. C.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado).

A depressão é um transtorno de humor que tem como aspecto característico uma tristeza intensa persistente, que acaba interferindo na vida do sujeito. O fenômeno tem sido muito discutido, atualmente, em razão de seus efeitos e da alta incidência na população. No Brasil, estima-se que cerca de 11,2 milhões de brasileiros possuem depressão. A análise do comportamento, enquanto uma abordagem psicológica, entende que, para compreender o fenômeno cientificamente, é importante analisar as interações entre o organismo e o ambiente, em termos das contingências de reforçamento. A presente pesquisa teve como objetivo analisar dois casos de depressão para entender quais comportamentos estão relacionados com a depressão e as contingências que estão envolvidas, a fim de considerar as variáveis relacionadas ao surgimento da queixa e a manutenção dela. Para tanto, a pesquisa contou com a participação de dois jovens (um do gênero feminino e outro masculino), que possuíam o diagnóstico da doença e se encontravam em tratamento psicológico e psiquiátrico. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas independentes. As análises possibilitaram considerar que, em ambos os casos, os primeiros sintomas de depressão ocorreram na fase da adolescência e foram produto de contingências aversivas e relacionadas à extinção, seja em termos de não ter acesso a reforços significativos, seja em termos de socialização. Ainda, o relato de ambos os participantes sugeriu que apresentavam déficit em habilidades sociais, o que pode ter contribuído para tal quadro. Com o presente estudo, pretendeu-se contribuir para a literatura sobre depressão em Psicologia e também em análise do comportamento, ao se procurar identificar os possíveis determinantes desse transtorno. Os referenciais da abordagem demonstraram ser suficientes para compreender quadros relacionados à saúde mental e intervir diante deles.

## UMA DOENÇA GAY(?): A ASSOCIAÇÃO ENTRE A AIDS E A HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA NO BRASIL

BEINOTTI, G. M. T.<sup>1,2</sup>; BULL, S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa propôs uma discussão sobre a associação entre a AIDS e a homossexualidade masculina no Brasil. Seus principais objetivos foram investigar a manifestação dessa associação na realidade brasileira, principalmente na década da epidemia da doença, discutir as diferentes manifestações dessa associação, a fim de entender o que pode estar por trás delas, e discutir se essa associação afeta a vida dos homens homossexuais brasileiros e de que forma isso pode acontecer. Para tanto, o método de pesquisa utilizado foi a pesquisa documental, por meio da qual foram levantados materiais que apresentassem diferentes discursos que associavam a AIDS à homossexualidade masculina no Brasil. A apreciação dos materiais selecionados aconteceu por meio da análise de discurso à luz da base teórica da Psicologia Social e de áreas correlacionadas. As discussões realizadas visaram ampliar o conhecimento a respeito do tema e demonstrar a sua importância tanto no campo da saúde pública quanto no campo da sexualidade.



**VIVÊNCIAS TRANS NO CÁRCERE: REVERBERAÇÕES ACERCA DOS ATRAVESSAMENTOS DE GÊNERO NO SISTEMA CARCERÁRIO**

PAVÃO, R. P.<sup>1;2</sup>; BULL, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa percorreu o universo prisional por meio da vivência de uma mulher transexual diante de sua institucionalização e seus desdobramentos no âmbito do cárcere. O trabalho teve por objetivo traçar e articular grandes temas, tais como o sistema prisional e a identidade de gênero, demarcando as condições de transexuais que já experienciaram a privação de liberdade e refletindo sobre essa situação. Para o desenvolvimento desta pesquisa empírica, a técnica de pesquisa utilizada foi a entrevista, na modalidade semiestruturada. Os dados foram analisados por meio da análise do discurso à luz da Psicologia Social e áreas afins. Dessa forma, foi possível constatar a imperativa relação de poder prescrita em relação ao gênero, sobretudo uma normatividade inscrita como base para a decisão sobre os corpos e o lugar que eles devem ocupar, assim como os genitais sendo utilizados como premissas para a construção de um sistema de leis que por muitos anos deixou à margem a condição da diversidade humana. Esta pesquisa evidenciou a importância do suporte familiar e social no enfrentamento dos preconceitos, as condições de vulnerabilidade a que estão dispostas no ambiente do cárcere, as violações de direito que ocorrem em todo o processo de institucionalização, quando se trata de um corpo que transgride as convenções sociais sobre o gênero e a sexualidade. Ademais, revelou que a lógica referente ao encarceramento, ainda que em passos lentos, acena timidamente para uma ruptura do modelo heteronormativo, apontando para o maior reconhecimento de igualdade dos transexuais nos ordenamentos jurídicos, porém ainda é preciso muito.